

Termo de Abertura.

Contem este livro 100 (cem) folhas tipogra-
ficamente numeradas, e rubricadas com
a rubrica que uso *Benjamin Malucelli* e servirá
para serem lavradas as Actas das Sessões da
Camara Municipal de Palmeira.

Palmeira
Benjamin Malucelli
Presidente.

Constituição da Camara e Suplentes.

P. 5. Democraticos.

- 1º Benjamin Malucelli
- 2º Batista Cleodino
- 3º Arthur F. Albuquerque
- 4º Henrique L. Stadler
- 5º Gabriel M. Carrazzi.

Suplentes.

- 1º Mieczyslaw Binjowski
- 2º José Sluzarski
- 3º Hugo Krausbeck ✓ Perdeu mandato
- 4º Aloisio Ribas Kosloski
- 5º José Peratta
- 6º Guilherme Selimsk
- 7º Floriano Graczyk

Coligação P. T. B. U. D. N.

- 1º Dr. Tadeu Gross
- 2º Daniel Mansau
- 3º Dr. Petronio R. C. Souza
- 4º João Tramo Sobrinho

Suplentes

- 1º Theopiles Freitas Filho -
- 2º Mario Viante - X
- 3º Eurides F. Oliveira
- 4º Benjamin Stadler
- 5º Theobaldo Machado
- 6º Clotario Moreira
- 7º Guido Mozadri
- 8º Getulio Machado

V. B. M. C. S.

Ata da Sessão Extraordinária da Câmara Municipal de Palmeira do dia 19 de Novembro de 1961.

Nos dezanove dias do mez de Novembro de mil novecentos e sessenta e um, na Sala de Sessões deste Legislativo, realizou-se a sessão Extraordinária da Câmara Municipal de Palmeira, sob a presidência do Sr. Benjamin Malucelli. Com a presença de mais os Srs. Vereadores Henrique Lorrain Stadler, Gabriel M. Carazzzi, Baptista Cherolim e Arthur F. Albuquerque, o Sr. Presidente declarou aberta a Sessão. Lida a Ata anterior pelo Sr. Secretário Juncional foi aprovada sem emendas. Em seguida o Sr. Presidente annuncia o motivo da presente sessão Extraordinária, isto é, a renovação da nova mesa que dirigirá os trabalhos Legislativos no periodo de 20-11-61 a 20-11-62; tendo esclarecido que a votação será por escrutínio secreto, na forma do Artigo 15 Letra G. do Regulamento Interno. Proceida a votação, o Sr. Presidente nomina os Srs. Vereadores, Gabriel M. Carazzzi e Arthur F. Albuquerque para a contagem dos votos, constataando-se o seguinte resultado. Para presidente: Benjamin Malucelli com 5 votos; para 1º Secretário Baptista Cherolim 5 votos e para 2º Secretário Henrique Lorrain Stadler com 5 votos, todos reeleitos. Em face do resultado da eleição o Sr. Presidente declara suspensa a nova mesa vacante deste Legislativo. Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente em breves palavras agradece a confiança em si depositada elegendo-o novamente para o cargo de presidente deste Legislativo, encerrando em seguida a sessão. Do que para tudo constar

foi lavrada esta ata que vai assinada pelo sr
Presidente e demais Vereadores.

Baptista Cherolim

Antonio F. de Albuquerque

Daniel Mausani

João Franco Sobrinho

Henrique Leoncio Stadler

Arthur Ferreira de Albuquerque

Carrazzai

Ata da Sessão Extraordinária do dia 12-12-961

Nos dezoito dias do mez de Dezembro de mil novecentos e sessenta e um, na sala de Sessões deste Legislativo, realizou-se a sessão extraordinária da Câmara de Vereadores deste Município, sob a Presidência do sr Baptista Cherolim. A hora determinada com a presença dos srs Vereadores sr. Petionio R. C. Souza, Daniel Mausani, sr. Tadeu Gross, Henrique Leoncio Stadler, Arthur F. de Albuquerque e Gabriel m. Carrazzai. O sr Presidente declarou aberta a sessão. Lida a ata anterior, foi aprovada sem restrições. O Vereador sr Gabriel m. Carrazzai, ocupa a 2ª Secretaria por nomeação do sr Presidente. Expediente: Ofício do sr Prefeito Municipal, encaminhando os projetos seguintes: n: 463 - que revoga a lei n: 419 de 6 novembro de 1960, que criou a taxa de melhoramentos Públicos Rurais - 464 - que cria os Impostos Territorial Rural e Transmissão de Propriedade imobiliária "Inter. Vivis". Ambos os Projetos foram encaminhados a Comissão competente e distribuído cópias aos srs Vereadores. Em seguida o sr Presidente nomeia as comissões para o presente ano legislativo, as quais ficaram

Carrazzai 2

assim constituídas: Legislação, Instrução e Saúde Pública: Gabriel macagnani Carrazzai, Baptista Cherolim e sr. Petionio R. C. Souza. Vição Quadro Urbano e Rural: Henrique Leoncio Stadler, Gabriel macagnani Carrazzai e sr. Tadeu Gross. Agricultura Industria e Comercio: Arthur F. Albuquerque, Henrique Leoncio Stadler e João Franco Sobrinho. Orçamento Contas e Redação: Baptista Cherolim, Daniel Mausani e Gabriel m. Carrazzai. Nada mais havendo a tratar o sr Presidente deixa livre a palavra e não havendo manifestação, passou-se ao dia e não havendo nenhuma matéria para a ordem do dia o sr Presidente encerra a sessão, marcando nova sessão para terça-feira proxima dia 12. O que para tudo constar foi lavrada esta ata que vai assinada pelo sr Presidente e demais vereadores presentes:

Benjamin Malucelli

Baptista Cherolim

Antonio F. de Albuquerque

Tadeu Gross

Henrique Leoncio Stadler

Arthur Ferreira de Albuquerque

Ata da Sessão Extraordinária do dia 12-12-961.

Nos doze dias do mez de Dezembro de mil novecentos e sessenta e um, na sala propria de Sessões deste Legislativo, realizou-se a sessão extraordinária da Câmara de Vereadores deste Município, sob a presidência do sr Benjamin Malucelli. A hora marcada com a presença dos srs Vereadores Baptista Cherolim, sr. Petionio R. C. Souza e Tadeu Gross, Henrique Leoncio Stadler e Arthur Ferreira de Albuquerque o sr Presidente declarou aberta a sessão:

Lida a ata anterior, foi aprovada sem observações. Expediente: baston do expediente o seguinte: Requerimento do sr. Venador Daniel Mansani, solicitando 30 dias de licença. Aprovado. Despacho: convoque-se o suplente. Parecer da Comissão de Legislação, Instrução e Saúde Pública, aposto ao Projeto Lei 463, que revoga a lei municipal n.º 419, que criou a taxa de melhoramentos Públicos Rurais. No seu parecer o sr. Relator opina pela revogação da citada lei, sendo ratificado pelo membro sr. sr. Petronio R. C. Souza. Aprovado o parecer por unanimidade. Findo o expediente o sr. Presidente deixa livre a palavra de acordo com o Art.º 43 § 1.º do Regimento Interno. Ninguém querendo fazer uso, e não existindo matéria para a ordem do dia, o sr. Presidente encerra a sessão, marcando nova sessão para Quinta-feira dia 14, com a seguinte Ordem do dia: 1.ª discussão do Projeto Lei n.º 463. Do que para tudo constar foi lavrada esta ata, que vai assinada pelo sr. Presidente, Secretário e demais vereadores.

Benjamin Malucelli
Baptista Clero
Petronio R. C. Souza

Tadeu Cruz

Henrique Leoncio Stadler
Gabriel M. Carazzai

Ata do Sessão Extraordinária do dia 14.12.961

Os quatorze dias do mez de Dezembro de mil novecentos e sessenta e um na Sala de Sessões, uniu-se a sessão extraordinária da Câmara de

Vereadores deste municipio sob a presidência do sr. Benjamin Malucelli. A hora marcada, com a presença de mais os srs. Vereadores sr. Tadeu Cruz, sr. Petronio R. C. Souza, Baptista Clero, Henrique Leoncio Stadler e Gabriel M. Carazzai o sr. Presidente declarou aberta a sessão. Lida a ata anterior foi aprovada sem observações. Expediente: Requerimento do sr. Suplente de Vereador Flopilo Fintas Finto, solicitando por motivo de doença dispensa das sessões deste periodo extraordinario de sessões. Aprovado. Discussão do parecer aposto no Projeto Lei 464, que cria os Impostos de Transmissões Inter Vivos e Territorial Rural, inclusive introdução na lei orçamentaria dos memoriais impostos e Custa do Imposto de Consumo. A Comissão pela totalidade de seus membros opina pela aprovação, por um com as seguintes emendas: 1.ª Supressão do n.º 11 e 12 do Artigo 2.º da Legislação Estadual, e adotação do que a elles se referir a regulamentação. 2.ª Supressão do Artigo 26. n.º 3 modificação do Artigo 37, que passará a ter a seguinte redação. As restituições dos Impostos pagos voluntariamente serão feitas integralmente. Poderão, porém, ser deduzidas as despesas probante realizadas pela Municipalidade, decorrentes da apuração do alegado pelo requecente: n.º 4 Suprimir o art.º 44, majorando-se da porcentagem de 20%, as tabelas constantes da Mayorado regulamentação. As emendas acima, referem-se ao Imposto de Transmissões Inter Vivos, em quanto ao que se refere ao Imposto Territorial Rural os srs. membros da Comissão opinam pela adoção da regulamentação estadual. A votação foi aprovada o parecer com as emendas apresentadas. O Vereador sr. Gabriel M. Carazzai, regeu na forma Regimento Regencia

para a votação da matéria. Aprovado; ficando
o Projeto na ordem do dia, tendo ainda na dis-
cussão do parecer sido aprovado que a lei e a regula-
mentação entrem em vigor na data de sua publicação.
Leve a palavra e como ninguém quizer fazer uso
da palavra passou-se a ordem do dia que consta
do seguinte: 1º discussão do Projeto 463. aprovado.
Projeto 464. Leve a palavra o vereador Gabriel M. Carazzini,
diz que o corregedor determinou aos cartórios que não ori-
jam cizas, e que poderia trazer prejuizo a Prefeitura,
e assim sugeria fosse encaminhado expediente ao
Sr. Corregedor, encaminhando inclusive cópia da
lei depois de publicada, afim de que aquela autoridade
opie aos cartórios, no sentido de ser salvaguardado
os Interesses Municipais. Aprovado. A votar: Apro-
vado. com as emendas apresentadas. Nada mais
havendo a tratar o Sr. Presidente encerra a sessão
marcando nova sessão para as 21.15 minutos, tendo
em vista o regime de urgencia, com a seguinte
ordem do dia 2º discussões dos Projetos leis n:
463 e 464. De que para tudo constar foi lavrada es-
ta ata, que vai assinada pelo Sr. Presidente
e demais Vereadores.

Benjamin Malucelli
Ruique Leoncio Stadler
Gabriel M. Carazzini
Valdemir
Antonio Francisco de Souza
Baptista Chulini

Ata da Sessão Extraordinaria do dia 14-12-61. as 21,15 horas,
em regime de urgencia

Por quatorze dias do mez de Dezembro de 1961, na sa-
la de sessões realizou-se a sessão extraordinaria da Câ-
mara de Vereadores deste Municipio, sob a presidencia
do Sr. Benjamin Malucelli. As 21,15 horas com a presen-
ça dos Srs. Vereadores, Baptista Chulini, Sr. Valdemir, Sr.
Petronio R. B. Souza, Gabriel M. Carazzini e Henrique L.
Stadler, o Sr. Presidente declarou aberta a sessão. Ata:
Lida a ata anterior foi aprovada. Nada existindo
de expediente foi deixada leve a palavra. Não havendo
manifestação, passou-se a ordem do dia que
consta da 2º votação do Projeto leis n: 463
e 464. ambos aprovados sem debates. Nada mais
havendo a tratar o Sr. Presidente encerra a sessão,
marcando nova sessão para as 19,45 horas em
regime de urgencia. Com a ordem do dia seguinte:
3º e ultima discussões dos Projetos leis n: 463 e 464.
De que para tudo constar foi lavrada esta ata que
vai assignada pelo Sr. Presidente e demais Vereadores.

Benjamin Malucelli
Ruique Leoncio Stadler
Gabriel M. Carazzini
Valdemir
Antonio Francisco de Souza
Baptista Chulini

Ata da Sessão Extraordinaria do dia 14-12-61
as 19,45 horas, em regime de urgencia
Por quatorze dias do mez de Dezembro de mil 20.

recinto e sessenta e um, na sala de sessões, reali-
sou-se a sessão Extraordinária da Câmara de Vere-
dores deste Município, sob a presidência do Sr. Ben-
jamin Malucelli. Com a presença de mais os Srs
Vereadores Sr. Faden Grox, Sr. Petronio R. C. Souza, Sr.
Batista Cherobim, Gabriel M. Carrazzi, e Henrique
Leoncio Stadler, o Sr. Presidente declarou aberta a
sessão. Lida a ata anterior foi aprovada sem
restrições. Nada existindo de expediente, foi dei-
xada livre a palavra. Ninguém querendo fazer
uso, passou-se a ordem do dia, que consistiu
do 3º e última discussões dos projetos Lei n.º 463 e 464
ambos aprovados sem discussões. Nada mais havendo
a tratar o Sr. Presidente declarou encerrada a pre-
sente sessão do Legislativo extraordinário, em vista
das matérias estarem aprovadas, com assunção para
sanção do Executivo, tendo agradecido a todos
os Senhores a maneira com que concluíram resolver
satisfatoriamente os assuntos da presente sessão
extraordinária de sessões, do que para tudo constar
foi lavrada esta ata que vai assinada pelo Sr.
presidente e demais vereadores presentes.

Benjamin Malucelli

Henrique Leoncio Stadler

Arthur Faden de Albuquerque

Gabriel M. Carrazzi

Faden Grox

Petronio Romero C. de Souza

5
Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Palmeira
do dia 16 de Fevereiro de 1962.

Aos dezoito dias do mês de Fevereiro do ano de um mil novecentos
e sessenta e dois, na sala de sessões deste Legislativo, realizou-se
a Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Palmeira, sob a presi-
dência do Sr. Benjamin Malucelli, achando-se presente os senhores
Vereadores Sr. Petronio Romero C. de Souza, Sr. Faden Grox, Sr. Arthur F.
de Albuquerque e Henrique C. Stadler. O senhor Presidente declarou
aberta a sessão e convidou o Vereador Sr. Petronio Romero C. de Souza
para Secretariar a mesa, em virtude da ausência do primeiro
Secretário Vereador Sr. Batista Cherobim. Lida a ata anterior, foi
aprovada sem observações. O expediente contou do seguinte:
1º Ofício do Sr. José Perota, Secretário funcional da Câmara, pedindo
sua exoneração; 2º Ofício da Ação Social Imaculada Conceição
agradecendo ao poder executivo a concessão de verbas no orçamento
do corrente exercício; 3º Telegrama do Secretário Geral do Tribunal
Eleitoral, solicitando constituição da mesa Diretora desta Câmara;
4º Ofício das Câmaras Municipais de Guaira, Mandaguacu e Enge-
nheiro Beltrão, comunicando eleição de mesas das respectivas Câmaras;
5º Telegramas do Presidente do S.E.N.A.M. sobre a nova discriminação
de rendas e solicitando cadastro desta Câmara e Biografia
dos Srs. Vereadores e Prefeito Municipal; 6º Telegrama do Sr. Chefe
de Gabinete do Conselho de Ministros, acusando o recebimento do
ofício 1/62 de 13/1/62, acusando o expediente dessa Presidência, sobre
a rodovia B.R.-35 de Paranaguá a Foz do Iguaçu; 7º Ofício 7º 6/62 do
Sr. Prefeito Municipal encaminhando Ofício da Cia. Telefonica Nacio-
nal, o qual foi encaminhado à Comissão de Legislação, Instrução e
Saúde Pública para os devidos fins; Em seguida o Sr. Presidente
decalou livre a palavra, sendo a solicitada pelo Vereador Sr. Faden
Grox, para justificar a ausência do Vereador Sr. Daniel Mamani
que se encontra em viagem. Idêntica justificativa foi apresentada
pelo Sr. Presidente com relação aos Vereadores Sr. Batista Cherobim e

Malucelli

Gabriel Macagnani Carazzai que também encontram-se em viagem. Em seguida foi solicitado um voto de agradecimento ao Sr. José Perota pela meza, em favor dos serviços prestados a esta Câmara desde 16 de Fevereiro de 1952 que exerceu o cargo de Secretário Funcional com dedicação. Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente declarou encerrada a presente sessão e marcando outra reunião para segunda-feira dia 19 do corrente as 20 horas. Do que para constar foi lavrada esta ata que vai assinada pelo Sr. Presidente e demais Vereadores presentes.

Benjamin Malucelli
 Balista Chierobim
 Tadeu Grox
 Henrique Leoncio Stadler
 Arthur Ferreira de Albuquerque

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Palmeira do dia 19 de Fevereiro de 1962.

Aos dezoito dias do mês de Fevereiro de um mil novecentos e sessenta e dois, na sala de Sessões deste Legislativo, realizou-se a Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Palmeira sob a presidência do Sr. Benjamim Malucelli, achando-se presente os senhores Vereadores Sr. Balista Chierobim, Sr. Tadeu Grox, Sr. Arthur F. de Albuquerque e Henrique L. Stadler. O Sr. Presidente declarou aberta a sessão. Lida a ata anterior, foi aprovada sem observação. O expediente constou do seguinte: Requerimento do Vereador Sr. Gabriel Macagnani Carazzai, solicitando 30 trinta dias de licença; Relatório e prestação de contas do Poder Executivo do ano de 1961, o qual foi lido para o conhecimento da meza e encaminhado à Comissão Orçamento Contas e Redação, para emitir parecer; Ofícios das Câmaras Municipais de Nova Londrina e Apucarana comunicando a constituição das mezas. O Sr. Presidente deu despacho no requerimento do Vereador Gabriel M. Carazzai, visto ter aprovação da meza e mandou convocar o suplente. Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente declarou encerrada a presente sessão e marcando outra

reunião para o dia 20 do corrente as vinte horas. Do que para constar foi lavrada esta ata que vai assinada pelo Sr. Presidente e demais Vereadores presentes.

Benjamin Malucelli
 Henrique Leoncio Stadler
 Tadeu Grox
 Balista Chierobim
 Arthur Ferreira de Albuquerque
 Gabriel Macagnani Carazzai

Ata: Termo de Posse do cargo de Vereador
 Aos vinte dias do mês de Fevereiro de um mil novecentos e sessenta e dois, na sala própria de Sessões deste Legislativo, presente o Sr. Benjamim Malucelli, Presidente da Câmara e demais Vereadores presentes, ali compareceu o cidadão Mieczeslaw Bruguiski, suplente de Vereador pela legenda do P.S.D., para preencher a vaga verificada com o pedido de licença do Vereador Sr. Gabriel Macagnani Carazzai, tendo sido dispensada a apresentação do diploma de Vereador e juramento Regimental, em virtude desses dispositivos legais já terem sido cumpridos anteriormente, o Sr. Presidente o declarou empossado. Do que para constar foi lavrada este termo especial que vai assinado pelo Sr. Presidente, por mim Henrique Leoncio Stadler 2º secretário e pelos demais presentes.

Benjamin Malucelli
 Henrique Leoncio Stadler
 Tadeu Grox
 Balista Chierobim
 Arthur Ferreira de Albuquerque
 Gabriel Macagnani Carazzai

Ata da Sessão Ordinaria da Camara Municipal de Palmeira do
dia 20 de Fevereiro de 1962.

Aos vinte dias do mês de Fevereiro de um mil novecentos e sessenta e dois, na sala propria de Sessões, sita no Edifício da Prefeitura Municipal, realizou-se a sessão ordinaria da Camara de Vereadores deste Municipio, sob a Presidencia do Sr. Benjamin Malucelli. A hora designada estando presente o numero legal de Sr. Vereadores conforme atesta o livro de presença o Sr. Presidente declarou aberta a sessão. Ata: Lida pelo Sr. Secretario foi a votação e discussão. Aprovada sem observações. Expediente: Achando-se presente o Sr. Mienescslau Bruginshi suplente de Vereador, devidamente convocado por esta Camara para preencher a vaga oriunda do pedido de licença do Vereador Sr. Gabriel Macagnani Carazzai. O Sr. Presidente convidou-o para tomar posse do seu cargo, depois de lido o Termo de Posse e cumpridos as determinações de acordo com o Regimento Interno o Sr. Presidente nomeia o Sr. Vereador Mienescslau Bruginshi para integrar nas Comissões de Legislação, Instrução e Saúde Publica: - Viacao, Quadro Urbano e Rural: - Orçamento, Contas e Redação, enquanto perdurar a licença do titular licenciado. Livre a palavra de acordo com o Art.º 43 par. 1.º do Regimento Interno. Não havendo quem queira fazer uso, passou-se a ordem do dia e não havendo materia para mesma o Sr. Presidente declarou encerrada a presente sessão, marcando outra, o dia 21 do corrente na hora regulamentar. Do que para constar foi lavrada esta ata que vai assinada pelo Sr. Presidente e demais Vereadores presentes.

Benjamin Malucelli
Mienescslau Bruginshi
Arthur Ferreira de Albuquerque
Daniel Mariani
João de
Antonio
Rafael

Ata da Sessão Ordinaria da Camara Municipal de Palmeira do
dia 21 de Fevereiro de 1962.

Aos vinte e um dias do mês de Fevereiro de um mil novecentos e sessenta e dois, na sala de Sessões deste Legislativo, realizou-se a Sessão Ordinaria da Camara Municipal de Palmeira sob a Presidencia do Sr. Benjamin Malucelli. A hora designada com a presença da maioria dos Sr. Vereadores conforme consta no livro de presença o Sr. Presidente declarou aberta a sessão. Ata: Lida a ata anterior pelo Sr. Secretario, foi aprovada sem restrições. Expediente: Não houve materia para o expediente. O Sr. Presidente deixa livre a palavra, como ninguém solicitou-a, passou-se a ordem do dia e não havendo materia para a mesma, o Sr. Presidente declarou encerrada a presente sessão, marcando outra para o dia 22 do corrente na hora regulamentar. Do que para constar foi lavrada esta ata que vai assinada pelo Sr. Presidente e demais Vereadores presentes.

Benjamin Malucelli
Mienescslau Bruginshi
Arthur Ferreira de Albuquerque
Daniel Mariani
João de
Antonio
Rafael

Ata da Sessão Ordinaria da Camara Municipal de Palmeira do dia 22
de Fevereiro de 1962.

Aos vinte e dois dias do mês de Fevereiro de um mil novecentos e vinte e dois, na sala propria de Sessões deste Legislativo, realizou-se a Sessão Ordinaria da Camara de Vereadores deste Municipio, sob a Presidencia do Sr. Benjamin Malucelli. As vinte horas, havendo numero legal dos Senhores Vereadores, o Sr. Presidente declarou aberta a sessão. Ata: - O senhor Secretario procedeu a leitura da

ata anterior, a qual foi aprovada sem observações. Expediente: Não havendo matéria a tratar, foi deixado livre a palavra e ninguém se manifestando e não existindo nenhuma matéria para a Ordem do Dia, foi encerrada a presente Sessão. Do que para tudo constar foi lavrada esta ata, que vai assinada pelo Sr. Presidente e demais Vereadores presentes.

Benjamin Malucelli
Henrique Boncintado
B. Jungstir
Arthur Ferreira de Albuquerque
Daniel Noronha
João Am
Antonio Franco de Souza
Baptista Chertun

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Palmeira do dia 23 de Fevereiro de 1962.

Aos vinte e três dias do mês de Fevereiro de um mil novecentos e sessenta e dois, na sala de Sessões deste Legislativo, realizou-se a Sessão Ordinária da Câmara de Vereadores deste Município, sob a Presidência do Sr. Benjamin Malucelli. As vinte horas havendo número legal dos senhores Vereadores o Sr. Presidente declarou aberta a Sessão. Ata: Lida a ata anterior pelo Sr. Secretário, foi posto e discussão e votação, a qual foi aprovada sem observação. O expediente constou do seguinte: Requerimento do Vereador Sr. João Franco Sobrinho, solicitando 30 (trinta) dias de licença, em votação: Aprovado, visto ter aprovação da mesa o Sr. Presidente deu o despacho e mandou convocar o suplente. Livre a palavra de acordo com o Art. 43 Pá. 1º do Regimento Interno. Não havendo quem dela queira fazer uso, passou-se a Ordem do dia e não havendo matéria para a mesma o Sr. Presidente declarou encerrada a presente Sessão marcando outra para segunda-

feira, dia 26 do corrente, na hora regulamentar. Do que para constar foi lavrada esta ata que vai assinada pelo Sr. Presidente e demais Vereadores presentes.

Benjamin Malucelli
Henrique Boncintado
B. Jungstir
Arthur Ferreira de Albuquerque
Daniel Noronha
João Am
Antonio Franco de Souza
Baptista Chertun

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Palmeira do dia 26 do corrente, digo, de Fevereiro de 1962.

Aos vinte e seis dias do mês de Fevereiro de um mil novecentos e sessenta e dois, na sala de Sessões deste Legislativo, realizou-se a Sessão Ordinária da Câmara de Vereadores deste Município, sob a Presidência do Sr. Benjamin Malucelli. A hora designada havendo número legal dos Srs. Vereadores o senhor Presidente declarou aberta a Sessão. Ata: - Lida a ata anterior pelo Sr. Secretário foi posta em discussão e votação, a qual foi aprovada sem observação. O expediente constou do seguinte: 1º: Ofício do Sr. Prefeito Municipal, encaminhando o pedido do Lar Infantil Mariinha, no sentido de ser concedido o Cine Teatro Municipal, para que aquela entidade faça realizar uma sessão cinematográfica mensal a seu benefício sem qualquer ônus para a municipalidade, a votos foi aprovada a concessão por unanimidade, despacho ao Sr. Prefeito Municipal para os devidos fins. 2º: Indicação do Sr. Vereador Baptista Chertun solicitando do Sr. Prefeito Municipal, seja retificada a publicação da Lei 430 constante do Boletim Oficial 7: 368 de 27/11/61, por ter saído com incorreção, a votos aprovado por unanimidade, despacho ao Sr. Prefeito Municipal para os devidos fins. 3º: Proposição do Sr. Vereador Petronio R. de Souza, no sentido da Prefeitura Municipal de Palmeira, apelar à Prefeitura Municipal de Itaty, para que esta interfira junto a empresa

Estrela Azul, daquela cidade para aumentar o numero de viagens de seus coletivos por esta cidade com os preços correspondente a dia Empresa, despacho ao Sr. Prefeito para os devidos fins. 4º Parecer da Comissão Orçamentos Contas e Redação, a prestação de contas pelo Sr. Prefeito Municipal relativo ao exercicio de 1961, a votos aprovado por unanimidade, despacho inclua-se na ordem do dia. 5º Parecer da Comissão de Legislação Instrução e Saude Publica, ao Oficio de 27/12/61 da Cia. Telefonica Nacional (Divisão do Paraná) pelo qual é solicitado aumento nas tarifas Telefonicas Locais, na base de 51,25%. Opina a Referida Comissão, seja-lhe concedido o aumento pleiteado mas, na base de 36,37% de acordo com o resultado obtido nos estudos alcançados pela Comissão. A votos aprovado por unanimidade, despacho ao Sr. Prefeito para os devidos fins. O Sr. Presidente declarou livre a palavra para o efeito do Art. 43 par. 1º do R.T. esta não foi solicitada. Passou-se a ordem do dia. Não havendo materia para a mesma o Sr. Presidente declarou encerrada a presente sessão, marcando outra para o dia 27 do corrente na hora regulamentar. Do que para constar foi lavrada esta ata que vai assinada pelo Sr. Presidente e demais Vereadores presentes.

Benjamin Malucelli
Henrique Leoncio Hadler

Benjamin

Tadeu

Daniel Maurani,

Antonio F. de Siqueira

Antonio F. de Siqueira

Benjamin

Ata da Sessão Ordinaria da Camara Municipal de Palmeira do dia 27 de Fevereiro de 1962.

Nos vinte e sete dias do mês de Fevereiro de um mil, novecentos e sessenta e dois, na sala de sessões deste Legislativo, realizou-se a Sessão Ordinaria da Camara de Vereadores deste Municipio, sob a presidencia do Sr. Benjamin Malucelli. A hora marcada estando presente o numero legal dos Senhores

Vereadores, o Sr. Presidente declarou aberta a sessão. Lida a ata anterior, foi aprovada sem observações. Expediente: Não havendo materia para o expediente o Sr. Presidente deixa livre a palavra de acordo com o Art. 43 par. 1º do Regimento Interno, e não havendo quem dela queira fazer uso, passou-se a ordem do dia, que constou do seguinte: Primeira discussão da Prestação de Contas pelo Sr. Prefeito Municipal relativo ao exercicio de 1961, foi aprovado por unanimidade sem discussão. Nada mais havendo para a Ordem do dia o Sr. Presidente marcou outra sessão para o dia 28 do corrente para a segunda discussão da Prestação de Contas pelo Sr. Prefeito Municipal e declarou encerrada a presente sessão. Do que para constar foi lavrada esta ata que vai assinada pelo Sr. Presidente e demais Vereadores presentes.

Benjamin Malucelli
Henrique Leoncio Hadler

Tadeu

Daniel Maurani,

Antonio F. de Siqueira

Antonio F. de Siqueira

Benjamin

Ata da Sessão Ordinaria da Camara Municipal de Palmeira do dia 28 de Fevereiro de 1962.

Nos vinte e oito dias do mês de Fevereiro de um mil, novecentos e sessenta e dois, na sala de sessões deste Legislativo, realizou-se a Sessão Ordinaria da Camara de Vereadores deste Municipio, sob a presidencia do Sr. Benjamin Malucelli. A hora marcada estando presente o numero legal dos Senhores Vereadores, o Sr. Presidente declarou aberta a sessão. Lida a ata anterior, foi aprovada sem observações. Expediente: Não havendo materia para o expediente o Sr. Presidente deixa livre a palavra de acordo com o Art. 43 par. 1º do Regimento Interno, e não havendo quem dela queira fazer uso, passou-se a ordem do dia, que constou do seguinte: Segunda

Bualucelli

discussão da Prestação de Contas feita pelo Sr. Prefeito Municipal, relativo ao exercício de 1961. Foi aprovada por unanimidade sem discussão. Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente marcou outra sessão para o dia 1º de Março e declarou encerrada a presente sessão. O que para constar foi lavrada esta ata que vai assinada pelo Sr. Presidente e demais Vereadores presentes.

Benjamin Malucelli
Henrique Leoncio Stadler
B. J. J. J.
Tadeu J. J.
Daniel Maurani.
Arturo J. J. J. J. J.
Arthur J. J. J. J. J.
Baptista J. J. J. J. J.

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Palmeira em 1º de Março de 1962.

No primeiro dia do mês de Março de um mil e novecentos e sessenta e dois, na Sala de Sessões deste Legislativo, realizou-se a Sessão Ordinária da Câmara de Vereadores deste Município sob a presidência do Sr. Benjamin Malucelli. A hora marcada estando presente o número legal dos Senhores Vereadores o Sr. Presidente declarou aberta a sessão. Lida a ata anterior, foi aprovada sem observações. Expediente: não havendo matéria para o expediente, o Sr. Presidente deixa livre a palavra de acordo com o Art. 43, Par. 1º do Regimento Interno e não havendo quem dela queira fazer uso, passou-se a ordem do dia que constou do seguinte: Terceira e última discussão da Prestação de Contas feita pelo Sr. Prefeito Municipal, relativo ao exercício de 1961. Foi aprovada por unanimidade sem discussão. Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente agradeceu aos Senhores Vereadores pelo comparecimento e colaboração no período de sessões. O que para constar foi lavrada esta ata que vai assinada

pelo Sr. Presidente e demais Vereadores presentes.

Benjamin Malucelli
Henrique Leoncio Stadler
B. J. J. J.
Tadeu J. J.
Daniel Maurani.
Arturo J. J. J. J. J.
Arthur J. J. J. J. J.
Baptista J. J. J. J. J.

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Palmeira em 16 de maio de 1962.

No dezesseis dias do mês de maio de um mil novecentos e sessenta e dois, na Sala de Sessões deste Legislativo realizou-se a Sessão Ordinária da Câmara de Vereadores deste Município sob a presidência do Sr. Benjamin Malucelli. A hora marcada estando presente os seguintes Vereadores: Henrique Leoncio Stadler, Artur Ferreira de Albuquerque, Daniel Maurani e Batista Cherebem. O Sr. Presidente declarou aberta a sessão. Lida a ata anterior, foi a mesma aprovada sem observações. Em seguida passou-se ao expediente que constou dos seguintes: a) Ofício 61/62 do Sr. Prefeito Municipal encaminhando carta 26-3-62 da Cia Telefônica Nacional: Ofício 87/62 do Sr. Prefeito Municipal, enviando cópia de expediente enviado a Cia Telefônica Nacional. b) Ofício 11/62 do Sr. Sr. Malomiro Pereira, comunicando ter assumido a Delegacia de Polícia desta cidade: Desp. agradecendo. c) Ofícios 88/62 e 89/62 do Sr. Prefeito Municipal ... restituindo parecer da Comissão de Legislação, Instrução e Saúde pública, proposição do Vereador Telonio R. Carneiro de Souza, e encaminhando projetos que tomaram os números 467 que altera o parágrafo único da Lei número 430 de 10-11-61 e 468 pedindo doação de lotes de terrenos à Ação Social Imaculada

Benjamin

Conceição desta cidade, cujos projetos foram encaminhados à Comissão de Legislação, Instrução e Saúde Pública, para os devidos fins. Em seguida o Sr. Presidente declarou livre a palavra, sendo-a solicitada pelo Vereador Batista Cherobim para justificar a ausência do Vereador Gabriel Macagnani, ~~bragui~~ que se encontra em viagem. Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente declarou encerrada a Sessão, marcando outra reunião para quinta-feira, dia 17 do corrente, às 20 horas. Do que para constar foi lavrada esta ata que vai assinada pelos Vereadores presentes.

Ata da sessão Ordinária da Câmara Municipal de Palmeira, em 17 de maio de 1962.
Deixou de se realizar a Sessão por falta de número legal conforme atesta o livro de presença. O Sr. Presidente convocou outra sessão para o dia 18 do corrente, às horas regulamentares.

Benjamin Malucelli
Henrique Leoncio Staab
Artur Ferreira de Albuquerque
Daniel Mausani
Paulo J. P.
Baptista Cherobim

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Palmeira em 18 de maio de 1962:

Aos dezoito dias do mês de maio de hum mil novecentos e sessenta e dois na Sala de Sessões deste Legislativo, realizou-se a Sessão Ordinária da Câmara de Vereadores deste Município, sob a presidência do Sr. Benjamin Malucelli. À hora marcada estavam presente os seguintes Vereadores: Henrique Leoncio Staab, Daniel Mausani, Batista Cherobim, Paulo Jox e Artur Ferreira de Albuquerque.

O Sr. Presidente declarou aberta a sessão. Lida as atas anteriores de 16 e 17 deste, foram as mesmas aprovadas sem restrições. Em seguida passou-se a leitura de expediente que constou dos seguintes: Ofício 90/62 do poder Executivo, encaminhando projeto de Lei n.º 469 que altera o artigo 2.º da Lei n.º 343 de 10-11-61, com despacho para a Comissão de Legislação, Instrução e Saúde Pública; b) Telegrama do SENAM fazendo comunicação da instalação do Escritório do mesmo em Curitiba; c) Telegrama do Deputado Omar Cunha sobre assunto de imposto Territorial; d) Telegrama do SENAM comunicando ter encaminhado ao Ministério de Viação e Obras Públicas sobre a Rodovia BR 35, e telegrama desta Câmara ao mesmo SENAM, agradecendo o interesse demonstrado pelo restabelecimento da referida Rodovia - via PALMEIRA, e Fronte e Relógio; e) Telegrama do SENAM agradecendo a remessa de dados estatísticos do Município; f) Indicação do Vereador Daniel Mausani solicitando providências junto ao Sr. Prefeito Municipal para que seja procedido limpeza no Cemitério Municipal de Papagaio Novo. Em seguida o Sr. Presidente deixou livre a palavra não tendo sido a mesma solicitada. Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente declarou encerrada a Sessão, marcando nova reunião para Segunda-feira dia 21 do corrente às 20 horas.

Baptista Cherobim
Henrique Leoncio Staab
Artur Ferreira de Albuquerque
Daniel Mausani
Paulo J. P.
Artur Ferreira de Albuquerque

Manauelli

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Palmeira
dia 21 de maio 1962.

Aos vinte e um dias do mês de maio de hum mil nove-
centos e sessenta e dois, na sala de sessões deste Legislativo
realizou-se a Sessão Ordinária da Câmara de Vereadores deste
município, sob a presidência do Vereador Sr. Baptista Cherebin.
A hora marcada, estando presente os seguintes Vereadores: Daniel
Manauelli, Sr. Tadeu Giox, Sr. Petronio R. C. de Sousa, Artur Ferreira de
Albuquerque, Henrique Leoncio Stadler. O Sr. Presidente declarou
aberta a Sessão. Lida a ata anterior, foi solicitada a palavra
pelo Vereador Petronio R. C. de Sousa, pedindo esclarecimentos
do teor da correspondência mantida com o JERAX; Foi então
explicado pelo Sr. Presidente numa exposição de acórdão Cópias
e Ofícios arquivados; Esta em seguida em votação foi a mesma
aprovada sem restrições. Expediente; Relatório do Sr. Prefeito
Municipal das atividades no período de 16/2/62 a 16/5/62. B) Ofício
8-61/62 da União dos Estudantes Secundários de Palmeira, tratando-se
de assuntos relacionados com o Cine Teatro Municipal; DESPACHO:
Ao Sr. Prefeito Municipal, para os devidos fins. C) Ofício 59/62 do
Sr. Prefeito Municipal, encaminhando diversos expedientes; D)
Requerimento do Sr. Vereador Gabriel Macagnani Carazzai, solicitando
30 dias de licença por motivos particulares; A votos, foi aprovado
por unanimidade; Despacho: Convoque-se o Suplente; E) Bancos
da Comissão Legislação, Intuição e Saúde Pública, apostos aos projetos
467 e 469; Em discussão e a votos; 467 aprovado por unanimidade
e 469 aprovado 4 x 1 votos; F) Solicitação do Sr. Vereador Henrique Leoncio
Stadler, que seja incluído nos trabalhos do presente período o pedido
feito pelo Sr. chefe de Executivo, para que lhe seja autorizado o paga-
mento da diferença de salários aos funcionários municipais, decor-
rente do aumento do salário mínimo vigente no país. A votos, apro-
vado por unanimidade, com esclarecimento que os vencimentos em
fio ref ao ano 1960. Foi o lido e será incluído junto ao Sr.

Prefeito Municipal. Lida a palavra de acórdão com o artigo 43 parágrafo
1º do Regimento Interno. Não havendo quem dela queira fazer uso, passou
a ordem do dia. E não havendo matérias para a mesma o Sr. Presidente
declarou encerrada a Sessão, convocando nova Sessão para o dia
22 do corrente a hora regulamentar, com a seguinte ordem do dia:
Discussão dos projetos 467 e 469; Em tempo: Foi a presente sessão presidida
pelo Vereador Baptista Cherebin na ausência do Sr. Presidente efetivo Benjamin
Manauelli e secretariada pelo Vereador Sr. Daniel Manauelli. Do que para
constar foi lavada esta ata que vai assinada pelo Sr. Presidente
e pelos demais Vereadores presentes: Na mesma Sessão foi apresentada
indicações dos Srs. Vereadores Baptista Cherebin, Petronio R. C.
de Sousa, Artur Ferreira de Albuquerque, Daniel Manauelli, Tadeu
Giox, Henrique Leoncio Stadler, solicitando ao Sr. Prefeito
Municipal a melhoria da iluminação em torno da Igreja
matriz.

Benjamin Manauelli
Baptista Cherebin
~~Henrique Leoncio Stadler~~
Tadeu Giox
Daniel Manauelli
Benjamin Manauelli
Artur Ferreira de Albuquerque
Henrique Leoncio Stadler

TERMO de posse de Vereador:

Aos vinte e dois dias do mês de maio de hum mil novecentos e sessenta
e dois, na sala própria de Sessões deste Legislativo perante o Sr.
Presidente do Conselho e demais Vereadores abaixo assinados, ali com-
pareceu o cidadão Mieczyslaw Broginski, suplente de Vereador
pela Legião do PSD, para preencher a vaga verificada com o
pedido de licença do Vereador Sr. Gabriel Macagnani Carazzai.
Tendo sido dispensado a apresentação do Diploma de Vereador e o
Juramento regimental, em virtude de terem sido cumpridos

anteriormente, o Sr. Presidente declarou empossado no cargo. Para constar foi lavrado este termo que vai assinado pelos Srs. Presidente e demais Vereadores presentes.

Benjamin Malucelli
Boguslaw
Henrique Leoncio Staebler
Arthur Ferreira de Albuquerque
Antonio J. de Souza
Daniel Mansueto
Torden G. G.
Baptista Cherebin

Ata da Sessão ordinária da Câmara Municipal de Palmeira em 22 de maio 1962.

Aos vinte e dois dias do mês de maio de hum mil novecentos e sessenta e dois na sala de Sessões deste Legislativo, realizou-se a sessão ordinária da Câmara de Vereadores deste município, sob a presidência do Sr. Benjamin Malucelli. A hora marcada com a presença dos seguintes Vereadores: Daniel Mansueto, Dr. Torden G. G., Dr. Petronio R. C. de Souza, Mieczyslaw Boguski, Baptista Cherebin, Arthur Ferreira de Albuquerque, Henrique Leoncio Staebler. O Sr. Presidente declarou aberta a sessão. Lida a ata anterior, foi a mesma aprovada sem restrição. Expediente: Discussão dos projetos 467 e 469. Digo não houve expediente. A ordem do dia constou da discussão dos projetos 467 e 469. Os quais foram rejeitados por unanimidade depois de discutidos pelos Vereadores Petronio R. C. de Souza e Baptista Cherebin. Não mais avendo a tratar o Sr. Presidente encerrou a sessão, marcando uma nova sessão para amanhã às 20 horas, com a seguinte ordem do dia: segunda discussão dos projetos 467 e 469. Do que para constar, foi lavrada esta Ata que vai assinada pelo Sr. Presidente e demais membros.

Malucelli

Benjamin Malucelli
Henrique Leoncio Staebler
Arthur Ferreira de Albuquerque
Boguslaw
Antonio J. de Souza
Torden G. G.
Daniel Mansueto
Baptista Cherebin

Ata da 6ª Sessão da Câmara Municipal de Palmeira em 23 maio 1962.

Aos vinte e três dias do mês de maio de hum mil novecentos e sessenta e dois nesta cidade, no salão próprio, realizou-se a 6ª sessão ordinária da Câmara Municipal. As vinte horas, na sala de Sessões compareceram os seguintes Vereadores: Benjamin Malucelli, Baptista Cherebin, Henrique Leoncio Staebler, Arthur Ferreira de Albuquerque, Mieczyslaw Boguski, Petronio R. C. de Souza, Dr. Torden G. G. e Daniel Mansueto. Acusando o livro de presença e oito vereadores, declarou o Sr. Presidente aberta a sessão. O Sr. Mário Pi Secante, Secretário funcional, procedeu a leitura da ata da sessão antecedente, a qual sem observação é aprovada. Expediente: O Sr. Secretário leu o seguinte expediente: a) Ofício do Vereador João Franco Dobrinha, solicitando 30 (trinta) dias de licença para tratar de interesses particulares; O qual posto a discussão, foi aprovado por unanimidade, convocando-se o 1º suplente; b) Projeto 470, de autoria do Vereador Daniel Mansueto, solicitando uma área de terreno a ser doada a Immaculada de Nossa Senhora das Graças, cujo projeto, foi encaminhado a Comissão de Obras Públicas, Viação, Urbanismo e Rural para emitir parecer; c) Parecer emitido pela Comissão de Legislação, Instrução e Saúde Pública, autorizando o aumento das taxas da Cia Telefônica Nacional referente ao Ofício n.º 6/62 do Sr. Prefeito Municipal, cujo parecer foi aprovado por unanimidade e enviado ao Sr. Prefeito Municipal para os devidos fins. d) Parecer do projeto

nº 468, emitido pela comissão de Legislação, Instrução e Saúde Pública favorável a concessão de uma área de terreno no Rocio desta cidade, para a Ação Social Imaculada Conceição o qual ponto em discussão foi aprovado por unanimidade. Em seguida o Sr. Presidente deixa livre a palavra, tendo a solicitação o Vereador Baptista Cherobim, que requereu um voto de pesar pelo falecimento da Senhora Domitila de J. Alva, esposa do Sr. Cesar Alves ocorrido em data de ontem nesta cidade, prestando-se assim um homenagem ao cidadão que tem prestado serviços a municipalidade; Posto em discussão, foi aprovado por unanimidade. Não havendo mais quem quisesse fazer uso da palavra, passou-se a ordem do dia que constou da discussão dos projetos 467 e 469, os quais colocados em votação foram rejeitados por unanimidade; Em seguida por indicação do Vereador Baptista Cherobim, aceita pelos demais Vereadores presentes, foi nomeado o Vereador Niczyslau Broginski para as Comissões de Legislação, Instrução e Saúde Pública - Viadão Quadro Urbano e Rural e Orcamentos, Contas e Revacação. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente declara encerrada a sessão, marcando uma nova sessão para segunda-feira dia 28 do corrente as 20 horas com a seguinte ordem do dia; Terceira discussão dos projetos 467 e 469; Em primeira discussão o projeto 468. Do que para tudo constar, foi lavrada esta ata, que vai assinada pelo Sr. Presidente e demais Vereadores.

Broginski
Antonio Franco A. de Souza
Tadeu G. S.

Domitila Moura

Arthur Ferreira de Albuquerque
Henrique Leoncio Stadler

Termo de Posse de Vereador:

14
Broginski

Aos vinte e oito dias do mez de maio de hum mil novecentos e sessenta e dois na sala Propria de Sessões deste Legislativo perante o Sr. Presidente da Camara e demais Vereadores abaixo assinados, aqui compareceu o cidadão Theopilo de Freitas Filho, suplente de Vereador pela Coligação U.D.N. e P.T.B. para preencher a vaga verificada com o pedido de licença do Vereador João Franco Broginski, tendo sido dispensado a apresentar o Diploma de vereador e o juramento regimental, em virtude de terem sido cumpridos anteriormente, o Sr. Presidente declarou empossado no cargo. Para constar foi lavrada esta termo, que vai assinado pelo Sr. Presidente e demais Vereadores presentes.

Broginski

Antonio Franco A. de Souza

Tadeu G. S.

Domitila Moura

Arthur Ferreira de Albuquerque

Henrique Leoncio Stadler

Ata da Sessão Ordinaria da Camara Municipal de Salmeira em 28 de maio de 1962.

Aos vinte e oito dias do mes de maio de hum mil novecentos e sessenta e dois nesta cidade, no salão proprio, realizou-se a 7ª Sessão Ordinaria da Camara Municipal. As vinte horas na sala de sessões, compareceram os seguintes Vereadores: Baptista Cherobim, Henrique Leoncio Stadler, Getonio A. C. de Souza, Arthur Ferreira de Albuquerque, Dr. Tadeu G. S., Theopilo de Freitas Filho e Domitila Moura e Niczyslau Broginski, acudando o livro de presenca e regebores, declarou o Sr. Presidente aberta a sessão. O Secretario funcional leu a ata anterior o qual sem observação e aprovada; Expediente: Foi pelo Sr. Presidente dado posse ao Vereador Theopilo de Freitas

Quinalli

Filho, suplente de Vereador pela Legenda Coligação U.D.R.P.T.B. devidamente convocado para preencher a vaga oriunda do pedido de licença do Vereador João Franco Sobr. O Sr. Presidente convidou para tomar posse do seu cargo, depois de lido o Termo de posse e cumprido as determinações e de acordo com o Regimento interno, o Sr. Presidente nomeia o Vereador Teófilo de Freitas Filho, a para integrar a Comissão de Agricultura, Indústria e Comércio enquanto perdurar a licença do titular licenciado. Ofício dos moradores em Pinhão do Coxo, Papagaio Novo, Tócos e Colônia do Papagaio solicitando interessado da Câmara de Vereadores junto ao Poder Executivo para que seja restabelecido o trânsito pela antiga estrada que liga Palmeira a Volta Grande; Ao Sr. Prefeito Municipal pedindo que se atenda se por de justiça, com o ofício o referido Ofício de 72 assinaturas; C) Indicação do Vereador Domil. Mamonai, solicitando junto ao Poder Executivo seja estendida linha para fornecimento de luz elétrica ao Bairro Rocio desta cidade. Encaminhado ao Sr. Prefeito Municipal, para os devidos fins, de posse de aprovado pela Casa; D) Projeto n.º 471 - Quando a Sub-Prefeitura Municipal do distrito de Papagaio Novo: Dado conhecimento a Casa foi encaminhada para as Comissões Competentes; E) Ofício do Sr. Prefeito em resposta a solicitação feita pela Casa para que fosse melhorada a iluminação em torno da Igreja Matriz, com cópia de carta enviada a firma Nadir Figueira de São Paulo consultando os preços para postes etc; F) Indicação do Vereador Henrique Leoncio Stadler, para que seja discutido o projeto n.º 472 destinado a abrir um crédito especial para pagamento da diferença salarial decorrente ao aumento Salário mínimo vigente no País: Despacho as comissões competentes; G) PARECER do Projeto 470; Dão a firmada de nossa J. das Graças uma área de terreno de 1.200 mts quadrados. Teófilo a palavra o Vereador Petronio R. C. Souza, solicitando esclarecimentos sob o parecer e se de fato existe a ref. área e se realmente foi doada por dona Rosa Sechano; Esclarecido o Vereador Henrique Leoncio Stadler, que as informações contidas no parecer, foram-lhe

fornecidas pelo Sr. Oscar Sechano. Com a palavra o Vereador Teófilo de Freitas Filho, esclareceu que tem conhecimento do assunto e que o terreno reservado no loteamento Jardim Santa Rosa, está destinado a construção de um Grupo Escolar e que até o nome do grupo, seria Benjamin Maucelli; Esclareceu o Sr. Presidente que segundo ainda informes do Vereador Henrique L. Stadler, cabia a Prefeitura que aprovou o loteamento esclarecer com mais clareza o assunto; Em votação foi aprovado por unanimidade: Livre a palavra de acordo com o artigo 43 do Regimento Interno, esta foi solicitada pelo Vereador Henrique Leoncio Stadler, para justificar a ausência do Sr. Benjamin Maucelli por motivo de viagem; Funcionou a mesa e a presidência do Vereador Baptista Chelobini secretariada pelo Vereador Mieczyslaw Broginski; Nada mais tendo a tratar encerra a presente sessão, convocando nova sessão para amanhã, 29, com a seguinte ordem do dia: Em primeira discussão o projeto Lei 470 e em 2ª discussão o projeto de Lei 468. Do que para tudo constar, foi lavrada a presente ata que vai assinada pelo Sr. Presidente e demais Vereadores presentes.

Benjamin Maucelli
Henrique Leoncio Stadler
Henrique Leoncio Stadler
Baptista Chelobini
Mieczyslaw Broginski
Artur Ferreira de Albuquerque
Petronio R. C. de Souza
Domil. Mamonai
Teófilo de Freitas Filho

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Palmeira em 29 de maio de 1962.
 Aos vinte e nove dias do mês de maio de um mil novecentos e sessenta e dois nesta cidade no salão próprio, realizou-se a 7ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal. Os vinte horas na sala de sessões, compareceram os seguintes Vereadores: Baptista Chelobini, Henrique Leoncio Stadler, Artur Ferreira de Albuquerque, Petronio R. C. de Souza, Domil. Mamonai, Teófilo de Freitas Filho e Mieczyslaw Broginski, ausentes o livro de presença 7 Vereadores, declarou o Sr. Presidente aberta a sessão. Lida pelo Secretário Funcional a ata anterior, foi a mesma aprovada

sem observações; a) Expediente: Indicação da casa reiterando a indicação feita em ata anterior, para que seja instalada uma torneira na Praça Marechal Floriano Peixoto; Emaminhado copia ao Sr. Prefeito Municipal após de ser atendida a proposição; b) Ofícios das câmaras municipais de Parnamirim e São João do Baião, comunicando instalações de musas; Agradeça-se; c) Proposição do Vereador Petronio R. C. de Souza, solicitando se interpele através ofício ao Sr. Prefeito Municipal seja interpelado o Excmo Sr. Secretário Agricultura do Estado, de quanto tratados e outros espécimens poderá o município contar na próxima lavroua 1963: Enviado Cópia ao Sr. Prefeito para os devidos fins; d) Projeto n.º 473 do Sr. Petronio R. C. de Souza. Despacho: a Comissão de Agricultura Indústria e Comércio: Livre a palavra não havendo quem quisesse fazer uso da mesma, passou-se a ordem do dia que constou dos seguintes: Segunda discussão do projeto de Lei 468: Aprovado por unanimidade; Projeto de Lei 470, rejeitado o projeto e que seja pedido esclarecimento para a Prefeitura, sobre a arca em questão; Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente deu por encerrada a presente sessão convocando outra sessão para o dia 30 do corrente, com a seguinte ordem do dia; Terceira discussão o projeto de Lei 468 e segunda discussão o projeto de Lei 470. Do que para constar foi lavrada esta Ata que vai assinada pelo Sr. Presidente e demais Vereadores presentes. Baptista Cherobim

Henrique Leoncio Stadler

Arthur Ferreira de Albuquerque

B. Magalhães

Roberto F. de Souza

Tamara

Carine

Henrique

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Galmeia em 30 de Maio 1962.

Aos trinta dias do mês de maio de um mil novecentos e sessenta e Dois, nesta cidade no Salão Proprio realizou-se a 9.ª sessão Ordinária da Câmara Municipal: As vinte horas na sala de sessões, compareceram os seguintes Vereadores: Baptista Cherobim, Henrique Leoncio Stadler, Arthur Ferreira de Albuquerque, Daniel Mansani, Dr. Paulo Gex, Dr. Petronio R. C. de Souza, Teófilo de Freitas Filho e Wicyslaw Proquiski, ausentes o Lino de presença 8 Vereadores, o Sr. Presidente declarou aberta a sessão; Lida pelo Secretário Funcional a ata anterior, foi a mesma aprovada sem observações: Expediente: Ofício da Cia Telefonica Nacional, pedindo aumento de 32,15%, juntamente com ofício do Sr. Prefeito. Despacho: As Comissões Competentes; c) Lido pelo Vereador Petronio R. C. de Souza o projeto digo: parecer do projeto 473, modificando o mesmo resolução que ao meio de Sub. Prefeitura em Tapagaios N.º, será criado um Posto de arrecadação, pagando o encargo sobre Comissão: a seguir deu o Sr. Presidente livre a palavra, não havendo quem quisesse fazer uso da mesma, passou-se a ordem do dia que constou dos seguintes: Projeto de Lei 468, aprovado em terceira e ultima discussão: Despacho a sanção: Projeto de Lei n.º 470 rejeitado; Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente deu por encerrada a presente sessão, (que vai) convocando outra sessão para o dia 1.º de junho proximo as 20 horas, com a seguinte ordem do dia: Projeto de Lei n.º 470 para terceira discussão. Do que para constar foi lavrada esta Ata que vai assinada pelo Sr. Presidente e demais Vereadores presentes, justificando o Vereador Baptista Cherobim a ausência do Vereador Benjamin Maucelli por motivo de viagem.

Benjamin Maucelli

Henrique Leoncio Stadler

Arthur Ferreira de Albuquerque

B. Magalhães

Roberto F. de Souza

Tamara

Carine

Henrique

Quarta

Ata da 9ª Sessão da Câmara Municipal de Salmeria
no primeiro dia do mês de Junho de hum mil novecentos e sessenta e
dois, nesta Cidade, no salão proprio realizou-se a 9ª sessão Ordinaria
da Câmara Municipal; As vinte horas com a presença dos seguintes
Vereadores; Baptista Cherobim, Leurgue Leoncio Stadler, Arthur Ferreira de
Albuquerque, Getonir E. de Souza, Dr. Tadeu Gox, Daniel Mausani, Miecz.
Lau Brogiuski, Teopilo de Freitas Filho e sob' a presidência do Sr.
Benjamin Marekeli; foi aberta a sessão: Lida a Ata anterior,
a discussão, a supposta sem observações; C) Parecer do Projeto de
Lei 471: Lido de acordo com a redação o parecer do Vereador Getonir E.
C. de Souza; C) Parecer da Comissão sobre o projeto 471 apurando
pelo Vereador Baptista Cherobim; Pediu a palavra o Vereador Daniel Mausani, não
concordando com o item dois do Parecer, esclarecendo que não só os moradores
de Papagaio Novo seriam favorecidos e beneficiados mas também os
do centro e demais distritos; Pediu o Vereador Cherobim, alguns esclare-
cimentos ao Vereador D. Mausani, sob' os limites de Papagaio Novo, explica-
cando o Vereador D. Mausani que são distritos de Papagaio Novo,
Minheiros, Turvo, Guaraniúba, Tocas, Guaranápolis, Cordeiras, Imperial e Poco
Grande: Ponderou o Vereador B. Cherobim, as dificuldades que teria no caso
de ser criada a Sub Prefeitura, tais como: cadastro, fichario etc, e que
no caso caberia o Sr. Prefeito dar a ultima palavra; Assim o Vereador
B. Cherobim fez muitos esclarecimentos sobre o Parecer, visto que
o mesmo foi o Relator do Parecer, foi se prolongando a discussão
de uma e de outra parte explicando ainda o Vereador B. Cherobim compe-
tência de animar mais sim unicamente as vantagens e desvanta-
gens da Sub Prefeitura: Pediu a palavra o Vereador Getonir E. C. de Souza,
para esclarecimentos sobre a emenda no projeto acima citado
dizendo que ao invés de Sub Prefeitura, fosse criado um Posto de arre-
cadaria, dizendo mais, que elaborou o parecer desta forma em face
de uma conclusão do Vereador Daniel Mausani; que quanto ao
funcionario não esclareci que fosse sob' comissão; afirmou pensar
que o Vereador D. Mausani não se sentiria diminuido achando por
bem, que criasse o posto, ponderando que com o decorrer do tempo

ainda se cogite o assunto, porém que presentemente poderia vir perturbar
ate o Poder Executivo; apelando ainda para uma formula harmonica no
caso em tela: Solicitou novamente a palavra o Vereador B. Cherobim, escla-
recendo que o parecer dado pela comissão, não era alheio facias Política e que
tinha em mente que quando assumiram seus cargos posturassem seus fins e não
firmados sem o parecer real sem outro proposito, e não ser como já ficou escla-
recido, vantagens e desvantagens: Pediu a palavra o Ver. Dr. Tadeu Gox
pedindo ao Sr. Presidente uma informação: Se caso se concretiza-se este
Posto ficaria sujeito ao aqui ou lá: e cogar, se o Posto não remunerar
os copys. Publicos: Esclareceu o Sr. Presidente que na sua opinião tanto
a Sub Prefeitura como o Posto trariam somente Confusão e atrapalhos, tais
como fichario, cadastro etc independentes ficando todos os importes a sessão ar-
recadadora dizendo ainda: Se me permitem mais algumas permengues quanto
a pratica que tanto um como outro viria trazer embarcos a Prefeitura: Fes
o Sr. Presidente uma explanação das dificuldades que teve quando a
frente do Poder Executivo com Guaragi, tais como diversos erros etc, pen-
sando estes solucionar com a criação da Sub Prefeitura: Ponderou quanto os
chefes Politicos e os moradores as consequencias e finalmente o sucedido
Teremos o Guaragi: Concluindo fugiu os deis são prejudiciais a Pátria
ra, a firmando ainda ser zero nova situação estatística diante de tantos
desvios, esclarecendo ainda que os impostos não são municipais e sim Estaduais.
Que no caso o Estado está prejudicado e nos tribuem porquanto da renda total
30% será municipal: Pediu a palavra o Vereador Tadeu Gox, sugerindo
que se criasse um Posto em carater experimental: Para 6 meses por
exemplo, endossado pelo Vereador Mieczslau Brogiuski: Com a palavra
o Vereador Teopilo de Freitas Filho sugeriu que se encaminhasse
projeto ao Sr. Prefeito, uma vez que o caso está apto ao Executivo: Fes
em votação os Pareceres, aprovados que seja criado o Posto de arreca-
daria conf. redação da Comissão: Lida a palavra ninguém mais que-
rendo fosse lido a mesma, passou-se a Ordem do dia que consta
do seguinte: Projeto de Lei 470 em terceira discussão: Regulado.
Com a palavra o Ver. Baptista Cherobim, requerendo urgencia para
o projeto 471: Discussão. Aprovado: Nada mais havendo a tratar

Viçosa

O Sr. Presidente da por encerrada a presente sessão convocando outra sessão para o dia 4 seguinte fura a hora regimental com a seguinte ordem do dia: Projeto de Lei 471 em segunda discussão. Do que para tudo constar, foi lavrada esta ata que vai assinada pelo Sr. Presidente e demais Vereadores presentes. *Baptista Choroim* - Pres.

Artur Ferreira de Albuquerque
Henrique Leoncio Stadler
Daniel Mansour
Petronio R. C. Souza

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Palmeira em 4 de junho de 1962.

Aos quatro dias do mês junho de um mil novecentos e sessenta e dois, na sala de Sessões deste Legislativo, realizou-se a Sessão Ordinária da Câmara de Vereadores deste Município, sob a Presidência do Vereador Baptista Choroim e Secretariada pelo Vereador Mucyys. Lau Boginski. A hora regimental, com a presença ainda dos seguintes Vereadores, Henrique Leoncio Stadler, Artur Ferreira de Albuquerque, Petronio R. C. Souza, Daniel Mansour e Edson Gros. O Sr. Presidente declara aberta a sessão. Lida a Ata anterior, foi a mesma aprovada sem contestação. 6) Parecer da Comissão Orçamentos, Contas e Redação. Projeto de Lei 472. Discussão. Votação aprovada. 6) Pedido da Comissão Agricultura, Indústria e Comércio. Despacho: A o Sr. Prefeito para informar. Solicitou o Vereador Petronio R. C. Souza, urgência para o projeto 472. Projeto de Lei 473 encaminhado ao Sr. Prefeito Municipal solicitando informações inclusive de acordo com o despacho. Livre a palavra, solicitou o Vereador Petronio R. C. Souza, solicitando que a casa encerrasse as sessões a família do pranteado cidadão Eurico Teixeira da Oliveira pedindo ainda que constasse em ata, além de um minuto de silêncio, que fosse enviado um ofício a família enlutada, depois de ter esclarecido o dever da casa tomar

tal atitude dando pormenores quando a personalidade do estirpe, ^{desempulso} de suas funções como cidadão Palmeirense, Vereador, amigo leal e dedicado chefe de família. Em nome da Casa o Sr. Vereador Baptista Choroim congratulou-se com a indicação do Vereador Petronio afirmando serem as mais justas e oportunas dando rápida biografia do pranteado como cidadão Palmeirense terminando por afirmar ter a Palmeira perdido um grande filho tipo padrao Palmeirense. Lida a Palavra. Proposta para que se prestasse as homenagens descritas. Discussão: aprovada. Foi então prestado a homenagem do Vereadores com um minuto de silêncio: Não tendo mais quem quisesse fazer uso da palavra, passou-se a ordem dia que constou da seguinte: Segunda discussão do projeto de Lei 471. Discussão a voto aprovada e parecer. Primeira discussão projeto de Lei 472. Discussão: a voto aprovada de acordo com a emenda. Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente da por encerrada a presente sessão, convocando outra sessão para o dia 5 do corrente a hora regimental com a seguinte ordem do dia: Em segunda discussão o projeto de Lei 472 e em 3ª discussão o projeto de Lei 471. Do que para tudo constar, foi lavrada esta ata que vai assinada pelo Sr. Presidente e demais Vereadores presentes. *Baptista Choroim*

Henrique Leoncio Stadler
Artur Ferreira de Albuquerque
Boginski
Petronio R. C. Souza
Daniel Mansour
Tamara Gros

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Palmeira, em 5 de junho de 1962.

Aos cinco dias do mês de junho um mil novecentos e sessenta e dois, na sala de Sessões deste Legislativo, realizou-se a 11ª Sessão Ordinária da Câmara de Vereadores deste Município, sob a Presidência do Vereador Baptista Choroim. A hora regimental com a presença dos seguintes Vereadores, Henrique Leoncio Stadler, Petronio R. C. Souza, Daniel Mansour, Dr. Edson Gros, Trophilo de Freitas Filho, Kyzecyslau Boginski e Artur Ferreira de Albuquerque.

O Sr. Presidente declara aberta sessão; O Secretário funcional leu a ata anterior a qual sem observação é aprovada; Expediente: O Sr. secretário leu o seguinte expediente: 1) Ofício 98/62 do Sr. Prefeito Municipal informando diversos pedidos e pareceres das Comissões conformes Cometo, no Ofício; 2) Parecer dego Proposição do Vereador Petronio R. C. de Souza, para que a Casa mediante telegramas ao Departamento Nacional Estrada de Rodagem, ao Deputado Maíra Neto e a D.E.R. do Estado, se contratasse pela verba destinada a "Pavimentação Asfáltica" no traçado de São Luiz do Ituruna, a Relógio, fazendo um apêlo para que tenha prioridade: Solicitando ainda que fosse aprovado o seu parecer: Solicita a palavra o Vereador Teofilo de Freitas Filho, contrariando-se com o Vereador Petronio R. C. de Souza, dizendo fazer suas as palavras do Vereador Petronio realçando a importância de se telegrafar ao Deputado Maíra Neto, sabendo que a entenda-mento de elementos daqui com o P.T.B. assim que ele chegar ao Rio fazendo assim minha a proposição do Vereador Petronio R. C. Souza; Continuando com a palavra o Vereador Teofilo disse aproveitar a oportunidade para que se fizesse um apêlo ao Sr. Prefeito Municipal com respeito ao abandono em que se encontram as ruas de cidade num estado lastimável, esburacadas e em completo abandono, principalmente as ruas de maior movimento, num verdadeiro e gritante abandono; Continuando P.S. inquiriu o Sr. Presidente, se não havia sido feita esta solicitação por nenhum Vereador ao que o Sr. Presidente respondeu que neste período de sessões, ninguém havia falado neste sentido, dizendo ser lamentável e oportuna sua representação; A discussão: Proposição do Vereador Petronio R. C. Souza, para que se telegrafasse ao D.T.R. D.E.R. e ao Deputado Maíra Neto para que esta tenha prioridade e Requerimento do Vereador Teofilo de Freitas Filho: art. 1º aprovado por unanimidade. O Sr. Presidente declara aberta a palavra de acordo com artigo 43 parágrafo 1º R.I. esta não foi solicitada, Passou-se a ordem dia que

que constou dos seguintes: Projeto de Lei 472 em segunda discussão aprovada; Projeto de Lei 471: Em terceira discussão, a votação aprovada a emenda. Não mais havendo a tratar o Sr. Presidente da por encerrada a presente Sessão convocando uma nova Sessão para dia a ser designado, a hora regimental com a seguinte ordem do dia: Parecer das Comissões sobre assunto Ofício da Cia Telefonica Nacional. Do que para tudo constar foi lavrada esta ata, que vai assinada pelo Sr. Presidente e demais Vereadores presentes. Baptista da Silva - Pres.

Henrique Leoncio da Silva
Arthur Ferreira de Albuquerque
Antonio Francisco de Souza
David Maurício
Baptista da Silva
Vanderlei

Termo de Posse de Vereador:

Aos dezesseis dias do mês de outubro de um mil novecentos e sessenta e dois, na sala própria de sessões deste Legislativo, perante o Sr. Presidente e demais Vereadores abaixo assinados, aqui compareceu o cidadão Niccyszlau Byginski Duplente de Vereador pela legenda do P.S.D. para preencher a vaga verificada com pedido de licença para tratamento de saúde do Vereador Benjamim Malucelli. Tenho sido dispensado a apresentação de Diploma de Vereador e o juramento regimental, em virtude de terem sido cumpridos anteriormente. O Sr. Presidente declara empossado no cargo. Para constar foi lavrado termo que vai assinado pelo Sr. Presidente em exercício e demais Vereadores presentes.

Baptista da Silva
Byginski

Arthur Ferreira de Albuquerque
 Henrique Leoncio Stadler
~~Petronio R. C. de Souza~~
 Daniel Mansani
 Tadeu G. G.

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Palmeira, em 16 de Outubro de 1962.

Aos dezesseis dias do mês de Outubro de hum mil novecentos e sessenta e dois, na sala de sessões deste Legislativo, realizou-se a 1ª Sessão Ordinária da Câmara de Vereadores deste Município, sob a Presidência do Vereador Batista Cherobim tendo como Secretário o Vereador Henrique Leoncio Stadler; A hora marcada estando presente mais os seguintes Vereadores: Daniel Mansani, Petronio R. C. de Souza, Dr. Tadeu G. G., Mieczyslaw Broginski e Arthur Ferreira de Albuquerque, o Sm. Presidente declarou aberta a sessão: Lida a ata anterior, pelo Secretário Funcional, foi posto a discussão e votação a qual foi aprovada por unanimidade sem observações: O Expediente constou das seguintes: Requerimento do Sm. Benjamin Malucelli no sentido de serem concedidos 30 dias de licença para tratamento de saúde. A estes aprovados: Despacho: - Convoque-se o Suplente. Requerimento do Vereador João Franco do Brinco para ser dispensado do presente período de Sessões a estes aprovados: Despacho: Convoque-se o Suplente. Ofício do Sm. Walfrido Pedro de Bastos, agradecendo em nome da (ASIC) a doação dos lotes nº 271 e 272 do (Letal) loteamento do Rocio nesta Cidade. Ofício do Sm. Acelino Teixeira de Oliveira, agradecendo o ofício 23/62 desta Câmara no qual por proposta do Vereador Petronio R. C. de Souza, foi apresentado pesâmes a família do esatinto Euclides Teixeira de Oliveira. Ofício do Sm. Cezar Alves, agradecendo a Gest. casa. pelo recebimento do Ofício 22/62, no qual lhe foi apresentado visto de pesar pelo falecimento de sua esposa. Ofício 50/62: Do Diretor da Escola Agrícola Dr. Getulio Farga, desta cidade; convidando o Sm. Presidente e demais Vereadores para a 2ª Semana do Agricultor. ~~Projeto de Lei nº 474~~ do Vereador Daniel Mansani autorizando o ~~João~~ Executivo a dar o nome de Professor Euclides

Teixeira de Oliveira, a rua nº 8 do Jarolim Santa Rosa nesta Cidade: Despacho: a Comissão Competente: Projeto de Lei 475, vindo Vereador Daniel Mansani, que dá a Limandade n. 5 das Graças, o Lote 325 da Quadra 25, sito no Jarolim Santa Rosa, pertencente à Prefeitura Municipal destinado a construção de um Templo religioso que se designará projeto n. 5 das Graças: Despacho: a Comissão Competente. Lida a palavra de acordo com o art. 43 paragrafo 1º do Regulamento Interno esta foi solicitada pelo Vereador Petronio R. C. Souza, que solicitou ao Presidente pedindo o texto da Lei, que alterou os subsídios ou ajuda de custas dos Sm. Vereadores. Nada mais havendo a tratar, o Sm. Presidente da por encerrada a presente sessão, convocando outra para o dia 17 com novo horário pelo mesmo apresentado isto é, 19,30 horas, aprovado pelos demais Vereadores presentes. Baptista Cherobim - Pres.

Henrique Leoncio Stadler
~~Petronio R. C. de Souza~~
 Daniel Mansani
 Tadeu G. G.
 Broginski
 Arthur Ferreira de Albuquerque
 Galazay

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Palmeira, em 17 de Outubro 1962:-

Aos dezete dias do mês de outubro de hum mil novecentos e sessenta e dois, na sala de sessões deste Legislativo, realizou-se a 2ª Sessão Ordinária da Câmara de Vereadores deste Município, sob a Presidência do Vereador Baptista Cherobim. A hora marcada com a presença dos seguintes Vereadores: Daniel Mansani, Dr. Tadeu G. G., Petronio R. C. de Souza, Arthur Ferreira de Albuquerque, Mieczyslaw Broginski, Gabriel M. Carazzai, e Henrique Leoncio Stadler, o Sm. Presidente declarou aberta a sessão. Lida a ata anterior pelo Secretário Funcional foi posta a discussão: a votação foi aprovada por unanimidade sem observações: O expediente constou das seguintes: a) Projetos de Lei nº 476-477-478-479 e 480, do Sm. Prefeito Municipal. b) Nomear o Vereador Sm. Mieczyslaw Broginski, para Comissões, Legislação, Instrução e Saúde Pública, Recomen-

tos, Contas e Redação. C) Ofícios das Camaras Municipais de Curvelo e Barracão, comunicando instalações de casas; Ugradeira-se. Lieve a palavra de acordo com o artigo 43, Parágrafo 1º do Regimento interno, esta foi solicitada pelo Vereador Gabriel Macagnani Espinosa que deu conhecimento a casa de ser o portador de dois papéis a ela dirigidos; o primeiro um alvará assinado de moradores das proximidades da Indústria Cherobim pedindo que seja dado o nome de "José Antonio Bordinon" a uma travessa ali recentemente aberta; segundo, um Ofício da Ação Social Imaculada Conceição, solicitando o apoio da Municipalidade no sentido de lhe ser concedida verba para fazer face as despesas de aluguel do local onde funcionará a Rádio Espiranga que, como se sabe, foi doada a Paróquia de Palmeira e será dirigida pela dita Ação sob a direção do Padre Vigário Náo mais havendo a tratar, o Sr. Presidente dá por encerrada a presente sessão, convocando outra sessão para o dia 18 a hora regulamentar. Do que para tudo contar, foi lavrada a presente ata, que vai assinada pelo Sr. Presidente e demais Vereadores presentes.

Batista Cherobim Pres.
Theophilo Freitas Filho
Tálem

Arthur Ferreira de Albuquerque
Daniel Mansur

Benjamin Malucelli

Termo de posse de Vereador.

Aos dezoito dias do mês de outubro de um mil novecentos e sessenta e dois, na sala própria de Sessões deste Legislativo perante o Sr. Presidente da Camara e demais Vereadores, abaixo assinados, aqui compareceu o Sr. Theophilo de Freitas Filho, suplente de Vereador pela Coligação U.D.R. e P.T.B., para preencher a vaga verificada com o falecimento de li-

cenca do Vereador Sr. Franco Sobrinho, tendo sido dispensado o presente Diploma de Vereador e o juramento regimental em virtude de terem sido cumpridos anteriormente, o Presidente declarou empossado no cargo. Para constar foi lavrado este termo que vai assinado pelo Sr. Presidente e demais Vereadores presentes.

Batista Cherobim Pres.
Theophilo Freitas Filho
Tálem

Arthur Ferreira de Albuquerque
Henrique Leoncio Stadler

Benjamin Malucelli
Daniel Mansur

Ata da Sessão Ordinária da Camara Municipal de Palmeira,
em 18 de Outubro de 1962.

Aos dezoito dias do mês de outubro de um mil novecentos e sessenta e dois, na sala de Sessões deste Legislativo, realizou-se a Sessão Ordinária sob a Presidência do Vereador Batista Cherobim, a hora marcada, com a presença da totalidade dos Srs. Vereadores o Sr. Presidente declarou aberta a sessão. Lida a ata foi aprovada sem restrições. Expediente coustou do seguinte: Convidado o Vereador Sr. Theophilo de Freitas Filho para tomar posse do cargo, em virtude da licença pedida pelo Vereador Sr. Franco Sob. Projetos de Lei nº 481 e 482 do Poder Executivo pedindo crédito especial e suplementar no valor de Cr\$ 2.040.000,00, para atender as despesas no pleito Eleitoral de 7 de Outubro do corrente e reforço das verbas do Orçamento conforme é de conhecimento da casa. Ofício do Sr. Prefeito Municipal, versando assuntos da Previdência Social. Expediente relativo a B.R. 35 conforme telegrama do Deputado Federal Sr. Maia Neto. Ofício do S.E.N.R.M. em resposta a solicitação do Sr. Benjamin Malucelli, Presidente deste Legislativo versando sobre a passagem da B.R. 35 por Palmeira, acompanhado da cópia do Ministério da Viação e Obras Públicas, dando conhecimento a casa da Revisão do plano de Viação Nacional, que foi restabelecido no Senado, a passagem do Rodovia B.R. 35 por Palmeira. Ofício do Departamento Nacional de Estradas de

Rodagem, confirmando as informações sobre a B.R. 35 de que foi mantido no Plano Rodoviário Nacional a passagem Palmeira e Itaty, suprimindo-se a passagem por Ponta Grossa, somente agora como B.R. 32. Foram enviados Telegrammas de agradecimentos para o D.N.E.R. — S.E.N.A.M. e para a Bancada Paranaense na Câmara Federal, todos mesmo sentido.

O Sr. Presidente declarou livre a palavra e não havendo quem dela queira fazer uso, declarou encerrada a presente sessão, marcando outra para o dia 19 do corrente as 7.30 horas. Do que para constar foi lavrada esta ata que vac assinada pelo Sr. Presidente e demais Vereadores presentes.

Baptista Chrobim Pres.

Henrique Leoncio Stadle

Falson

Arthur

Paraguay

Bunginski

Arthur

Albuquerque

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Palmeira em 19 de Outubro de 1962.

Aos desenove dias do mês de Outubro de um mil novecentos e setenta e dois, na sala de Sessões deste Legislativo, realizou-se a Sessão Ordinária, sob a Presidência do Vereador Batista Chrobim, na hora marcada, com a presença de sete Senhores Vereadores e o Sr. Presidente declarou aberta a sessão. Lida a ata, posto em discussão, foi aprovada sem observação. Expediente: o expediente constou do seguinte: Comunicações das Câmaras Municipais de Guaraci e Curitiba respectivamente, de instalação das mesas. Ofício do Sr. Mario José Scurante, pedindo demissão do cargo de Secretário Funcional desta Câmara. Prefeito Lei 7º 483, pedindo um crédito especial para atender o pagamento da ajuda de custas atribuída aos nove(9) Vereadores Municipais, Livre a palavra de acordo com o Artº 43 1º f. 1 de R.T. - Não havendo quem dela queira fazer uso, passou-se a ordem do dia. Não havendo matéria para a mesma o Sr. Presidente declarou encerrada a presente sessão marcando outra para o dia 22 do corrente as 7.30 horas. Do que para constar

foi lavrada esta ata, que vac assinada pelo Sr. Presidente e demais Vereadores presentes.

Henrique Leoncio Stadle

Falson

Arthur

Paraguay

Bunginski

Arthur

Albuquerque

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Palmeira em 22 de Outubro de 1962.

Aos vinte e dois dias do mês de Outubro de um mil novecentos e setenta e dois, na sala de Sessões deste Legislativo, realizou-se a Sessão Ordinária, sob a Presidência do Vereador Batista Chrobim, na hora marcada, com a presença da totalidade dos Sr. Vereadores, o Sr. Presidente declarou aberta a sessão e mandou proceder a leitura da ata anterior, posto em discussão, foi aprovada sem observação. Expediente: Projeto Lei 7º 484 e 485 ambos do poder Executivo, sendo que o primeiro pede revogação Municipais 7º 101, de 11 de Agosto de 1951 e 252 de 28 de Dezembro de 1953. Segundo: pede revogação das Leis Municipais 7º 101 de 11 de Agosto de 1951 e 252 de 28 de Dezembro de 1953. O segundo vem criando cargos no Quadro do Pessoal permanente desta Prefeitura sendo: Secretária do Executivo Municipal, Escrivario Datilografico e Arquivista. Ofício 7º 3/6/62 do Sr. Prefeito Municipal, acompanhado do Relatório em três vias, demonstrando as atividades do período compreendido entre 16 de Maio a 16 de Outubro do ano em curso. Ofício do Hospital de Caridade, assinado pelo seu Provedor Sr. Antonio Martins de Oliveira, pedindo a esta casa, que lhe seja concedida uma função cinematográfica por mês, em benefício daquela Entidade, despacho as Comissões competentes. Ofício 7º 11/6/62 do Executivo Municipal, reportando-se ao Preposição do Vereador Dr. Petronio Romero Carneiro de Souza, capeada pelo ofício 7º 17/62 de 30/5/62 de Presidente desta Casa, dando conhecimento que

manter o contacto com Excmo. Sr. Secretário da Agricultura, o qual prometeu que o nosso Município, poderia contar com Tratores e outra especímenes para a lavoura no proximo ano 1963.

Livre a palavra, não havendo quem dela queira fazer uso o Sr. Presidente propôs a Mesa para que fosse susado as Sessões por alguns dias, para dar tempo ao Legislativo para apresentar o Orçamento que esta sendo elaborado, marcando outra, o dia a ser comunicado. Nada mais havendo a tratar, foi larrada esta ata que vai assinada pelo Sr. Presidente e demais Vereadores presentes.

Baptista Chrobini

~~Arthur Ferreira de Albuquerque~~
Daniel Mansani

Henrique Leoncio Stadler

Arthur Ferreira de Albuquerque

Bruginiski

Hugo Krambeck

Termo de Posse de Vereadores.

Aos vinte e um dia do mês de Novembro de um mil e novecentos e sessenta e dois, na Sala propria de Sessões deste Legislativo, perante o Sr. Presidente da Camara e demais Vereadores abaixo assinados, compareceram os Sr. Mienselau Bruginiski e Hugo Krambeck, Suplentes de Vereador pelo P.S.D., para preencher as vagas verificadas com os pedidos de licença dos Sr. Vereadores Benjamin Malucelli e Gabriel M. Carazzai, tendo sido dispensados os Diplomas e o juramento Regimental, em virtude de já terem sido cumpridos anteriormente. O Sr. Presidente declarou-os empossados no cargo.

Para constar foi larrado este termo, que vai assinado pelo Sr. Presidente e demais Vereadores presentes.

Baptista Chrobini

Bruginiski

Henrique Leoncio Stadler

Arthur Ferreira de Albuquerque

Daniel Mansani

~~Arthur Ferreira de Albuquerque~~

Paulo J. dos Santos

Ata da Sessão Extraordinaria da Camara Municipal do dia 20 de Novembro de 1962.

Aos vinte dias do mês de novembro de um mil novecentos e sessenta e dois, na sala de Sessões deste Legislativo realizou-se a Sessão extraordinaria da Camara Municipal de Palmeira, sob a presidencia do Vereador Batista Chrobini, com a presença do Sr. Vereadores, o Sr. Presidente declarou aberta a sessão. Lida a ata anterior foi aprovada sem restrições. Em seguida o Sr. Presidente apresentou a mesa os pedidos de licença dos Sr. Vereadores Benjamin Malucelli e Gabriel M. Carazzai respectivamente. Dando continuidade o Sr. Presidente anunciou que a presente sessão tinha por objetivo a renovação da mesa para dirigir os trabalhos Legislativos no periodo de 20-11-1962 a 20-11-1963. Tendo esclarecido que votação seria por escrutinio secreto na forma do Art. 15 letra 8 do Regimento Interno. Promovida a votação o Sr. Presidente nomeou dois Vereadores para a contagem de votos, constando-se o seguinte resultado. Para presidente Sr. Benjamin Malucelli, (par) com 5 votos, para 1º Secretário Sr. Batista Malucelli com 5 votos, para 2º Secretário Sr. Daniel Mansani com 4 votos e ainda o Sr. Henrique Leoncio Stadler com 1 Voto, tendo se verificado 2 votos em branco. Em fase do resultado da eleição o Sr. Presidente declarou empossada a nova mesa deste Legislativo. Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente agradeceu a colaboração do Sr. Vereadores e declarou encerrada a presente sessão. De que para constar foi larrada esta ata que vai assinada pelo Sr. Presidente e demais Vereadores presentes. Baptista Chrobini Pres.

Bruginiski

Daniel Mansani

Arthur Ferreira de Albuquerque
Henrique Leoncio Stadler
Forden Gorr

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Palmeira em 3 de Dezembro de 1962.

Aos três dias do mês de Dezembro de um mil, novecentos e sessenta e dois, na sala de Sessões deste Legislativo, realizou-se a Sessão Ordinária sob a Presidência do Vereador Batista Cherobim na hora marcada com a presença de numero legal do Sr. Vereadores, o Sr. Presidente declarou aberta a Sessão. Lida a ata anterior foi aprovada sem observação.

Expediente: Carta do Sr. Bento Luiz da Costa, Presidente da Igreja N. S. de Fátima, acompanhada de uma declaração do Deputado Sr. Ladislau Lachoski, Ex-Diretor do D. A. E., versando sobre a ocupação de um terreno situada à Rua Cel. Alípio de Nascimento, como é de conhecimento dos Sr. Vereadores, Despacho às Comissões. Projeto 7.º 486 do Sr. Prefeito Municipal, das Classificações de Funcionários. Projeto 7.º 487, pedindo autorização para pagamento de férias aos Sr. Funcionários. Projeto 488 - Orçamento da Prefeitura Municipal para o ano de 1963, acompanhado do Projeto 7.º 489 que cria escala Padrão de Vencimentos aos funcionários da Prefeitura. Ofício 7462 do D. A. T. M. acompanhado do parecer sobre ajuda de custo dos Sr. Vereadores incluído no projeto 7.º 483. Requerimento do Sr. Julio André Gummy, pedindo reajuste de Proventos de Aposentadoria. Ofício da Serventaria Ext.ª Davina Bormancim, pedindo auxílio para diferença de Caixa. Ofício do Sr. Bento Sanson Santos, requerendo a compra de um terreno no Colônia Françoza. Ofício 341/62 do Sr. Prefeito Municipal pedindo verba para pagamento de uma Placa de denominação de rua. Lida a palavra, mas foi solicitada, o Sr. Presidente esclareceu aos Sr. Vereadores sobre o ofício acima citado do D. A. T. M. E o que constou no jornal sobre a Câmara Municipal de Palmeira. Nada mais havendo o Sr. Presidente declarou encerrada a presente Sessão. Do que para constar foi lavrada esta ata que vai assinada pelo Sr. Presidente e demais Vereadores presentes.

Em Tempo: Foram nomeadas as Comissões para o exercício

do ano de 1963. no seguinte: para Legislação, Instrução e Saúde Pública - os Vereadores - Sr. Gabriel M. Carazzai; Batista Cherobim e Dr. Petronio R. C. Souza - Digo em lugar do Vereador Batista foi nomeado o Sr. Miensslau Bruginiski. Orçamento Contas e Redação: Gabriel M. Carazzai - Daniel Mansani e Miensslau Bruginiski. Viação Quadro Urbano e Rural: Henrique Leoncio Stadler - Gabriel M. Carazzai e Dr. Forden Gorr. Agricultura Indústria e Comercio: Arthur Ferreira Albuquerque - Henrique Leoncio Stadler João Franco Sob.

Baptista Cherobim - Pres.

Daniel Mansani
Arthur Ferreira de Albuquerque
Forden Gorr

Arthur Ferreira de Albuquerque

Bruginiski
Henrique Leoncio Stadler

Ata da sessão ordinária da Câmara Municipal de Palmeira, realizada em 11 de dezembro de 1962.

Aos onze dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e sessenta e dois, na sala de sessões deste Legislativo, realizou-se a sessão ordinária sob a presidência do vereador Baptista Cherobim, na hora marcada, com a presença dos seguintes vereadores, conforme atesta o livro de presença: Gabriel M. Carazzai; Daniel Mansani; Petronio R. C. de Souza; Forden Gorr; Miensslau Bruginiski; Henrique Leoncio Stadler e Arthur Ferreira Albuquerque. Aberta a sessão foi lida a ata, que foi aprovada sem observação, ata essa da sessão anterior; Expediente: Foram

28
dissentidos e aprovados os pareceres apro-
tos as seguintes projetos de lei: n.º 474 que
dá a denominação de Inf. Euzébio Ferreira
de Oliveira, a uma das ruas da cidade;
n.º 476 que abre crédito suplementar de \$ 129.900,00
para pagt. de 1 máquina Burroughs Fin-
Key; n.º 478 que abre crédito especial de \$ 280.703,90,
para pagamento de diferença de salários aos
funcionários, relativos a 1.961; n.º 480 que far
doação de terreno à Mitra do Arcelispado,
para construção da Igreja Nossa Senhora das
Doações; n.º 485 que cria um cargo de Escri-
tário Datilógrafo e um de Arquivista, a
votos foi aprovado o parecer no sentido de
ser criado o cargo de Escritário Datilogra-
fo e rejeitado no que diz respeito ao cargo
de Arquivista; n.º 484 que revoga as leis 101
e 252. a votos foi aprovado o parecer da Comis-
são no sentido de ser revogada a lei 252, re-
jeitando-se a revogação da lei 101; n.º 479
que abre crédito especial de \$ 354.780,00, pa-
ra pagamento de dívida ao Fundo Commu-
da Prefeitura Social. a votos foi aprovado
o parecer da Comissão no sentido de ser devol-
vido ao Sr. Puzito. n.º 489 que estabelece a es-
cala padrão de vencimentos dos funciona-
rios municipais. a votos foi aprovado o pa-
recer da comissão que elaborou tabela que-
ta ao parecer de acordo com os novos níveis
salariais a serem vigência a partir de
janeiro de 1.963. n.º 477 que abre crédito es-
pecial de \$ 564.314,00 para atender ao paga-
mento de terrenos adquiridos do Sr. Elias Ex-

25
rajala Bacila e doado ao T.B.C., a votos foi
aprovado o parecer da Comissão no sentido
de ser rejeitado o projeto dada a irregula-
ridade de que se reveste. livre a palavra, en-
ta foi solicitada pelo senador Vitomir R.C.
de Souza para dizer que foi procedida a
compra em virtude da desapropriação da
da a urgência solicitada na solicitação do
caso. n.º 475 que visa doar à Imunidade dos
sa penhora das Graças, de um lote no
Jardim Santa Rosa. a votos foi apro-
vado o parecer da Comissão no sentido
de ser rejeitado em face do que prescri-
tira o R.T. n.º 481 que abre crédito especial de
\$ 100.000,00 para pagamento de despesas
nas eleições de 7 de outubro de 1962. a votos
foi aprovado o parecer da Comissão no sentido
de ser devolvido ao Sr. Puzito para discrimi-
nação das despesas. n.º 482 que abre crédito
suplementar de \$ 1.940.000,00 para pagamen-
to de despesas em diversas dotações. a votos
foi aprovado o parecer da Comissão no sen-
tido de ser devolvido ao Sr. Puzito para discrimi-
nação exata em cada dotação, ou ver-
ba. Ofício n.º 319/62 do Sr. Puzito Municipal enca-
minhando um T.V.D. do Tape, no total
de \$ 343.036,90, relativos a funcionários da Ceme-
ntos Municipal. a votos foi o parecer da Co-
missão aprovado no sentido de ser enca-
minhado ao Sr. M. para fazer estudo a
respeito. projeto n.º 490 que dá a denomina-
ção de José Antônio Brindizon a uma das
ruas da cidade. a votos, digo, despacho: a

Comissão Legislação, Instrução e Sanidade Pública. Livre a palavra para efeitos do art.º 43º do R.º J. dela ninguém fez uso. Ordem do Dia. Não havendo matéria para a ordem do dia, o Sr. Presidente declara encerrada a sessão, em roçando outra para o dia 13 de dezembro de 1962, às 19.30 horas, lavando-se a presente ata que vai assinada pelo Sr. Presidente e demais Vereadores.

Baptista Linsbini - Pres.

Daniel Maussani

Petronio R. C. de Souza

Tallem

B. Jungin

Henrique Bormancim

Carrazzi

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Palmeira em 12 de Dezembro de 1962.

Nos doze dias do mês de Dezembro de um mil, novecentos e sessenta e dois, na sala de Sessões deste Legislativo, realizou-se a Sessão Ordinária sob a Presidência do Vereador Batista Cherobim, na hora marcada com a presença de número legal dos Sr. Vereadores conforme atesto o livro de presença, o Sr. Presidente declarou aberta a sessão e mandou proceder a leitura da ata anterior, a qual foi aprovada com a retificação do seguinte: Projeto nº 480 que fará doação de terreno a Mitra do Arcebisado, para a construção da Igreja M.ª de Fátima. Expediente: Indicação dos Vereadores Gabriel M. Carrazzi e Batista Cherobim, para que seja aberta a estrada existente no Pinhão do Coxo e que seja efetuada a melhoria na estrada que liga o Pinheiral de Baixo à Colônia Maciel. Parecer do Requerimento da Srta. Larina Bormancim, aprovado conforme relato. Parecer do Projeto de Requerimento do Hospital de Caridade, concedida a concessão do Cine Teatro Municipal para a realização de

de acordo

uma função cinematográfica mensalmente. Proposição do Vereador Petronio R. C. de Souza, no sentido de ser colocada, placa alusiva a ampliação do Cemitério Municipal. Pedido do Vereador Petronio R. C. de Souza para que seja substituído o Projeto nº 477 por outro de acordo com o aprovado pela Casa em primeira discussão, em virtude do presente não estar de acordo com a autorização anteriormente concedida. Terá ser observado o despacho tendo em vista o aprovado em primeira discussão. Livre a palavra para efeitos do Art.º 43º do R.º J. não foi solicitada. Ordem do Dia: Primeira discussão os Projetos nº 474, 476-478, aprovados por unanimidades. O Projeto 489 em sua primeira discussão sofreu alterações a pedido do Vereador Gabriel M. Carrazzi, visto não estar de acordo com a tabela vigente do Salário mínimo. O Projeto 477 em primeira discussão, foi esclarecido pelo Sr. Petronio R. C. de Souza o seu conteúdo e indicou que fosse pedido ao Executivo esclarecimento sobre a matéria. O Vereador Gabriel M. Carrazzi, justificou o relato do parecer dizendo que não é contra o pedido no Projeto, somente não está de acordo com formula do mesmo e opinou a Casa que o aludido Projeto fosse devolvido ao Sr. Prefeito para os quesitos legais. Projetos nº 480-484 e 485 foram aprovados por unanimidades de acordo com os pareceres em primeira discussão. O Projeto nº 475 ainda em primeira discussão, foi anexado o requerimento do Vereador Daniel Maussani conforme consta e tendo sua justificação feita pelo Vereador Sr. Petronio R. C. de Souza no sentido de que por motivo de um equívoco da Comissão, que seja devolvido a Comissão competente para melhor estudo. Congratula-se o Vereador Gabriel M. Carrazzi. Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente declarou encerrada a presente Sessão, marcando outra para o dia treze do corrente com a seguinte Ordem do dia. Primeira discussão do Projeto nº 491 - Segunda discussão dos Projetos 484-485-480-489-478-476-474 e 487. Do que para constar foi lavrada esta ata que vai assinada pelo Sr. Presidente e demais Vereadores presentes.

Baptista Linsbini - Pres.

B. Jungin

Arthur Ferreira de Albuquerque
 Henrique Leoncio Stadler
 Daniel Monratti
~~Arthur Ferreira de Albuquerque~~

Ata da Sessão Ordinaria da Câmara de Vereadores Municipal de Palmeira em 13 de Dezembro de 1962.

Nos treze dias do mês de Dezembro de um mil novecentos e sessenta e dois na sala de Sessões deste Legislativo, realizou-se a Sessão Ordinaria sob a Presidencia do Vereador Batista Cherobim, na hora marcada, com a presença dos seguintes Vereadores, conforme atesta o livro de presença: Gabriel M. Carazzai, Petronio R. C. de Souza, Mienescslau Bruginiski, Daniel Mansani, Arthur Ferreira de Albuquerque e Henrique Leoncio Stadler. Aberta a Sessão, o Sr. Presidente mandou proceder a leitura da ata anterior a qual foi aprovada com a justificação da falta de presença do Vereador Arthur Ferreira de Albuquerque na sessão do dia 12 do corrente.

Expediente: Projeto Lei 7º 483, que visa abrir credito especial destinado a atender o pagamento de ajuda de custo devida aos Vereadores.
Parecer: Face ao parecer solicitado pela Presidencia da Casa e anexado ao projeto as correspondencias emitido pela Divisão Juridica do Departamento de Assistencia Técnica ao Municipio, que opina pela inconstitucionalidade do projeto. Em discussão, foi solicitada a palavra pelo Vereador Petronio R. C. de Souza, esclarecendo aos nobres companheiros de que o Projeto aludido nada tem a ver com a declaração Juridica do Departamento de Assistencia Técnica aos Municipios, apenas visa a abertura do credito especial para o Legislativo Municipal, de R\$ 16.000,00, no pagamento da ajuda de custo, que decorre daquele projeto já discutido e aprovado, dizendo ainda que é preciso não confundir, cousas tão claras, pois o Legislativo Municipal, baseado na autonomia municipal, houve por bem, formular aquele projeto que se acha sancionado. A votos. Foi rejeitado o parecer da Comissão que opinou pela rejeição do Projeto, por tanto aprovado o Projeto. Livre a palavra para efeito do Artº 43 etc

Regimento Interno. O Sr. Presidente declarou a mesa de que fez parte de uma Comissão representativa de nosso Municipio em uma reunião do S.E.N.A.M em Ponta Grossa. e nessa ocasião estando em coverra com Sr. Prefeito daquela comuna sobre energia electrica, disse que a linha e postamento da Ozina de Figueira a Ponta Grossa esta em fase de conclusão e que Palmeira deveria formar um movimento nesse sentido, o Sr. Presidente achou por bem apresentar uma moção a casa de que Palmeira deveria reunir o Executivo, o Legislativo, os Industriais e o Comercio em geral desta Cidade junto com elementos do C.O.P.E.L., visto o Sr. Governador de nosso Estado ja ter prometido a dar o apoio integral nesse sentido, indicação essa que teve o apoio por unanimidade da mesa.

Ordem do dia: Segunda discussão os Projetos 7º 474-489-480-484 e 476 aprovados por unanimidades de votos, ainda os Projetos 7º 485 e 478 em segunda discussão foram aprovados de acordo com os pareceres das Comissões. Em primeira discussão o projeto 492 que recebeu regime de urgencia o 491 e 487 que foram aprovados de acordo com os pareceres. Nada mais havendo o Sr. Presidente declarou encerrada a presente sessão, marcando outra para o dia 14 do corrente com a seguinte ordem do dia. Primeira discussão do Projeto 7º 483 - segunda discussão dos Projetos 7º 487-491 e 492, em terceira discussão os projetos 7º 476-478-484-485-480-489 e 474. Do que para constar foi lavrada esta ata que vai assinada pelo Sr. Presidente e demais Vereadores presentes. *Batista Cherobim*

Daniel Monratti
 Arthur Ferreira de Albuquerque
 Bruginiski
 Henrique Stadler
~~Arthur Ferreira de Albuquerque~~
~~Petronio R. C. de Souza~~

Ata da Sessão Ordinaria da Câmara Municipal de Palmeira em 14 de Dezembro de 1962.

Nos quatorze dias do mês de Dezembro de um mil, novecentos e sessenta e dois, na sala de Sessões deste Legislativo, realizou-se a Sessão Ordinaria sob a Presidencia do Vereador Batista Cherobim, na hora mar-

Bianchi

cada, com a presença dos seguintes Vereadores, Getônio R. C. de Souza, Miencoslaw Bruginiski; Daniel Mausani; Artur Ferreira de Albuquerque Tadeu Grox e Henrique L. Städlle, conforme consta o livro de presença. O sr. Presidente declarou aberta a Sessão e mandou proceder a leitura da ata anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Expediente: Projeto Lei 7: 481 - Retificado atendendo a Solicitação da Comissão, das despesas efetuadas com o pleito eleitoral do dia 7 de Outubro de corrente ano. e o Projeto Lei 7: 482 em substituição ao projeto anterior conforme solicitação da Comissão de Orçamento, Contas e Redação, que esclarece em sua justificativa, ter solicitado aquele valor em parcela redonda por motivo de uma simples previsão. Despacho à Comissão de Orçamento, Contas e Redação. Projeto Lei 7: 483 em sua primeira discussão foi aprovado por unanimidade de votos. Projetos Leis 7: 476; 487; 491 e 492 em segunda discussão foram aprovados de acordo com os pareceres, ainda em segunda discussão foi aprovado de acordo com o parecer o Projeto 7: 484. Em terceira e última discussão os Projetos 7: 474 - 478 - 480 - 485 e 489, todos aprovados de acordo com os pareceres. Despacho à Comissão. Nada mais havendo a tratar o sr. Presidente declarou encerrada a presente Sessão marcando outra para o dia 15 do corrente às 13 horas. Do que para constar foi lavrada esta ata que vai assinada pelo sr. Presidente e demais Vereadores presentes. *Assinatura*

Artur Ferreira de Albuquerque
Bruginiski
Daniel Mausani
Henrique Leoncio Städlle

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Palmeira em 15 de Dezembro de 1962.

Aos quinze dias do mês de Dezembro de um mil novecentos e quarenta e dois na sala de Sessões deste Legislativo, rea-

ligou-se a Sessão Ordinária sob a Presidência do Vereador Batista Cherebin, na hora marcada com a presença dos seguintes Vereadores. Gabriel M. Carazzai, Daniel Mausani, Artur F. de Albuquerque e Henrique Leoncio Städlle conforme consta o livro de presença. O sr. Presidente mandou proceder a leitura da ata anterior a qual foi aprovada sem observação. Expediente: Projeto Lei 7: 482 - aprovado e passou para ordem do dia. Requerimento do Sr. Julio Andre Lamy - Aprovado de acordo com o parecer. Requerido pelo Vereador Gabriel Carazzai, regime de urgência para os requerimentos acima. Requerimento do Departamento de Água e Esgotos. Despacho à Comissão de Viação, Quadro Urbano e Rural. Requerimento do Sr. Bento Sanson Santos, aprovado de acordo com o parecer das Comissões. Projeto 7: 490 - que visa denominar uma das ruas de nossa cidade de José Antonio Bordignon, aprovado de acordo com o parecer. Projeto Lei 7: 486. Tendo em vista a sua modificação foi aprovado de acordo com parecer. Art. 481 de acordo com o pedido da Comissão, foi aprovado incluindo-se na Ordem do Dia. Projeto 7: 488 - do Orçamento - Receita e Despesa para o ano de 1963. Foi aprovado com as seguintes emendas: Emenda 7: 1 - Inclua-se na rubrica 6-8 - Auxílios Subvenções no ítem F. Auxílio na construção da Igreja Evangélica Luterana, valor de Cr\$ 50.000,00. Emenda 7: 2 - Auxílio ao reparo do Cemitério da Colônia Quatro Queros, no valor de Cr\$ 10.000,00. Emenda 7: 3 - Retificar os padrões atribuídos aos funcionários municipais do projeto de lei 7: 489, observando o disposto no projeto 7: 486 referente ao mesmo assunto. Emenda 7: 4 - Em decorrência da retificação acima proposta, retificar também as importâncias destinadas ao pagamento dos funcionários nas respectivas dotações. Emenda 7: 5 - Retirar da proposta orçamentária o cargo de Arquivista, tendo em vista a rejeição da criação de tal cargo. Emenda 7: 6 - Alterar a dotação necessária ao pagamento dos vencimentos da zeladora. Emenda 7: 7 - Modificar, adequadamente, a dotação para pagamento do serviço do contínuo, a saber: para janeiro de 1963: Cr\$ 2.632,00 para os demais meses Cr\$ 8.300,00, isto é a metade do salário mínimo vigente a partir do ano 1963. Projeto Lei 7: 475 - em seu retorno a Comissão competente, por ter sido suspenso em virtude do requerimento do autor, agora com seu novo relato no parecer - Aprovado. Incluindo-se na ordem do dia. Foi dado conhecimento à Casa, enviado pelo sr. Prefeito Municipal da

Bisual

das correspondências que mantere com o Instituto Brasileiro de Café. Requerimento verbal do Vereador Gabriel M. Carazzai para que as matérias do Expediente entrassem todas em regime de urgência. Aprovado.

Livre a Palavra para efeito do Art. 43 de R. G. Foi solicitada pelo Vereador Gabriel Carazzai, para justificar sua falta na Sessão do dia 14 do corrente.

Ordem do Dia. Em primeira discussão os Projetos 7º 481 e 482. Aprovados. Ainda em primeira discussão o Projeto Lei 7º 486, aprovado de acordo com o parecer e o Projeto 488 que foi aprovado em primeira discussão com as emendas de um a sete. Despacho inclua-se na Ordem do Dia para a segunda discussão. Projeto 7º 483. Em segunda discussão. Aprovado.

Ainda em segunda discussão o Proj. Lei 7º 475 - que foi rejeitado. Despacho o 483 inclua-se na ordem do dia para 3ª discussão. Proj. 475 - Naquive-se.

Em terceira e última discussão os Projetos Leis 7º 476 - 492 - 491 - 490 todos aprovados. Despacho a Sanção. Ainda em terceira e última discussão o Projeto 7º 487 que foi rejeitado. Despacho do se conhecimento ao Sr. Prefeito Municipal. Requerimento do Sr. Bento Lanson Santos, em primeira discussão, foi aprovado dando autorização da venda da área requerida pelo preço de Cr\$ 98.800,00. Requerimento do Sr. Julio Andre Gummy em sua primeira discussão, aprovado no sentido de que lhe seja concedido melhoria de proventos no valor de Cr\$ 5.000,00 mensaes. Despacho ao Sr. Prefeito para os devidos fins. Nada mais havendo o Sr. Presidente declarou encerrada a presente sessão marcando outra para o mesmo dia as 14 horas. Do que para constar foi lavrada esta ata que vai assinada pelo Sr. Presidente e demais Vereadores presentes. Baptista Siribum - Pres.

Caruil Maruani
Henrique Leoncio Staalle

Ata da Sessão Ordinaria da Camara Municipal de Palmeira, em segunda convocação do dia 15 de Dezembro 1962.

Aos quinze dias do mês de Dezembro de um mil, novecentos e sessenta e dois, na sala de Sessões deste Legislativo, realizou-se Sessão Ordinaria sob a Presidencia do Vereador Batista Cherobim, na hora marcada, com a presença de numero legal dos Sr. Vereadores, o Sr. Presidente declarou aberta a Sessão. Expediente: Não havendo materia para a mesma, passou-se Ordem do dia que constou das seguinte matérias: Segunda discussão dos Projetos Leis 7º 481 - 482 - 486 e 488 - que foram aprovados de acordo com seus pareceres. Ainda em segunda discussão o Projeto Lei 7º 490 que foi rejeitado de acordo com o parecer das Comissões. Em terceira e última discussão os Projetos Leis 7º 475 e 483 que foram aprovados de conformidade com os pareceres. Despacho a Sanção. Requerimentos dos Sr. Bento Lanson Santos e Julio Andre Gummy, em segunda discussão foram aprovados de acordo com o conteúdo de seus pareceres. Despacho ao Sr. Prefeito para os devidos fins. Nada mais havendo o Sr. Presidente declarou encerrada a presente Sessão, marcando outra para o mesmo dia as 16 horas. Do que para constar foi lavrada esta ata que vai assinada pelo Sr. Presidente e demais Vereadores presentes.

Baptista Siribum - Pres.
Caruil Maruani
Henrique Leoncio Staalle

Ata de Sessão Ordinaria da Camara Municipal de Palmeira, em terceira convocação do dia 15 de Dezembro de 1962.

Aos quinze dias do mês de Dezembro de um mil novecentos e sessenta e dois, na sala de Sessões deste Legislativo, realizou-se a Sessão Ordinaria sob a presidencia do Vereador Batista Cherobim, na hora

Baptista

marcada, com a presença de numero legal dos Sr. Vereadores e Sr. Presidente declarou aberta a sessão. Não havendo materia para o expediente passou-se a Ordem do dia, que constou das seguintes materias, Projetos Leis 7^{as} 481-482-486 e 488, todos em terceira e ultima discussão, foram aprovados de acordo com seus pareceres-Despacho a Sanção. Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente agradeceu a colaboração de seus colegas, dando por encerrado o presente periodo de sessões. Do que para constar foi lavrada esta ata que vai assinada pelo Sr. Presidente e demais Vereadores presentes.

Baptista
 Daniel Mansur
 Henrique Leoncio
 Benjamin Natucci
 Pitronio R.C. de Sousa

Ata da sessão ordinária da Câmara Municipal de Vereadores realizada em 16 de fevereiro de 1963.

Dos sessenta e seis dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e sessenta e três na sala de sessões deste Legislativo, sob a presidência do Sr. Benjamin Natucci, com a presença dos Sr. Vereadores, Baptista Chervini; Daniel Mansur; Henrique Leoncio Stadler e Pitronio R.C. de Sousa, foi aberta a sessão às 16 horas. Não havendo materia para o expediente, o Sr. Presidente deu-lhe livre a palavra de acordo com o art. 43 do R.T. Esta foi solicitada pelo Vereador Baptista Chervini que discorreu sobre a renúncia encetada por esta Casa, a respeito do fornecimento de energia elé-

trica pela usina de Figueira, na qual compareceram o Sr. Presidente da Copel e do D.A.E.E., tendo sido informados pelos mesmos que, pelo menor de momento, não via possibilidades de ligação; entretanto acreditava que no proximo ano tal succederse. Opinião que fizesse a Câmara, Prefeito e vereadores pelos Partidos Políticos que militam neste municipio, incorporados, a Palácio lembrar o Sr. Governador da promessa feita no sentido de ^{que} a usina receberia energia elétrica no mesmo dia que Ponta Grossa recebesse tal beneficio. Em discussões foi aprovado por unanimidade. Ainda o Sr. Vereador Chervini, seguiu um voto, digo, inserir em ata, de um voto de regimento pela colocação de grat em direito, do companheiro Vereador Gabriel M. Carrazzi, no que foi acompanhado por todos os Sr. Vereadores presentes. Pelo Sr. Presidente foi comunicado que faria expedir telegrama ao Sr. Governador marcando, digo, solicitando audiência em dia e hora a ser designados pelo mesmo. Pelo Sr. Presidente foi sugerido fossem expedidos telegramas aos Sr. deputados: Emílio Gomes; Maria Neto; Plínio Costa; Antônio Baby e João Ribeiro, marcando colaboração no sentido de conseguir junto aos Poderes competentes, o mi-

cio da parimentação da B.R. 35, trecho São Luís do Purunã / Relógio. Não ha-
vendo matéria para a ordem do dia.
o Sr. Presidente marcou nova sessão
para o dia 28 a hora regimental, le-
vantando, em seguida, a sessão, do
que para constar foi lavrada a presente
ata que foi assinada pelos presentes.

Benjamin Malucelli
Daniel Mansour

Arthur Ferreira de Albuquerque

Henrique Leoncio Stadler

Parayari

Isidoro

Baptista Chervin

Ata da sessão ordinária de 18-2-963

Aos dezoito dias do mês de fevereiro
do ano de mil novecentos e sessenta
e três, na sala de sessões da Câmara,
sob a presidência do Sr. Benjamin
Malucelli, com a presença dos vere-
dores Baptista Chervin; Ytônio R.C.
de Sousa; Laduen Goss; Henrique Leon-
cio Stadler; Arthur Ferreira Albu-
querque; Daniel Mansour e Gabriel
M. Garassai foi aberta a sessão às
20 horas. Constatou-se o expediente e o
reclamação e a casa das seguintes
Câmaras, dando conhecimento dos
relatos das respectivas reuniões: Alto
Paraná; Itaiporã; Censur do Sul e Ur-
ua Boa. Despacho: seguir-se. Lince

a palavra para efeito do art.º 4º do
R.T., esta não foi solicitada. Como
não existia, digo, na ausência de ma-
téria para a ordem do dia, o Sr. Pre-
sidente marcou nova sessão para
o dia 19, à hora regimental. Em
seguida levantou a sessão, do que foi
lavrada esta ata que vai assi-
nada pelos presentes.

Baptista Chervin

Daniel Mansour

Parayari

Ata da sessão ordinária de 19-2-963

Aos dezanove dias do mês de fevereiro
do ano de mil novecentos e sessenta e três,
na sala de sessões deste Legislativo, con-
tinuam-se os trabalhos sob a Presiden-
cia do Sr. Benjamin Malucelli. Havendo
número legal, conforme consta o livro
de presença, o Sr. Presidente declarou aberta
a sessão, às 20 horas. Expediente: Por
do expediente os oficiais das câmaras mu-
nicipal de Jaguapitã; Luis Machado; Flo-
resta e Lupionópolis, através dos quais co-
municam a situação das mesas que di-
rigirão os trabalhos no presente pe-
ríodo de 1963. Lince a palavra para efeito

do art.º 43 do R. T. não havendo quem dela quisesse fazer uso e como não havia matéria para a ordem do dia, o Sr. Presidente convocou nova sessão para o dia 20 à hora regimental, levantando, em seguida, a sessão, do que para constar foi lavrada esta ata que vai assinada pelos presentes.

Baptista Chubbini

Levíl Mansani

Arthur Ferreira de Albuquerque

João de
Alcayzar

Ata da sessão ordinária de 20.3.63

Aos vinte dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e sessenta e três, realizou-se mais uma sessão ordinária do primeiro período do corrente ano. Com a presença dos Sr. Vereadores que subscreveram o livro de presença, e sob a presidência do Sr. Benjamin Ha. Lucelli foi aberta a sessão às 20 horas. Com o teor do expediente o encaminhamento à Casa, do Ofício nº 185/63 da Câmara Municipal de Vereadores de Ponta Grossa, através do qual é comunicado que o Sr. Vereador Nilton Jales Rosa assumiu a presidência daquela Casa Legislativa em virtude de o Sr. Vereador Nilton Vitel Borges ter assumido a Prefeitura daquele mu-

Guaraci

nicipio. Não havendo quem quisesse usar da palavra quando deixada livre por efeitos do art.º 43 do R. T. e não havendo matéria para a ordem do dia, o Sr. Presidente convocou nova sessão para o dia 21 à hora regimental, levantando em seguida, a sessão, do que para constar foi lavrada a presente ata que será assinada pelos vereadores presentes.

Baptista Chubbini

Levíl Mansani

Arthur Ferreira de Albuquerque

João de
Alcayzar

Ata da sessão ordinária de 21.2.963

Aos vinte e um dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e sessenta e três realizou-se mais uma sessão ordinária do primeiro período de reuniões do corrente ano. Com a presença dos Sr. Vereadores que subscreveram o livro de presença e sob a presidência do vereador Baptista Chubbini, foi aberta a sessão às 20 horas. Com o teor do expediente o relatório e prestação de contas do Sr. Prefeito Municipal relativos ao exercício de 1962, os quais foram distribuídos à Comissão de Recurso, Contas e Redação para receber o competente parecer. Deixada livre a palavra para, digo, de acordo com o art.º 43º do R. T., esta foi solicitada pelo

vereador Gabriel M. Garzarai que agia-
decem o voto de regosijo pela sua colação
de grau em Bacharel em Direito ocorrida
em 16 do corrente, dizendo ainda, (que)
ter sido o seu maior prêmio, as mani-
festações de júbilo e o incentivo recebido du-
rante o curso. Não havendo matéria pa-
ra a ordem do dia, o Sr. Presidente mar-
cou nova sessão para o dia 28 do corren-
te, na local regimental, levantando, em
seguida, a sessão, do que para cons-
tar lavrou-se esta ata que vai as-
sinada pelos presentes.

Baptista Lirbini

Domínguez

Henrique Leoncio Stadl

Benjamin

Arturo Ferreira de Albuquerque

Antonio de Moraes

João Francisco Sobrinho

Termos de Lasse

Aos vinte e oito dias do mês de fevereiro
do ano de mil novecentos e sessenta e três,
na sala de sessões deste legislativo, perante
o Sr. Presidente em exercício e demais vere-
adores presente, compareceu o sr. Niccolau Dun-
guiski, vereador suplente pelo T. S. D., para
preencher a vaga verificada com a licença
concedida ao vereador Sr. Benjamin Walu-
celli, tendo sido dispensada a apresenta-
ção do diploma e juramento regimen-

Buenos Aires

tal, em virtude de já terem sido cumpri-
das anteriormente. O Sr. Presidente declarou-o
emparedado no referido cargo.

Baptista Lirbini

Benjamin

Henrique Leoncio Stadl

Domínguez

Arturo Ferreira de Albuquerque

Antonio de Moraes

João Francisco Sobrinho

João Garzarai

Ata da sessão ordinária de 28.2.963

Aos vinte e oito dias do mês de feve-
reiro do ano de mil novecentos e sessen-
ta e três, realizou-se mais uma sessão or-
dinária do primeiro período de reuniões do
corrente ano. Presentes os Sr. Vereadores que
subscrveram o livro de presença e sob a
presidência do vereador Baptista Lirbini
foi aberta a sessão às 20 horas. Comen-
çou do expediente. Foi lido de 60 dias de li-
cença pelo vereador João Francisco Sobrinho.
Em discussão e a voto foi aprovado por
unanimidade; despacho: convoque-
se o suplente. Foi requerimento do vereador
Benjamin Walucelli solicitando 30 dias
de licença. Em discussão e a voto foi
aprovado por unanimidade. Achan-
do-se presente o suplente, foi convoca-
do verbalmente e em seguida em-
paredado no cargo. Ofício do Sr. Bento Luis
da Costa, agradecendo a aprovação do

projeto de lei n.º 445 que doa à Mitra do ac-
celispado um terreno onde está cons-
truída a igreja N. S. de Fátima. 3) Ofícios das
Câmaras Municipais de Antonina e Apu-
carana, comunicando a eleições das mē-
sas. 4) Ofício n.º 45763 do Sr. Prefeito Municipal, co-
municando a elevação do preço no forne-
cimento da energia elétrica pela usina de
Cariacanga, de R\$ 18.000,00 para R\$ 162.750,00
mensais e pedindo pronunciamento
da Casa. Em discussão foi deliberado
sugerir ao Sr. Prefeito que entecasse em con-
tato com o Departamento respectivo para
saber se não houve equívoco, da parte do
mesmo, no faturamento dado o ab-
surdo aumento. 5) Ofício da U.P.E.C. soli-
citando que sejam os alunos daquele
Estabelecimento de ensino, contempla-
dos em prêmio no fim de cada ano,
a exemplo do que se faz com o Ginásio
D. Alberto Gonçalves. Despacho: à Comissão
Orçamento, Contas, digo, Legislação, Instrução
e Saúde Pública. 6) Ofício n.º 35763 do Sr. Prefeito
Municipal, encaminhando ofício 808 do
D. M. E. R., através do qual apresenta o funcio-
nário João Ferreira que vai servir neste mu-
nicipio. Vide ainda o Sr. Prefeito, lei criando
verba de R\$ 4.000,00 mensais para pagamento
do aluguel da casa onde funcionava o servi-
ço. Despacho: à Comissão Legislação, Instrução
e Saúde Pública. 7) Requerimento do Colégio
da Imaculada Conceição, acompanhado de
ofício do Sr. Prefeito Municipal, pedindo o pa-

Quarant

gamento de R\$ 127.000,00 correspondente a sub-
venças de 6/952 a 12/962, de acordo com a
lei n.º 155 de 28/7/52. Despacho: à Comissão Le-
gislação, digo, Orçamento, Contas e Redação. 8)
Ofício do Sr. Prefeito Municipal restituindo o pe-
dido da funcionária Dama Bonarum
relativo a quebra de caixa. Despacho: à
Comissão Legislação, Instrução e Saúde Pública.
9) Veto do Sr. Prefeito Municipal, aposto ao pro-
jeto n.º 483. Em discussão foi solicitada a pa-
lavra pelo Sr. Vereador Vitorino R.C. de Sousa,
que diz não se justificar o veto, unicamente
por ter sido aberto crédito superior ao
necessário visto já constar no orçamen-
to parte do necessário. Vir ainda que so-
mente um ato judicial pode julgar uma
lei inconstitucional e não um pa-
recer como é no caso presente. Em se-
guida fala o Sr. Vereador Gabriel M. Bara-
zar dizendo ter sido a Casa alçada das
consequências proveniente da aprova-
ção de lei com a presente, achando que
o veto foi a correção mais oportuna e
de efeitos menos prejudiciais ao bom nome
desta Casa, citando que em São Paulo ocor-
reu caso idêntico e a lei foi derogada sem
efeito através de acat popular, o que
se ocorreu nesta cidade, um muito
desvalorizaria o conceito da Câmara
Municipal de Palmeira, de passado hon-
roso. Os votos em escrutínio result. de a-
côdo com o art.º 86 do R. T. foi aprovado o
veto, resehendo 3 (três) votos a favor e (5) con-

col contrários, não atingindo os $\frac{2}{3}$, de conformidade com o preceituado no mesmo R. T. Despacho: Aprovado o voto por 3 votos contra 5, por não ter atingido $\frac{2}{3}$ dos votos dos vereadores. Communique-se o Sr. Presidente e arguire-se. Nada mais havendo a tratar, foi pelo Sr. Presidente marcada nova sessão para amanhã a hora regimental levantando, em seguida, a sessão, do que foi lavrada esta ata que vai assinada pelos srs. vereadores presentes. Baptista Cherrbin. Pres.

Manoel Mariano

Henrique Boncio Stadel

Arthur Ferreira de Albuquerque

Bongimkir.

Alcides

Henrique Ferreira A. de Figue

Phospho Cherrbin

Termo de Posse

No primeiro dia do mês de março do ano de mil novecentos e sessenta e três, na sala de sessões deste Legislativo, perante o Sr. Presidente, compareceu o Sr. Theophilo de Freitas Filho, suplente de vereador pela coligação PTB-UDN, para preencher a vaga verificada com a licença concedida ao vereador Sr. João Franco Exeunho, tendo sido dispensada a apresentação do diploma e juramento regimental, por já terem sido cumpridas tais formalidades anteriormente. O Sr. Presidente decla-

Quaranta

rou o impedido no referido cargo.

Baptista Cherrbin - Pres.

Theophilo de Freitas

Manoel Mariano

Henrique Boncio Stadel

Arthur Ferreira de Albuquerque

Bongimkir.

Henrique Ferreira A. de Figue

Alcides

Henrique Ferreira A. de Figue

Ata da sessão ordinaria de 1.3.63.

No primeiro dia do mês de março do ano de mil novecentos e sessenta e três, na sala de sessões da Câmara, realizou-se mais uma sessão ordinaria do primeiro periodo do corrente ano. Com a presença dos srs. Vereadores que subscreveram o livro proprio, o vereador Baptista Cherrbin, na Presidência, às 20 horas, declarou aberta a sessão. Lida a ata da sessão anterior, o vereador Tetranio R.C. de Souza pede a palavra para dizer haver (ent) equívoco do Sr. Presidente na apreciação do voto ao projeto de lei nº 483; diz não ter falado sobre o assunto nas ocasiões por não ter em mãos a Lei Organica. Diz que com o comparecimento de 8 (oito) vereadores e tendo havido 5 (cinco) votos pela rejeição e 2 (dois) a favor, e tendo em vista o disposto no art.º 35, da Lei Organica, o voto foi rejeitado por se ter observado o voto de $\frac{2}{3}$ dos vereadores presentes, isto porque, $\frac{2}{3}$ de 8 são 4. segue a rejeição da

decisão inserida em ata, em nome da justiça, da Verdade e do Direito, confiando no critério de honestidade do Sr. Presidente, e para elevar ao nome do Legislativo. O Sr. Presidente agradece as experiências à sua pessoa e lamenta ter que consignar um equívoco ao nome Vereador Titônio, pois que $\frac{2}{3}$ de 8, i. e. 5, 32, não se verificando, portanto, o índice necessário à rejeição do rito. Vereador Daniel Kaurari levanta objeções quanto ao número de Vereadores, dizendo-o considera-lo com a exclusão do Presidente. O Sr. Vereador Titônio confirma sua persuasão de que a manifestação da Casa atingiu os $\frac{2}{3}$ exigidos. O Sr. Presidente ressalta ter se curado à decisões anteriores da Casa, que foram contrárias ao seu ponto de vista, não vendo porque não acontecer agora o mesmo, terminando por manter a decisão da Casa quanto a manutenção do rito. A Mesa cabe citar o equívoco existente na ata da sessão anterior quanto ao resultado na apuração do rito em repunção, reificando-se se para (5) cinco votos contra e (2) dois a favor do rito. Em votação foi a ata aprovada por unanimidade. Expediente: Parecer da Comissão de Viação, Urubico Urbano e Rural e Obras Públicas ao Ofício n.º 542/63. G. do Departamento de Água e Esgotos atando do qual solicita área de terreno afim a ser construída a sede da sucursal nesta cidade. É o parecer contrário a doação sob alegação de não mais possuir a República, terrenos centrais, e por ter o Estado, terrenos que perpetuamente

produzir ser utilizado para esse fim, indicando o existente ao lado da delegacia de Polícia. O voto foi aprovado por unanimidade. Despacho: Dentro-se ao Executivo. Parecer ao Ofício n.º 35763 do Executivo que remaneja Ofício do D.E.N.R.U. e pede verba de 24.000.00 mensais para atender ao pagamento de aluguel de casa onde funcionava o Serviço, o qual é contrário a concessão em virtude de já estar o referido Serviço instalado no Posto de Higiene local. Despacho: Dentro-se ao Sr. Prefeito. Parecer da Comissão Legislativa, Instrução e Saúde Pública ao Ofício 38763 e 37/63, digo, requerimento da funcionária Darina Romanelli e U.P.E. C. no sentido de serem concedidos os pedidos. Despacho: A Secretaria para elaborar os complementos, projetos de lei. Parecer da Comissão de Contas, Contas e Despesas ao Relatário e Instâncias de Contas do Sr. Prefeito Municipal relativo ao exercício de 1962, o qual depois de considerações, digo, algumas considerações opina pela aprovação. Despacho: Inclua-se na ordem do dia. Lire a palavra para efeito do art.º 43 do R.T. esta não foi solicitada. Não havendo matéria para o ordem do dia, o Sr. Presidente encerra nova sessão para o dia 4 a hora seguinte com a seguinte ordem do dia: 1.ª discussão do Relatário e Instâncias de Contas relativo a 1962, levantando, em seguida, a sessão, do que foi lavrada ata que está assinada pelo Vereadores presentes. Baptista Suriano - Pres.

Henrique Genacio Stadler

as 20 horas foi aberta a sessão. Ata: Foi aprovada por unanimidade, sem observações. Foi designado o Sr. Vereador Gabriel M. Carassai e Arthur Ferreira Albuquerque, para secretariar a sessão. Expediente: não havendo expediente foi deixada livre a palavra de acordo com art.º 43º do R.T. tendo esta sido solicitada pelo Sr. Vereador Gabriel M. Carassai que refere indicações sobre sua viagem, juntamente com o Sr. Prefeito Municipal, Vereador Daniel Mansani e Sr. Augusto Stalchmidt, a convite para tratar dos assuntos que se firmaram anotar sua ata da sessão de ontem, cujo resultado foi o seguinte: extorção da quantia fatuada; novo fatuamento pela taxa mínima nos meses de janeiro, fevereiro e março e após instalação do medidor, tudo relativo à força da usina de Caiacanga. Quanto ao fornecimento de energia à Porto Amazonas, isto será realizado, fornecendo o D.A.E.E. o óleo e maquinista, ficando a Palmeira como compensação, com o material empregado na linha. Uma visita ao T.B.C. resultou conhecimento do fato de que tudo estava resolvido com respeito aos armazéns de café, aguardando-se, apenas, que a firma vencedora da concorrência dê início às obras. Ordem do Dia: Constatou-se da 3ª discussão do Relatório, Prestação de Contas e Balanços do Exercício de 1962. Em discussão a votação foi aprovada por unanimidade. Nada mais havendo em pauta, o Sr. Presidente convocou nova sessão para

o dia 6 com a seguinte ordem do dia: 3ª e última discussão do Relatório, Prestação de Contas, e Balanços do Exercício de 1962, levantando, em seguida, a sessão do que se tomou esta ata que será assinada pelos presentes. Baptista Chervim - Pres.

Daniel Mansani,

Arthur Ferreira de Albuquerque

Pres. do T.B.C.

Augusto Stalchmidt

Antonio Francisco de Souza

Engenheiro.

Ata da sessão ordinária de 6.3.63.

Dos seis dias do mês de março do ano de mil novecentos e sessenta e três, na sala de sessões da Câmara Municipal de Vereadores, sob a Presidência do Vereador Baptista Chervim, com a presença dos Vereadores que subscreveram o livro próprio, foi às 20 horas, aberta a sessão. O Sr. Presidente convidou o Vereador Niccolau Gurski para secretariar a sessão. Livre a palavra de acordo com o art.º 43º do R.T., foi apresentada indicação suscitada pelos Vereadores Gabriel M. Carassai, Baptista Chervim e Arthur Ferreira Albuquerque, relativa às estradas de Colônia Maciel, Santa Barbara, Rincão do Coxo e Quebra-Joelhos. (Pausa) Em discussão a ata foi aprovada por unanimidade, sem observações. Ordem do Dia: Continuação da 3ª e última discussão do Relatório, Prestação de Contas e Balanços do

do Exercício de 1962, apresentado pelo Executivo, tendo sido aprovados por unanimidade. Nada mais havendo a tratar e sendo esta a última sessão do primeiro período do corrente ano, o Sr. Presidente agradeceu a colaboração dos Sr. Vereadores para o bom andamento do trabalho encerrando, em seguida, a sessão, do que se lavrou esta ata, que será assinada pelos presentes. Baptista Chrobim Pres.

Daniel Mansour

Arthur F. de Albuquerque

Henrique Leoncio Stadler

Arthur Ferreira de Albuquerque

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Palmeira, em 16 de Maio de 1963.

Aos dezesesseis dias do mês de maio de um mil novecentos e sessenta e três, na sala de Sessões deste Legislativo, realizou-se a Sessão Ordinária, sob a presidência do Vereador Sr. Batista Chrobim, na hora marcada o Sr. Presidente declarou aberta a Sessão, com a presença dos seguintes Vereadores: Sr. Petronio Romero C. de Souza, Daniel Mansour, Arthur F. de Albuquerque e Henrique Leoncio Stadler, lida a ata foi aprovada sem observação. Expediente: Requerimento do Vereador Sr. João Franco Sobrinho, pedindo (60) sessenta dias de licença para tratamento de saúde, em votação, aprovado por unanimidade, convoque-se o suplente. Livre a palavra de acordo com o Artº 43 do R. J. e ninguém a solicitou, passou-se a Ordem do Dia, e não havendo matéria para mesma o Sr. Presidente declarou encerrada a presente Sessão marcando outra para o dia 17 do corrente às 19:15 horas. Do que para constar foi lavrada esta ata que vai assinada pelo Sr. Presidente e demais

Vereadores presentes. Baptista Chrobim Pres.

Henrique Leoncio Stadler

Arthur Ferreira de Albuquerque

João Franco Sobrinho

Daniel Mansour

Arthur F. de Albuquerque

Termo de Posse

Aos dezessete dias do mês de maio de um mil, novecentos e sessenta e três, na sala própria de Sessões deste Legislativo, perante o Sr. Presidente da Câmara e demais Vereadores presentes, compareceu o Sr. Theofilo de Freitas Filho, suplente de Vereador pela coligação C.T.B. e U.D.N., para preencher a vaga verificada com o pedido de licença do Vereador João Franco Sobrinho, tendo sido dispensado a apresentação do Diploma e Juramento Regimental em virtude de já terem sido cumprido anteriormente. O Sr. Presidente declarou-o empossado no cargo. Para constar foi lavrado este termo, que vai assinado pelo Sr. Presidente e demais Vereadores presentes.

Baptista Chrobim Pres.

João Franco Sobrinho

Henrique Leoncio Stadler

Arthur Ferreira de Albuquerque

Daniel Mansour

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Palmeira, em 17 de Maio de 1963.

Aos dezessete dias do mês de maio de um mil, novecentos e sessenta e três, na sala de Sessões deste Legislativo, realizou-se a Sessão Ordinária, sob a presidência do Vereador Sr. Batista Chrobim, na hora marcada o Sr. Presidente declarou aberta a Sessão, com a presença de numero legal dos Sr.

Diurnal

Vereadores. Lida a ata, colocada em discussão, foi aprovada sem restrições. Expediente: Não havendo matéria para a mesma o Sr. Presidente deixou livre a palavra de acordo com o Art.º 43 do Regimento Interno e não havendo quem dela queira fazer uso, passou-se a ordem do dia, e também não havendo matéria para a mesma o Sr. Presidente declarou encerrada a presente Sessão, marcando outra para o dia 20 do corrente as 19,30 horas. Do que para constar foi lavrada esta ata que vai assinada pelo Sr. Presidente e demais Vereadores presentes. Baptista Chiribim. Pres.

~~Peterson Soares de Souza~~
~~Roberto de Souza~~
Gabriel M. Carazza
Henrique Leoncio Stadler
Arthur Ferreira de Albuquerque
Benjamin
Daniel Mansani

Termo de Posse

Aos vinte dias do mês de maio de um mil, novecentos e sessenta e três, na sala própria de Sessões deste Legislativo, perante o Sr. Presidente da Câmara e demais Vereadores presentes, compareceu o Sr. Miensclau Bruginiski, suplente de Vereador pelo P.S.D., para preencher a vaga verificada, com o pedido de licença do Vereador Sr. Benjamin Malucelli, tendo sido dispensado todas as formalidades Regimentares, em virtude de já terem sido cumpridos anteriormente. O Sr. Presidente declarou-o empossado no cargo. Para constar foi lavrado este termo, que vai assinado pelo Sr. Presidente e demais Vereadores presentes.

Baptista Chiribim. Pres.
Benjamin
Arthur Ferreira de Albuquerque
Theophilo de Freitas Filho
~~Peterson Soares de Souza~~
Henrique Leoncio Stadler

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Calmeira em 20 de Maio de 1963.

Aos vinte dias do mês de maio de um mil, novecentos e sessenta e três, na Sala de Sessões deste Legislativo, realizou-se a Sessão Ordinária, sob a presidência do Vereador Sr. Baptista Chiribim, na hora marcada com a presença dos Vereadores, Sr. Petronio Romero C. de Souza, Theophilo de Freitas Filho, Gabriel M. Carazza, Henrique L. Stadler, Arthur F. de Albuquerque, Miensclau Bruginiski, e Daniel Mansani. o Sr. Presidente declarou aberta a Sessão e mandou proceder a leitura da ata anterior, colocando em discussão e não havendo observações, colocou a voto, aprovado. Expediente: Requerimento dos Vereadores Srs. Benjamin Malucelli e Godeu Grox, pedindo trinta dias de licença consecutivamente, por motivo de suas profissões, em votação, aprovado por unanimidade. Comroque se os suplentes, Livre a palavra de acordo com o Art.º 43 do R.º, essa foi solicitada pelo Vereador Sr. Gabriel M. Carazza, que veio justificar as faltas de comparecimento nas Sessões anteriores deste período, por motivo de doença em seus familiares e ao mesmo tempo pediu dispensa para a próxima Sessão. Ordem do Dia: Não havendo matéria para a mesma o Sr. Presidente declarou encerrada a presente Sessão, marcando outra para o dia 21 do corrente as 19,30 horas. Do que para constar foi lavrada esta ata que vai assinada pelo Sr. Presidente e demais Vereadores presentes.

Baptista Chiribim. Pres.
~~Peterson Soares de Souza~~
~~Theophilo de Freitas Filho~~
Arthur Ferreira de Albuquerque
Benjamin
Henrique Leoncio Stadler

Termo de Posse

Aos vinte e um dias do mês de Maio de um mil, novecentos e sessenta e três, na sala propria de Sessões deste Legislativo, presente o Sr. Presidente e demais Vereadores, compareceu o Sr. Mario Vianete suplente de Vereador pela coligação P.T.B. e U.D.N., para preencher a vaga verificada com o pedido de licença do Vereador Sr. Tadeu Graa, tendo sido dispensada todas as formalidades Regimentares, em virtude de já terem sido cumpridos anteriormente. O Sr. Presidente declarou-o empossado no cargo. E para constar foi lavrado este termo que vai assinado pelo Sr. Presidente e demais Vereadores presentes.

Baptista Cherobim - Pres.

Mário Vianete

Daniel Moura

Arthur Ferreira de Albuquerque

Henrique Leoncio Stadler

Wojciech Pruski

Arthur Moura

Ata da Sessão Ordinaria da Camara Municipal de Palmeira em 21 de Maio de 1963.

Aos vinte e um dias do mês de Maio de um mil novecentos e sessenta e três, na sala de Sessões deste Legislativo, realizou-se a Sessão Ordinaria sob a presidencia do Sr. Batista Cherobim, Vereador efetivo, na hora marcada, com a presença legal de numero dos Sr. Vereadores, conforme consta o livro de presença, o Sr. Presidente declarou aberta a Sessão e mandou proceder a leitura da ata anterior, colocou em discussão e votação, foi aprovada por unanimidade. O Sr. Presidente convidou o Vereador Mieczslau Pruski, para Secretariar a Sessão e nomeou-o para as Comissões nos cargos de Legislação, Instrução e Saúde Publica, Orçamentos, Contas e Redação. Expediente: Constatou do expediente o Ofício 7º 111/63 do Sr. Prefeito Municipal, acompanhado do Relatório periodico

dessa Municipalidade, compreendendo entre 16 de Fevereiro a 16 de Maio de 1963. O Sr. Presidente distribuiu aos Sr. Vereadores, para ser apreciado. Livre a palavra de acordo com o Artº 13 do R.T. esta não foi solicitada e não havendo materia para a ordem do dia o Sr. Presidente declarou encerrada a presente Sessão marcando outra para o dia 22 do corrente as 19.30 horas. De que para constar foi lavrada esta ata que vai assinada pelo Sr. Presidente e demais Vereadores presentes. Baptista Cherobim - Pres.

Arthur Ferreira de Albuquerque

Mário Vianete

Wojciech Pruski

Arthur Ferreira de Albuquerque

Henrique Leoncio Stadler

Ata da Sessão Ordinaria da Camara Municipal de Palmeira em 22 de Maio de 1963.

Aos vinte e dois dias do mês de Maio de um mil novecentos e sessenta e três, na sala de Sessões deste Legislativo, realizou-se a Sessão Ordinaria, sob a presidencia do Vereador Sr. Batista Cherobim, na hora marcada com a presença de numero legal dos Sr. Vereadores, o Sr. Presidente declarou aberta a Sessão e mandou proceder a leitura da ata anterior, colocou em discussão e a votação, aprovado sem observação. Expediente: Constatou do expediente o Projeto 7º 493 que visa autorizar a Comissão Pro construção da Igreja Nossa Senhora das Graças a construir uma igreja no terço leste, limitando com a rua 3, da area destinada a uma praça no loteamento Jardim Santa Rosa, desta cidade, sem qualquer onus para a municipalidade. Projeto 7º 494, Que faz doação de terreno para fins assistenciaes a Mitra Arquidiocesana de Curitiba, na Paroquia de Palmeira, de uma area na Quadra 7º 22 de 10 lotes, compreendendo de 7º 350 a 359. do loteamento da Vila Rosa nesta cidade, para ser erigida uma capela consoante -

Quais

o desejo da população daquele bairro. Despacho à Comissão de Legislação, Instrução e Saúde Pública. Livre a palavra de acordo com o Artº 43 do R.T. essa foi solicitada pelo Vereador sr. Petronio R. Souza, dizendo ser autor do Projº 494 que tem a mesma referencia do Projº 493, mas que seu pensamento era de inteiro apoio ao projeto antecessor, e que a Casa deveria confrontar os dois projetos e chegar a um acordo no sentido de não houvesse desarmonia entre o Legislativo e os moradores do bairro Vila Rosa. O Sr. Presidente acatou as palavras de seu colega e fez uma explanação da situação do loteamento dizendo que no jardim Santa Rosa, existe uma Quadra com 8.300 mt² destinado a Grupo Escolar e Praça Pública, e que é o seu pensamento de que a referida Igreja deve ser construída no lote da Praça de conformidade com a Igreja Matriz de nossa cidade, sendo assim evitado que mesma venha acarretar ônus à Municipalidade, conforme o Projº 7º 493 de sua autoria, dizendo mas que já tinham estado no local junto com o sr. Prefeito e membros da Comissão e ficou acentuado, que a construção deveria ser feita na Praça. e no dia seguinte o sr. Prefeito por si só autorizou a fazer o fechamento da área na Quadra 7º 22, dizendo que tinha o poder de mandar. Nada mais havendo o Sr. Presidente declarou encerrada a presente Sessão marcando outra para o dia 23 do corrente as 10 horas. Do que para constar foi lavrada esta ata que vai assinada pelo Sr. Presidente e demais Vereadores presentes.

Henrique Benício Stadler

Arthur Ferreira de Albuquerque

B. Jungstein

Alcides F. de Souza

R. de Souza

Mário Viante

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Palmeira em 23 de Maio de 1963.

Aos vinte e três dias do mês de maio de um mil, novecentos e sessenta e três, na sala de Sessões deste Legislativo, realizou-se a Sessão Ordinária, sob a presidência do Vereador sr. Batista Cherobim, na hora marcada com a presença de numero legal dos sr. Vereadores, o Sr. Presidente declarou aberta a Sessão, mandou proceder a leitura da ata anterior, colocou em discussão, O Sr. Presidente pediu para que houvesse uma retificação na parte da ata anterior onde diz: conforme projeto 493 de sua autoria. Que é conforme Projeto 7º 493 de autoria de Quatro dos Sr. Vereadores.

A votos, aprovado. Expediente: Ofício do Deputado Estadual Sr. Olívio Beliche dando conhecimento a Casa por meio de uma cópia do Projeto pedindo crédito especial de Cr. 100.000,00 para ocorrer as despesas de construção do trecho de estrada. Ofícios das Câmaras de Bituruna, Castro, Arapoti, Ipiranga, California, Marialva, Florai, Palmas e S. Mateus do Sul, comunicando a constituição das novas mesas. Ofícios da Secretaria de Estado, em resposta a solicitação do sr. Presidente, para que fosse concluídas as obras de ampliação da Escola Agrícola "Getúlio Vargas". Telegramas da C. A. F. E. por intermedio da Secretaria Augusta Figueiredo, sobre criação de uma Fundação Educacional em nosso Município, por iniciativa do Senador Jucelino Kubitschek. Telegramas dos Deputados Federais Sr. Emilíio Gomes e Plínio Costa em resposta a nossa solicitação para providenciarem pedidos juntos ao Diretor do D. N. E. R. a nossa pretensão para pavimentação do trecho de estrada s. Luiz a Palmeira. Ofício do sr. Prefeito municipal, acompanhado de uma petição da Companhia Telefonica Nacional, Divisão de Parana, requerendo aumento de tarifas. Despacho a Comissão de Legislação, Instrução e Saúde Pública. Requerimento de Grinaura Carneiro de Souza, acompanhado de Certidões, pedindo isenção de emolumentos. Despacho à Comissão competente. Requerimento de Cherobim de Armazéns Gerais S. A. pleiteando reajuste no arvo de lançamento do imposto predial taxado no seu armazem. Despacho a Comissão de Legislação, Instru-

ção e Saúde Pública. Livre a palavra de acordo com o Artº 43 do Regimento Interno. Livre a palavra de acordo com Artº 43 do R. I. O Sr. Presidente comunicou a Casa que, com muito pesar, leu nos jornais a notícia de que o Departamento de Estradas de Rodagem, está procedendo à ampliação da estrada que liga Ponta-Grossa a Ipaty e que isso está causando preocupações a nossa Municipalidade. O Vereador Sr. Theofilo de Freitas, diz, que devemos estar atentos aos acontecimentos e tomar-mos preocupações sobre o caso. Ordem do dia - - - não havendo matéria para a mesma o Sr. Presidente declarou encerrada a presente Sessão, marcando outra para o dia 24 do corrente às 19.30 horas. Do que para constar foi lavrada esta ata que vai assinada pelo Sr. Presidente e demais Vereadores presentes.

Baptista Servino - Pres.

Barbosa Monson

Antônio de Souza

Therapio de Souza

Hougue Gonzales

Barbosa

Barbosa

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Palmeira em 24 de Maio de 1968.

Nos vinte e quatro dias do mês de maio de um mil novecentos e sessenta e três, na sala de Sessões deste Legislativo, realizou-se a Sessão Ordinária sob a Presidência do Vereador Sr. Batista Cherobim, na hora marcada com a presença de número legal do Sr. Vereadores, o Sr. Presidente declarou aberta a Sessão e mandou proceder a leitura da ata anterior, colocou-a em discussão e votação, foi aprovada sem observações.

Expediente: Constatou do expediente, o parecer do Requerimento de Cherobim de Arnazins Geraes S.R. que vem da Comissão de Legislação, Instrução e Saúde Pública que diz o seguinte: Em suma; Assim somos de parecer, que não cabe a Câmara Municipal, decidir a controvérsia sobre a reclamação e sim ao Tribunal de Contas do Estado, consoante o

- dispositivo legal. É este o nosso parecer, salvo melhor juízo, que pela escassez de tempo, não foi possível melhor esplanar. Em discussão e a Votos, aprovada por unanimidade. Ofício da Camaras Municipais de Paracaty - União da Vitória e Porecatu, comunicando a instalação das novas Meças. Livre a Palavra, esta foi solicitada pelo Vereador Sr. Gabriel Carazzai, o qual refere-se ao ato administrativo do Governador do Estado, destituindo das funções de Inspetor Municipal de Ensino, o Professor Sr. Lady Lopes, ressaltando o trabalho por ele desenvolvido no desempenho do cargo, que exercia há várias décadas, com acerto, zelo e proficiência. Termina por propor a Casa a manifestação oficial da Câmara, apresentando, por escrito ao Professor Lady Lopes a sua admiração e homenagem pelo acerto com que houve no desempenho de suas funções. Continuando livre a palavra, esta foi solicitada pelo Vereador Sr. Petronio Romero C. de Souza, para congratular-se e pedir abstenção para votar a favor da moção feita pelo seu colega que anteceder. Ainda livre a palavra, esta foi solicitada pelo Vereador Sr. Theofilo de Freitas, declarando que teve a honra de receber em sua casa, a visita do Ilustre Major Nelson Städdler de Souza, dizendo das vantagens que vem trazer para a nossa Cidade, os Armazens do Instituto Brasileiro do Café, que está sendo iniciado as obras de construção e ainda salientando do desejo do Senhor Governador do Estado em forçar o andamento do início da construção da linha que estende a Luz de Ponta-Grossa a Palmeira, dizendo mais que virá uma máquina niveladora ou semelhante para cascalhar o trecho de estrada que liga a R.R. 35 a Vila Papagaio Novo, e que os proprietários de caminhão daquela comuna, propuseram-se a prestar auxílio no transporte do material, evitando assim a gastar a verba pedida na Assembleia pelo Deputado Sr. Olívio Belche. O Sr. Presidente colocou em votação o pedido de gozo o requerimento verbal do Vereador Carazzai, e foi aprovado. Não havendo matéria para a Ordem do Dia o Sr. Presidente declarou encerrada a presente Sessão, marcando outra para o dia 27 do corrente às 19.30 horas. Do que para constar foi lavrada esta ata que vai assinada pelo Sr. Presidente e demais Vereadores presentes. Baptista Servino - Pres.

Daniel Mansani

~~Petronio Romero R. de Souza~~

~~Theophilo Freitas Filho~~

Arthur F. de Albuquerque

Henrique Leoncio Stöckli

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Palmeira, em 27 de Maio de 1963.

Nos vinte e sete dias do mês de Maio de um mil novecentos e sessenta e três, na sala de Sessões deste Legislativo, realizou-se a Sessão Ordinária sob a Presidência do Vereador Batista Cherobim, na hora marcada, com a presença dos seguintes Sr. Vereadores Daniel Mansani, Petronio Romero R. Souza, Theophilo Freitas Filho, Arthur F. de Albuquerque e Henrique Leoncio Stöckli, o Sr. Presidente declarou aberta a Sessão e mandou proceder a leitura da ata anterior, colocou em discussão e a votos. Aprovado sem observação.

Não havendo matéria para o expediente o Sr. Presidente declarou livre a palavra de acordo com o Art. 43 do Regimento Interno. Não havendo que dela queira fazer uso e não havendo matéria para a Ordem do Dia o Sr. Presidente declarou encerrada a presente sessão marcando outra para o dia 28 do corrente às 19.30 horas. Do que para constar foi lavrada esta ata que vai assinada pelo Sr. Presidente e demais Vereadores presentes. Batista Cherobim.

Henrique Leoncio Stöckli

Arthur F. de Albuquerque

Engenheiro

Barbosa

Theophilo Freitas Filho

Mário Chenta

~~Petronio Romero R. de Souza~~

Daniel Mansani

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Palmeira em 28 de Maio de 1963.

Nos vinte e oito dias do mês de Maio de um mil, novecentos e sessenta e três, na sala de Sessões deste Legislativo, realizou-se a Sessão Ordinária, sob a Presidência do Vereador Sr. Batista Cherobim, na hora marcada com a presença de número legal dos Sr. Vereadores, o Sr. Presidente declarou aberta a Sessão e mandou proceder a leitura da ata anterior, colocou em discussão e a votos. Aprovado sem observações. Expediente: Parecer do Projeto 493, que visa autorizar a Comissão Pró-construção da Igreja de Nossa Senhora das Graças a se utilizar de parte de área destinada a uma praça, situada no loteamento Jardim Santa Rosa desta cidade. Parecer da Comissão de Legislação, Instrução e Saúde Pública e o seguinte: Esta Casa já tem decidido, em várias oportunidades, pelo princípio de não conceder do patrimônio municipal a sejam quaes entidades forem, afim de evitar que ocorram, no futuro, fatos como aquele, por exemplo, dos armazéns de café, para cuja construção foi obrigada a Municipalidade a adquirir por compra a área necessária. Assim a autorização ora em apreciação é merecedora da aprovação da Casa, pois que, não só não quebra a linha de conduta do Legislativo Palmeirense, como também atende à justa reivindicação do povo que vive na parte denominada Jardim Santa Rosa. O membro da Comissão, Vereador Petronio R. Carneiro Souza, discorda do parecer, do Sr. Relator, para sustentar o que consta do Projeto 494. Em discussão o Parecer, o Vereador Sr. Theophilo de Freitas, solicitou a para relatar sobre o Projeto em apreço, dizendo que foi informado pelo Sr. Vigário desta Paróquia de que a Mitra Arquidiocesana, não concorda com a construção de capela ou Igreja, sem escritura da área, declarando que esta razão seu voto e contra o parecer. O Vereador Sr. Petronio R. C. Souza, diz não ter nenhuma preocupação de diminuir quem quer que seja, de afirmar que não se deve doar. É mais tranquilo doar um terreno à Mitra, pois que o Sr. Prefeito não fez objeção. Não vê desgasto para nenhum Vereador em doar um pedaço de terra. Não tem intuito de desagradar, mas diz ter havido fatos desagradáveis quando da doação de áreas para campo de futebol, grande área que poderia ser aproveitada para outros fins. Por isso discordou do parecer e declara o voto contra. O Sr. Presidente informou a Mesa de manter conversação

Bacall

com o Sr. Vigário e que realmente a Mitra está procurando legalizar a documentação dos lotes onde estão sendo construídos Igrejas, mas no caso desde que haja uma autorização legal, estaria resolvido o caso. Com a palavra o Vereador Gabriel Carazzai dizendo que em virtude da controvérsia de que foi motado o parecer do referido Projeto se dispõem a novas explicações dizendo, que esteve com o Sr. Prefeito e o Vereador Batista Cherobim, juntamente com Sr. Aluizio Kosloski que parte mais interessada daquela Comissão, no lote que se refere o Projeto e ficou plenamente acentuado que a construção da Igreja seria feita no lote da Praça. E que manteve também contacto com o Sr. Vigário o qual confirmou dizendo que a Mitra aceita a autorização legal sem duvida qualquer. Dizendo mais que o terreno para a construção do campo de futebol do Club Palmeira, referido pelo seu colega Vereador Petronio, não foi doado e sim autorizado a construção. O Vereador Sr. Petronio, pediu um aparte para pedir ao Sr. Presidente a planta do loteamento do jardim V Santa Rosa, para melhor esclarecimento, este foi satisfeito. Ninguém mais querendo tomar parte da discussão o Sr. Presidente colocou em votação, o qual foi aprovado contra Quatro votos. Parecer do Projeto 7:494, que manda que archive-se por estar redigido no mesmo sentido do 7:493. Em discussão e a Votos. Aprovado contra quatro votos. Projeto 495, que cria o Horto Municipal, ficando reservada para seu funcionamento a área de terreno, de propriedade da Municipalidade, na Rua Max Wolff. Em discussão, com a palavra o Vereador Sr. Petronio, dizendo que o Projeto em pauta não foi justificado, alertando a Casa para vermos se a referida área destinada não tem outro destino. O Vereador Carazzai, como redator do Projeto 495, explicou em plenário, minuciosamente a justificativa reclamada pelo Vereador que o antecedeu e ao mesmo tempo pediu urgência para os Projetos 493 e 495. A votos aprovado. Inclua-se na ordem do dia desta mesma Sessão. Parecer do Requerimento do Dr. Grinaura C. de Souza, Resumo: Solicita a requerente a concessão do benefício da isenção do imposto de transmissão. Parecer: Opina a Comissão de Legislação Instrução e Saúde Pública, que o pedido não tem amparo legal, pois, como deve ser tem da lembrança deste Legislativo, foi suprimido, por decisão desta Casa. Em discussão e a Votos. Aprovado. O Sr. Presidente comunicou a Casa, que manteve contacto com a Cia. Telefonica

Nacional, para saber se é possível uma extensão de linha telefonica de Palmeira a Papagaios Novos, disse mais que oficiou ao Sr. Osvaldo Vida, chefe dos Correios e Telegrafos, solicitando a instalação de Postos nas localidades de Santa Lobo e Santa Barbara. Ordem do dia: Em primeira discussão o Projeto 7:492, Aprovado contra os votos de quatro do Sr. Vereadores. O Projeto 7:495 também em primeira discussão, aprovado por unanimidade. Nada mais havendo o Sr. Presidente declarou encerrada a presente Sessão marcando outra para o dia 29 do corrente as 19.30 horas com a seguinte ordem do dia, segunda discussão dos Projetos 7:493 e 495. Do que para constar foi lavrada esta ata que vai assinada pelo Sr. Presidente e demais Vereadores presentes.

Batista Cherobim

Henrique Leoncio Stadler

Arthur Ferreira de Albuquerque

Brugninski

Carazzai

Daniel Mansani

Leoni Mansani

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Palmeira em 30 de Maio de 1963.

Nos trinta dias do mês de Maio de um mil, novecentos e sessenta e três, na sala de Sessões deste Legislativo, realizou-se a Sessão Ordinária sob a Presidência do Vereador Sr. Batista Cherobim, na hora marcada com a presença dos Vereadores Sr. Daniel Mansani, Theofilo de Freitas, Gabriel Carazzai, Miencelau Brugninski, Arthur F. de Albuquerque e Henrique Leoncio Stadler. O Sr. Presidente declarou aberta a Sessão e mandou proceder a leitura da ata anterior, colocou em discussão e a Votos. Aprovado sem observação. Expediente: Não havendo matéria para o expediente o Sr. Presidente deixou livre a palavra de acordo o Art. 43 do Regimento Interno, esta não foi solicitada. Ordem do dia. Terceira e ultima discussão dos Projetos 7:493 e 495, Aprovado. Despacha a Sessão. Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente declarou encerrada a Sessão assim como o presente período de Sessões. Agradecendo a colaboração dos Sr. Vereadores. Do que para

Quelques

constar foi lavrada esta ata que vai assinada pelo Sr. Presidente e demais Vereadores presentes.

Benjamin Malucelli
 Daniel Mansour
 Arthur Ferreira de Albuquerque
 Henrique Leoncio Steidl
 João Francisco Sobrinho
 Faden G. R.
 Henrique ...
 Baptista ...

Ata da Sessão Extraordinária da Câmara Municipal de Palmeira, em 29 de Agosto de 1963.

Nos vinte e nove dias do mês de Agosto de um mil, novecentos e sessenta e tres, na sala de Sessões deste Legislativo, realizou-se a Sessão Extraordinária sob a Presidência do Vereador Sr. Benjamin Malucelli, na hora marcada, conforme ofício de convocação, com a presença da totalidade dos Senhores Vereadores, o Sr. Presidente declarou aberta a sessão e mandou proceder a leitura da ata anterior, colocou em discussão e a votos. Aprovado sem observações. Expediente: Ofício do Sr. Prefeito Municipal, encaminhando os Projetos de leis que temaram os numeros 496 e 497; Acompanhando os Projetos o Sr. Prefeito enviou a apreciação da Câmara, mapas demonstrativos da construção do Instituto Brasileiro do Café (I.B.C.) e Ofício desse órgão solicitando maior área do que a que já lhe foi doada, para obras complementares. Encaminhou o Sr. Prefeito, juntamente com o Ofício citado, um abaixo-assinado dos funcionários municipais, solicitando melhoria de vencimentos, que foi lido pelo Sr. Secretário. Despacho: a Comissão de Legislação, Instrução e Saúde Pública. Esclarece o Sr. Presidente que a referida Comissão, deverá apresentar o parecer por escrito, dentro de 6 dias. Deixada livre a palavra para efeito do artigo 43 do Regimento Interno, ninguém quizer dela fazer uso. Ordem do dia: não havendo matéria para a mesma, o Sr. Presidente marcou nova

reunião extraordinária para amanhã dia 30 do corrente, para atender convocação conforme ofício, e declarou encerrada a presente. E para constar foi lavrada esta ata que vai assinada pelo Sr. Presidente e demais Vereadores presentes.

Benjamin Malucelli
 Daniel Mansour
 Henrique Leoncio Steidl
 João Francisco Sobrinho
 Faden G. R.
 Henrique ...
 Baptista ...

Ata da Sessão Extraordinária da Câmara Municipal de Palmeira em 30 de Agosto de 1963.

Nos trinta dias do mês de Agosto de um mil, novecentos e sessenta e tres, na sala de Sessões deste Legislativo, realizou-se a Sessão Extraordinária sob a Presidência do Vereador Sr. Benjamin Malucelli, na hora marcada, com a presença de oito dos Sr. Vereadores, conforme livro de presença, o Sr. Presidente declarou aberta a sessão e mandou proceder a leitura da ata anterior, colocou em discussão e a votos, aprovado. Expediente: Ofício de agradecimento da Congregação Luterana de Palmeira, pela aprovação do projeto que destina verba para a construção de seu Templo. Projeto de lei que temou o nº 498, e que visa conceder majoração de vencimentos da ordem de 30% ao pessoal variável da Prefeitura. O Sr. Presidente declarou que esta reunião destina-se ao assunto de Energia Elétrica conforme convocação e pediu ao Vereador Gabriel Carayza a versar sobre o caso. Com a palavra o Vereador Carayza, dizendo não poder esclarecimentos mitidos por falta de elementos comprobatórios, o que pode adiantar aos colegas é que a energia elétrica fornecida pelo motor diesel, esta custando para a Prefeitura o preço oneroso de Cr\$ 360,00 por K.V.R. supõem que as indústrias pequenas de pouca produção, não suportam tal acréscimo, sem poder trabalhar em horário normal, finalizou sugerindo que o viável seria convidar o Sr.

Guacul

Prefeito, para fazer parte de uma reunião, munido dos memoriaes a respeito do possivel funcionamento do motor, e que depois poderia-mos fazer uma reunião futura, convidando os Industriais de nossa cidade para fazer parte e resolver definitivamente sobre o caso. Os Vereadores Sr. Batista Eherobem e Petronio Fr. Corneiro de Souza declararam-se favoravel, assim como todos os Sr. Vereadores concordaram com a sugestão do Vereador Carazzai. O Sr. Presidente mandou que fosse convidado o Sr. Prefeito por meio de officio. Livre a palavra para efeito do Art. 43 do Regimento Interno, essa não foi solicitada, o Sr. Presidente declarou encerrada a presente Sessão marcando outra para o dia 5 de Setembro as 20 horas. Do que para constar foi lavrada esta ata que vai assinada pelo Sr. Presidente e demais Vereadores presentes.

Benjamin Malucelli
 Daniel Murruis
 Arthur Ferreira de Albuquerque
 Carazzai
 Henrique Cecilio da Silva
 J. de S.
 Antonio F. de S.
 Benedito Chiburi

Ata da Sessão Extraordinaria da Camara Municipal de Palmeira em 5 de Setembro 1963.

Nos cinco dias do mês de setembro de um mil novecentos e sessenta e tres, na sala de Sessões deste Legislativo, realizou-se a Sessão Extraordinaria sob a Presidencia do Vereador Sr. Benjamin Malucelli, na hora marcada com a presença de oito dos senhores Vereadores, conforme consta o livro de presença, o Sr. Presidente declarou aberta a Sessão e mandou proceder a leitura da ata anterior a qual foi aprovada sem observações. O senhor Presidente convidou a (Sr. Prefeito Malucelli) digo o Sr. Prefeito Municipal a tomar parte na reunião, para atender o convite da Câmara. Esclareceu o Sr. Presidente o motivo do comparecimento do Sr. Prefeito. Deixando livre a palavra, essa foi solicitada pelo Vereador Carazzai, expondo —

razões que motivaram a convocação do Sr. Chefe do Executivo e oferecendo-lhe os votos de boas-vindas da Casa. O Sr. Prefeito da palavra a seguir, esclarecendo que em principio o motor a oleo Diesel, foi posto a funcionar e não pode tocar sequer metade da cidade. Não vê o Sr. Prefeito outra solução a respeito do problema de energia elétrica, a não ser como está, e que a unica solução seria aguardar-mos a chuva, para que aumente a agua na Uizina Hidraulica. O Vereador Petronio usa da palavra para esclarecer que a razão da reunião tinha sido a de saber como o Sr. Prefeito pretendia solucionar a questam da despesas de oleo para o motor assim como a capacidade e insuficiencia, do mesmo motor, e que conforme declaração do Sr. Prefeito, não seria sequer necessario discutir sobre o preço do K.V.A., Debateu-se após longamente o assunto, com a participação dos Vereadores Petronio, Daniel, Carazzai, Eherobem e do Sr. Prefeito e do assessor que o acompanhou Sr. Augusto Stalschmidt. O Vereador Daniel sugere o fornecimento da energia do motor as Industrias Reunidas Emilio Malucelli S.A. para uso exclusivo daquela industria. O Sr. Prefeito fala da impossibilidade da solução apresentada, pois o motor poderia quebrar e deixar inclusive a cidade sem iluminação. O Vereador Carazzai diz que muito melhor seria a cidade ficar sem iluminação, do que sem funcionarem suas industrias, com serios prejuizos para operarios, comercio e para a cidade em geral. O Vereador Batista, reafirma o ponto de vista de ser necessario a movimentação das industrias, para evitar o desemprego e suas consequencias. Varios outros pontos de vistas são apresentados pelo Vereador Daniel, pelo Sr. Presidente. Tendo ficado decidido que o Sr. Prefeito entraria em atendimento com a firma Malucelli, para o estudo do fornecimento da energia diesel, na seguinte forma: durante o turno normal de funcionamento a firma interessada não ligaria os seus motores e fora dele receberia energia do motor diesel. A seguir foi o Sr. Prefeito dispensado por ter satisfeito o motivo da convocação. O Sr. Presidente agradeceu o comparecimento do Sr. Prefeito e de seu tecnico. No expediente o Vereador Carazzai informou não ter concluido o seu voto ao projeto de compra de

Branco

terreno e doação ao I.B.C. em virtude de ter solicitado informações ao Sr. Prefeito a respeito, manifestando entretanto sua solidariedade à aprovação. Apenas quer se munir de elementos para poder oportunamente apresentar esclarecimentos aos que os solicitarem. Foi discutido a seguir, o projeto de aumento dos servidores à Prefeitura decidindo a Casa, por unanimidade, pela concessão do aumento, mas, somente, a partir de 1º de Setembro do corrente ano, bem assim as emendas que lhe foram apresentadas. Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente declarou encerrada a presente Sessão marcando outra para o dia 6 de Setembro às 20 horas. Do que para constar foi lavrada esta ata que vai assinada pelo Sr. Presidente e demais Vereadores presentes.

Benjamin Malucelli

Henrique Moura

Antônio Ferreira de Albuquerque

Gabriel Carrazzi

Henrique Leoncio Taol

João

Petrônio F. ...

Baptista ...

Ata da Sessão Extraordinária da Câmara Municipal de Palmeira, em 6 de Setembro 1963.

Nos seis dias do mês de setembro de um mil, novecentos e sessenta e três, na sala de Sessões deste Legislativo, realizou-se a Sessão Extraordinária, sob a Presidência do Vereador Sr. Benjamin Malucelli, na hora marcada com a presença de oito dos Sr. Vereadores, conforme consta o livro de presença, o Sr. Presidente declarou aberta a Sessão e mandou proceder a leitura da ata anterior, a qual foi aprovada sem observação. Expediente: Parecer do Projeto nº 496, que autoriza o Poder Executivo Municipal, a adquirir por compra, área de terreno, e doá-la por escritura pública ao Instituto Brasileiro do Café, para construção de obras complementares de armazéns nesta Cidade, no bairro "Rincão dos Buracos" abrindo-se um crédito na importância de Cr\$ 25.000,00.

PARECER: Pelos documentos que instruíram o Projeto, chegamos à conclusão, de que deva ser aprovado, porque constitui a construção daqueles armazéns, uma verdadeira recuperação para o progresso de nossa Cidade, pois que, por ele, não só se estabelecerá uma indústria apreciável para o desenvolvimento de nosso principal produto nacional, como meio ou veículo capaz para obter-mos outros compreendimentos para o nosso Município. Assim a Comissão designada, opina pela aprovação do Projeto. Em discussão: com a palavra o Vereador Petronio R. de Souza, dizendo que foi o relator do parecer e pede apoio dos demais, senhores Vereadores, salientando ainda que, mesmo que a Prefeitura não esteja prevenida com a parte monetária, ainda devemos aprovar com satisfação, que tratando-se de uma obra Federal que só trará benefício a nossa Cidade. Parecer do Projeto nº 497: que visa o aumento de 60% ao pessoal do quadro permanente da Prefeitura a vigorar a partir de 1º de Setembro de 1963. Segundo a emenda apresentada, deverá ser aumentado em 30%, o pessoal variável a contar também de 1º de Setembro 1963. Ficam também aumentados os professores municipais de 1º de Setembro 1963 em diante de Cr\$ 3.000,00 para digos que vinham percebendo para Cr\$ 6.000,00. Em decisão unânime da Casa. Com a palavra o Vereador Gabriel Carrazzi, pedindo regime de urgência para as matérias em pauta. Aprovado. O Senhor Presidente inclui na Ordem do dia e propõe a Casa para que sejam realizadas mais duas Sessões com intervalo de trinta minutos uma da outra e coloca as matérias em primeira discussão parceladamente. Aprovadas. Nada mais havendo o Senhor Presidente declara encerrada a presente Sessão, convocando outra com o intervalo de trinta minutos desta mesma data. Do que para constar foi lavrada esta ata que vai assinada pelo Sr. Presidente e demais Vereadores presentes.

Benjamin Malucelli

Baptista ...

Petrônio F. ...

João

Henrique Leoncio Taol

Brasileiro

Galaz

Segunda ata da Sessão Extraordinaria da Camara Municipal de Palmeira, em 6 de Setembro de 1963.

Aos seis dias do mês de setembro de um mil novecentos e sessenta e três, na sala de Sessões deste Legislativo, realizou-se a segunda Sessão Extraordinaria sob a Presidencia do Vereador Sr. Benjamin Malucelli, com a presença de oito dos Senhores Vereadores o Sr. Presidente declarou aberta a Sessão e mandou proceder a leitura da ata anterior a qual foi aprovada sem observações. Não havendo materia para o Expediente passou-se a Ordem do Dia; que constou da segunda discussão dos Projetos nº 496 e 497 conforme seus pareceres, os quaes foram aprovados por unanimidade. Livre a palavra para efeito do Artº 43 do Regimento Interno. Não sendo solicitada o Sr. Presidente declara encerrada a presente Sessão convocando outra com trinta minutos de intervalo na mesma data. Do que para constar foi lavrada a presente ata que vai assinada pelo Sr. Presidente e demais Vereadores presentes.

Benjamin Malucelli
Baptista
Henrique
Tadeu
João Francisco Sobrinho
Henrique Gonçalo
Galaz

Ata da terceira Sessão Extraordinaria da Camara Municipal de Palmeira, em 6 de Setembro de 1963.

Aos seis dias do mês de setembro de um mil novecentos e sessenta e três, na sala de Sessões deste Legislativo, realizou-se a terceira e ultima Sessão Extraordinaria sob a Presidencia do Vereador Sr. Benjamin Malucelli, com a presença de oito dos Sr. Vereadores, o Sr. Presidente declarou aberta a Sessão e mandou proceder a leitura da ata anterior a

qual foi aprovada sem observações, Não havendo materia para o expediente passou-se a Ordem do dia, que constou da terceira e ultima discussão dos Projetos nº 496 e 497. os quaes foram aprovados por unanimidade. Despacho para Lanção. Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente agradece a colaboração dos Senhores Vereadores e declara encerrada a presente Sessão. Do que para constar foi lavrada a presente ata que vai assinada pelo Senhor Presidente e demais Vereadores presentes.

Benjamin Malucelli
Baptista
Henrique
Tadeu
João Francisco Sobrinho
Henrique Gonçalo
Galaz

Ata da Sessão Ordinaria da Camara Municipal de Palmeira em 28 de Outubro de 1963.

Aos vinte e oito dias do mês de outubro de um mil e novecentos e sessenta e tres, na sala de Sessões deste Legislativo, realizou-se a Sessão Ordinaria, sob a Presidencia do Vereador Sr. Benjamin Malucelli, com a presença de sete dos Senhores Vereadores conforme consta o livro de presença, o Senhor Presidente declarou aberta a Sessão e mandou proceder a leitura da ata anterior, a qual foi aprovado sem restrições. Expediente: o expediente constou do seguinte: Projeto nº 498, do Poder Executivo autorizando abrir um Crédito Especial de Cr\$ 738.385,60. Setecentos e vinte e oito mil, trezentos e oitenta e cinco cruzeiros e sessenta centavos, para pagamento e escrituração de contas aos Senhores Bento Luiz da Costa, Idolo Lançoni, Emanuel Cavalcante Vida e Coletoria Federal desta cidade. Projeto nº 499 do Poder Executivo abrindo um credito suplementar de Cr\$ 2.446.770,90, Dois milhões, quatrocentos quarenta e seis mil, setecentos setenta cruzeiros e noventa centavos, em reforço das seguintes verbas do atual orçamento: Impresos, Livros etc. Oleos combustiveis. Aluguel de Filmes. Serviço Eleitoral.

Em anexo

Material Permanente. Pessoal formalizador Urbano, Pessoal formalizador Rural, Auxílio a Indigentes. Projeto 7º 500 que cria escala Padrão de Vencimento para Pessoal Permanente desta Prefeitura, na base do aumento de 50% concedido, através da Lei 7º 458 de 9 de Setembro do corrente ano. Projeto 7º 501; Criando para vigorar a partir de 1º de Janeiro de 1964, as seguintes taxas: Taxa de Assistência e Segurança Social, passando a integrar obrigatoriamente o sistema tributário do Município, que incidirá sobre todos os impostos já existentes ou que venham a ser criados. O valor arrecadado só poderá ser aplicado na ministração de socorros e na prestação de auxílios de natureza explicitamente assistencial. A referida Taxa deverá figurar em cada exercício na Lei Orçamentária do Município, e no ano de 1964 será cobrada a base 1/2% (meio por cento) sobre o valor dos impostos arrecadados, podendo entretanto, nos exercícios subseqüentes, sofrer majoração. Projeto 7º 502, que pede o Poder Executivo autorização para aumentar em 20% os impostos, taxas e demais receitas constantes das várias rubricas do Orçamento Municipal. Exceptuando a rubrica 3-03-0 Renda do serviço de Energia Elétrica, o que passará a ser cobrado de acordo com as seguintes taxas mensais: Até o mínimo de 20 Kwh Cnt 120,00. Por Kwh de consumo excedente Cnt 7,00. Por H.P., instalado Cnt 200,00. Justificando a majoração do prênte Projeto, uma necessidade categorica e inequívoca, considerando os efeitos da inflação. Ofício 7º 245/63 do Sr. Prefeito Municipal, encaminhando a esta Câmara de Legislação a proposta Orçamentária do Município para o próximo exercício financeiro do ano de 1964. O qual transformou-se em Projeto Lei 7º 503, o referido Ofício, além de explicar minuciosamente a necessidade da majoração de 20% sobre todos os impostos e taxas e o aumento na força motriz na base de 100%, ainda esclarece que o Orçamento deixa de ser uma Tabela Explicativa da Despesa, uma vez que obedecida a sua confecção às normas técnicas do Orçamento modelo, elaborado pela Divisão Municipalista do Departamento de Assistência Técnica aos Municípios. O Senhor Presidente nomeia o Vereador Gabriel Carazzai para segundo Secretário, por não se achar presente o Secretário efetivo. Requerimento do Vereador Sr. Daniel Mansani, solicitando 45 dias de licença. Em discussão e a votos, aprovado.

Requerimento digo. Indicação do Vereador Sr. Batista Cherobim, para ser realizados serviços de terraplenagem e ajardinamento na Praça da Igreja de N. Senhora de Fatima. A votos, aprovado. Segunda Indicação do Vereador Sr. Batista Cherobim, para que seja instalado torneiras da rede de água nas ruas Dr. Vicente Machado que serve à moradores, operários da Indústria Luiz Capraro, na Avenida 7 de Abril, servindo núcleo de moradores das Ind. Reunidas Emilio Malucelli & Filhos, e ainda na rua Padre Camargo servido a moradores, operários da Firma Francisco Cherobim & Filhos. Em discussão, solicitou da palavra o Vereador Batista Cherobim, para justificar o propósito de sua Indicação, dizendo que, quando esteve fazendo campanha eleitoral, sentiu a necessidade das instalações das referidas torneiras, não requerendo naquela época, para não criar aquele, runho político, mas ciente aos companheiros, a aprovarem a indicação, é uma necessidade. O Vereador Sr. Petronio R. de Souza, concorda com a Indicação de seu antecessor, pois vê da grande necessidade, mas, alerta a Casa, com restrição das despesas que venham acarretar aos cofres da Prefeitura. Com aparte o Vereador Sr. Carazzai, adiantando que as despesas, será só das instalações, pois que já requereu e foi instalada torneiras em ruas e acompanhou as instalações. Continua o Vereador Petronio colaborando-se com a indicação. A votos aprovado. Requerimento do Vereador Sr. Faden Gress, pedindo 20 dias de licença, para tratar de assuntos de seu interesse particular. A votos aprovado. Livre a palavra para efeito do Artigo 7º 43 do Regimento Interno, essa mão foi solicitada. Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente declara encerrada a presente sessão marcando outra para o dia 4 de Novembro do corrente. Do que para constar foi lavrada esta ata que vai assinada pelo Sr. Presidente e demais Vereadores presentes.

Benjamin Malucelli
 Petronio R. de Souza
 Gabriel Carazzai
 Arthur Ferreira de Albuquerque
 Henrique Leoncio Stadler

V. G. G. G.

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Palmeira em 4 de Novembro de 1963.

Nos quatro dias do mês de novembro de um mil novecentos e sessenta e três, na sala de Sessões deste Legislativo, realizou-se a Sessão Ordinária sob a Presidência do Vereador Sr. Benjamin Malucelli, com a presença de número legal dos senhores Vereadores, conforme consta o livro de presença. O Sr. Presidente declarou aberta a Sessão e mandou proceder a leitura da ata anterior, e colocou-a em discussão. O Vereador Sr. Petronio Romero de Souza, pediu retificação da ata, da qual não constou a autorização do Sr. Presidente para a convocação dos suplentes. O Vereador Henrique L. Städler, solicita a retificação no sentido de nela ser incluída, referencia às indicações do Vereador Batista Cherobim, no sentido de que seja concluídos serviços de terraplenagem nos campos de esportes das Sociedades C.A.N.O e A.A. Palmeira. O Vereador Batista Cherobim, solicita retificação, com referencia ao fato de constar na ata, que as torneiras para água servirão os operários das firmas Luiz Capraro, J.R. Emilio Malucelli e Filhos e Francisco Cherobim e Filhos. A votos aprovados. Expediente: Emenda do Vereador Sr. Petronio pedindo informações sobre escala padrão de vencimentos para o Pessoal Permanente desta Prefeitura. Ofício do Sr. Prefeito Municipal, devolvendo a Lei aprovada pela Câmara, com o seu veto e razões dele, do Projeto que autoriza construção de Igreja na parte Leste do jardim S. Roza. O Vereador Sr. Petronio, traz informação a Casa, de que no proximo Orçamento do Estado, existe uma verba destinada à construção do Grupo Escolar por essa razão vê ponderações justa no veto do Sr. Prefeito, pois que a área destinada à construção da Igreja viria prejudicar a construção do Grupo Escolar. O Vereador Batista Cherobim, presta esclarecimentos sobre a área do lote que mede 8.000 mt² sabendo disso procurou manter contacto com a Secretaria de Obras e Viação para informar, qual a área exigida para construção de um Grupo Escolar, tendo recebido informação de que seriam necessários 1.000 mt² para um de 4 salas - e 1500 mt² para um de seis salas, mas que poderiam ser reservados 2.500 mt² para construção e pátio do referido Grupo. A opposição do veto, foi justificada pelo Sr. Prefeito dizendo que seriam necessários 7.000 mt². Continuou o Vereador Batista esclarecendo que fez encaminhar ofício ao Sr. Secretário de Viação e Obras Públicas,

a respeito do assunto, tendo recebido informações, que constou do expediente, do qual da conhecimento da Casa e que contrairam as afirmativas do Sr. Prefeito. Afirma ainda que está, inclusive, de posse das plantas padrão dos Grupos de 4, 6 e 8 salas, para melhor orientação sobre o assunto. O Vereador Gabriel Carazzzi pede a palavra para congratular-se com as informações prestadas pelo Vereador Batista, dizendo mas, que evidentemente para a construção do Grupo Escolar do jardim S. Roza 7000 mt² de terreno é desajuro a sobra de espaço e que o Sr. Prefeito refer-se na matéria com termos desnecessários, dizendo ainda que teve oportunidade de falar com o Sr. Oscar Dechanolt e qual o informou de que enviou a esta Casa uma carta, onde fazia referencias sobre a razão da área doada a Prefeitura, onde esclarece que a referida doação tem a maior finalidade de favorecer a moradias de empregados menos favorecidos desta Prefeitura, portanto não podemos tirar essa oportunidade desejada a muitos, continua dizendo que na oportunidade em que entrou o Projeto nesta Casa ^{peço} acentuado o ponto de vista da maioria dos Sr. Vereadores para a aprovação, se não teve a votação de alguns digo se não teve a votação favorável de alguns, para não contrariar a indicação do Vereador Petronio e termina incitando os colegas para rejeição do Veto. O Sr. Presidente informa a Casa o quanto a forma de votação, dizendo que de acordo com o Regimento Interno no seu Art.º 5º o veto se poderá ser votado por escrutínio secreto. A Votos, Quatro contra um, para a rejeição, portanto rejeitado o Veto. O Vereador Sr. Petronio, fala sobre o numero de Vereadores presentes e solicita a verificação do "quorum". O Vereador Gabriel esclarece o assunto, baseado na disposição da Constituição Estadual, na qual se tem fundamentado a Câmara mas decisões a respeito do veto. Na continuação do expediente foram apreciados os Pareceres aos Projetos 7-498. Aprovado. O Vereador Carazzzi falou sobre o Parecer de sua autoria, ressaltando a desavença à deliberação anterior da Casa. O Vereador Petronio, falou sobre o Parecer, estranhando o fato de ter o Sr. Prefeito desatendido a deliberação da Câmara, julgando caso de relevante gravidade. O Vereador Batista leu a integral do Parecer do Vereador Petronio, ao Projeto de Lei apresentado a respeito do pagamento de licença-premio a servidores municipais, que rejeitou a pretensão do

Baluçá

Executivo. O Vereador Carazzai deixa à vontade de seus colegas, para a rejeição de seu parecer, com o que, diz, não ficará absolutamente melindrado. Projeto 499 em sua discussão no Parecer o Vereador Carazzai fala sobre seu Relatório, esclarecendo seu voto pela rejeição e frisando alguns dos seus aspectos que não contidos no Parecer. O Vereador Petronio fala sobre o Parecer, referindo-se ao fato que, talvez as despesas que sofreram o aumento, foram causadas pelo estado de calamidade publica em que achou-se o nosso Estado a tempo atras. O Vereador Batista esclarece que, felizmente o nosso municipio não foi atingido pela calamidade, portanto não é justificavel. Projeto 7º 500 foi aprovado sem discussão. Projeto 7º 502 - O Vereador Carazzai fala sobre a desnecessidade da aprovação do projeto, tendo em vista os substanciaes recursos que a reforma da competencia tributaria deu aos Municipios, bem como as cotas-partes de retorno que suprirão cabalmente as necessidades da Palmeira. De outra parte o Sr. Prefeito em seu Relatório refere-se à situação economica-financeira, com optimismo, afirmando que a Prefeitura nada deve e ainda tem a receber Cr\$ 10.200.000,00, nada justificando, por isso o aumento pretendido. O Vereador Petronio estranha a informação do Sr. Prefeito, que na justificativa diz ser necessario o aumento e em seu Relatório afirma o contrario. Solicita por isso que o Projeto retorne ao Sr. Prefeito para esclarecer essa duvida. O Vereador Batista diz julgar desnecessario o retorno porque se assim fosse feito, muitos projetos teriam que ser devolvidos, embaraçando os trabalhos do Legislativo. A Votos aprovado o parecer. Projeto 7º 501 - Aprovado o Parecer por unanimidade. Despacho para Ordem do dia. Foram apresentados os seguintes Projetos. Projeto 7º 504 de autoria do Vereador Batista Cherobim que autoriza o Poder Executivo a conceder premios aos alunos primeiro colocados dos estabelecimentos de ensino desta Cidade, no valor de Cr\$ 15.000,00. Pedindo para isso um credito especial, para atender a referida despesa decorrente no presente exercicio. Projeto 7º 505 - Que cria auxilio de Quebra de Caixa, ao occupante da respectiva função na Tesouraria da Prefeitura, abrindo um credito especial de Cr\$ 12.510,00 para

atender as despesas decorrente desta Lei, no presente exercicio. Projeto 7º 506 - Que restabelece o traçado antigo da estrada Papagaios novos à Guarauninha, no trecho compreendido pela localidade Pincão dos Coxos. Projeto 7º 507 - Que autoriza a criação de cemiterio na localidade de Guarauninha, deste Municipio, sem onus para a Prefeitura. Despacho: Todos para a Comissão de Legislação, Instrução e Saúde Publica. O Vereador Batista Cherobim, falou sobre o Orçamento opinando para que os Vereadores apresentem suas emendas, para apreciação da Casa. O Vereador Carazzai apresentou suas razões por não ter apresentado parecer sobre o Orçamento, reforçando a solicitação do Vereador Batista, a respeito da emenda. Lide a palavra para efeito do Artº 43 do Regimento Interno. Essa não foi solicitada o Sr. Presidente declara encerrada a Sessão, marcando outra para o dia 5 do corrente à hora regimental, do que para constar foi lavrada esta ata que vai assinada pelo Sr. Presidente e demais Vereadores presentes.

José Maria Baluça
 Theophilo de Freitas
 João Francisco Sobrinho
 José de Fátima
 Mario Vianete
 Henrique Leoncio Stouffe
 Arthur Ferreira de Albuquerque
 Carazzai
 Ferno de Fosse

Aos cinco dias do mês de novembro de um mil novecentos e sessenta e três, na sala propria deste Legislativo, presente o Sr. Presidente e demais Vereadores, compareceram o Sr. Theophilo de Freitas Filho, suplente de Vereador pela coligação P.T.B e U.D.N. e o Sr. Mario Vianete também suplente de Vereador pela coligação P.T.B e U.D.N. para preencher as vagas verificadas com o pedido de licença dos Vereadores Sr. Daniel Mansani e Farden Groux, tendo sido dispensado todas

formalidades Regimentaes, em virtude de ja terem sido cumpridos anteriormente. O Sr. Presidente declarou-os empossados no cargo. E para constar foi lido este termo, que vai assinado pelo Sr. Presidente e demais Vereadores presentes.

Benjamin Malucelli
 Manoel J. Costa
 Antonio de Souza
 João Francisco Sobrinho
 Baptista de Almeida
 Carlos L. de Souza
 Arthur Ferreira de Albuquerque
 Henrique Leoncio de Almeida

Ata da Sessão Ordinaria da Camara Municipal de Palmeira em 5 de Novembro de 1963.

Nos cinco dias do mês de novembro de um mil, novecentos e sessenta e tres, na sala de Sessões deste Legislativo, realizou-se a Sessão Ordinaria sob a Presidencia do Vereador Sr. Benjamin Malucelli, com a presença da totalidade dos Senhores Vereadores, conforme consta o livro de presença. O Senhor Presidente declarou aberta a Sessão e mandou proceder a leitura da ata anterior, a qual foi aprovada sem observações. Expediente: Constatou do expediente o seguinte: Officio do D.N.E.R. respondendo telegrama (telegrama) enviado pela Presidencia desta Casa, datado de doze de outubro de um mil novecentos e sessenta e dois. Telegrama do Senador Juscelino Kubitschek de Oliveira comunicando sua atenção pelo pedido do Sr. Benjamin Malucelli, a respeito da B.R. 35. O Senhor Presidente esclareceu a Casa da sua atenção, quando era responsavel pelos destinos da Palmeira, destacando sua atuação no setor de educação, saneamento e a respeito da B.R. 35, cuja responsabilidade pelo desvio da mesma, tem sido colocada sobre seus ombros, não obstante suas constantes (constantes) atenção para o assunto e seu trabalho nesse sentido foi incansavel, justificando sua espantação com o telegrama lido no expediente, que demonstra, mais uma vez, terem sido baldados

os nossos (os) esforços, mas se fazendo qualquer destaque a este ou aquele Governo, pois todos eles tem se manifestado contra os interesses de Palmeira, seja ele do P.S.D. - P.T.B ou outro partido. Continua referindo-se ao atual pretense defensor dos interesses do Municipio, que inclusive deixou de assinar o memorial, e que suas intromissões tem sido sempre tão funestas aos interesses da Palmeira. Disse ainda, da atuação do Deputado Federal, Maia Neto, que apenas mostrou aparente interesse pela causa da Palmeira, em vespuras de eleição, mas o que realmente fez, foi apresentar emendas e projetos desviando o traçado e as verbas do trecho que passa por Palmeira. Referiu-se à noticia do jornal "O Debate de Itatij", que diz respeito a nova estrada entre aquela cidade e P. Grossa, desviando Palmeira, o que considera mais um golpe contra nossa cidade, desferido por um Governo que não é possedista, mas sim, petebista, o qual tantas promessas tem feito ao nosso Municipio. Disse ainda, quero deixar bem claro que, não é minha a culpa o desfecho de mais esse golpe contra a Palmeira, golpe este que protesto veemente, pois vejo nele a impossibilidade de vermos concretizado o asfaltamento da estrada S. Luiz de Purunã - Palmeira - Itatij e Relógio. — Emenda ao Orçamento concedendo auxilio para aluguel de casa do Delegado. Parecer do Projeto 7º 504, que viza o Poder Executivo a conceder prêmios aos alunos primeiro colocados, das estabelecimentos de ensino da cidade. Aprovado por unanimidade. Parecer do Projeto 7º 505, que cria auxilio de "quebra de caixa" ao ocupante da respectiva função na Tesouraria da Prefeitura, parecer este já vencido pelo relator Vereador Petronio R. de Souza, que opina pela rejeição. O Vereador Carrazzi, pediu a provação do Projeto, dizendo que esta legalmente amparado a pretensão do mesmo, continua dizendo que é justo que exista concessão, fazendo-se em causas idênticas no âmbito Estadual e Federal e não ve motivos para que se refira o Ilustre Relator à capacidade do funcionario ocupante do cargo de Caixa. O Vereador Batista, esclareceu ser a concessão medida generalizada que se concede a aqueles que tem a incumbencia de manejar com dinheiro, não se tratando de medida especificamente destinada a este ou a aquele funcionario. O Vereador Petronio pede a palavra e diz que no seu entendimento o ocupante do cargo de Caixa, deveria, a cada quebra de caixa, solicitar ao Sr. Prefeito

a reposição do valor e não se conceder um auxílio permanente, que isso viria incutir o aparecimento de tais despesas. O Vereador Carazzai em aparte diz que assim é que se estaria criando um incentivo ao aparecimento de tais diferenças. O Vereador Petronio, diz mais que acha exagerada a importância pretendida. O Vereador Batista, em aparte, esclarece que o projeto visa regularizar a situação, diz mais que é uma matéria já votada e aprovada pela Casa e que necessita apenas da respectiva Lei. A votos, aprovado o voto dos membros da Comissão Vereadores Carazzai e Batista, que opinaram pela aprovação do projeto, contra o voto dos Vereadores Mario Vianti, Theofilo de Freitas, João Franco Sobr. e Petronio R. de Souza. Projeto 7º 506 em seu Parecer, que restabelece traçado de estrada municipal, entre Papagaios Novos e Guarauninha. Aprovado por unanimidade. Parecer do Projeto 7º 507 que autoriza a criação de cemitério na localidade de Guarauninha. O Vereador Petronio R. de Souza apresentou substitutivo, estabelecendo taxas que seriam cobrados pela metade daquelas vigentes na sede do Município. O voto dos membros da Comissão que é os Vereadores Carazzai e Batista é pela aprovação do Projeto, como está redigido. O Vereador Petronio justificou seu substitutivo, O Vereador Batista esclarece que criando a taxa pela Prefeitura, essa prevaleceria apenas para Guarauninha, o caso seria então de generalizar a medida. O Vereador Carazzai diz não ser de justiça que se crie um cemitério sem quaisquer ônus para a Prefeitura e posteriormente vá se cobrar do povo uma taxa. O Sr. Presidente esclarece que a cobrança acarretaria um pesado ônus para a Prefeitura, pois que teria, entre outras coisas, que manter e conservar os cemitérios, não dando a renda para o custo de tais despesas. O Vereador Petronio, diante das ponderações, retira o seu substitutivo. O voto dos membros acima mencionado, foi aprovado por unanimidade. Ordem do Dia: Projeto 498 em primeira discussão, foi rejeitado por unanimidade. Projeto 7º 501 em primeira. Retifico: O Projeto 7º 498 em primeira discussão foi aprovado por unanimidade. Projeto 7º 499 em primeira discussão foi rejeitado por unanimidade. Projeto 7º 500 em primeira discussão, foi aprovado por unanimidade. Projeto 7º 501 em primeira discussão foi rejeitado por unanimidade. Projeto 7º 502 em primeira discussão, o Vereador Petronio pede a palavra para

esclarecer que leu seu Parecer, pela aprovação, na própria justificativa do Sr. Prefeito. Diz que os demais membros da Comissão opinaram pela rejeição pois que o Município não precisa dela. Disse ainda achar razoável o pedido do Sr. Prefeito declarando a necessidade de maior renda, para melhoria das condições do Município. Esclarece ser o seu Parecer fundamentado inclusive em declarações do próprio Sr. Prefeito, o Vereador Theofilo de Freitas Filho, manifesta-se pela majoração dos tributos, dada a alta que se verifica no custo de vida; diz achar razoável a alteração, estando de acordo com o Parecer do Vereador Petronio. O Município tem despesas a enfrentar e a sua renda precisa ser aumentada. O Vereador Batista, fala da linha de conduta que sempre adotou em 8 anos de Câmara, procurando coordenar os interesses do Município e dos Municípios. É por isso que se manifesta pela rejeição do Projeto de acordo com o voto de seu colega Vereador Carazzai comentando diz que os Senhores Vereadores devem ter conhecimento dos nacionais digo dos fatos nacionais e assim sabem que será de vinte e nove milhões a cota parte de retorno que caberá a cada Município no próximo exercício de 1964. Estando equilibrado o orçamento sem que tenha sido computado a diferença do provento na Lei de Meios e a cifra a ser distribuída aos Municípios, não se verificando a necessidade do aumento de impostos e taxas. O Vereador Theofilo em aparte diz ser necessário o aumento pois que, por certo, novo aumento terá que ser dado ao funcionalismo. O Vereador Batista diz ser justo o aumento, o que não é justo, entretanto, é aumentar o número de funcionários em prejuízo de todos os demais. Não pode a Prefeitura ser transformada em cabide de empregos, a exemplo do Estado e da União, com prejuízos para o povo. Conclama aos Vereadores a rejeição do Projeto. O Vereador Carazzai fala sobre as verbas que o Município deverá receber, abundante e fartas, tornando desnecessário a aprovação do Projeto, dizendo que ele virá agravar ainda mais a aflitiva situação do menos favorecido, conclamando veementemente os demais Vereadores a votarem pela rejeição do projeto, para que a Casa saia airoso da questão, coordenando interesses do Município e do Povo, que aprovado o Projeto teria que tirar o alimento da sua própria família para fazer face às despesas úteis, decorrentes. A Votos, aprovado em primeira —

Malucelli

discussão com o aumento de 20% em todos os impostos e taxas, contra os votos dos Vereadores Arthur de Albuquerque, Batista Cherobim e Gabriel M. Carazzai. Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente declara encerrada a Sessão marcando outra para o dia 6 de Novembro do corrente com a seguinte ordem do dia. Segunda discussão dos Projetos nº 498-499-500-501 e 502 e em primeira discussão os Projetos nº 504-505-506 e 507, do que para constar foi lavrada a presente ata, que vai assinada pelo Sr. Presidente e demais Vereadores presentes.

Baptista Cherobim
 Henrique Leoncio Stadler
 Theophilo de Freitas
 João Franco Sobrinho
 Petronio
 Arthur Ferreira de Albuquerque

Termo de Posse

Aos seis dias do mez de novembro de um mil novecentos e sessenta e três, na sala propria de Sessões deste Legislativo, presente o Sr. Presidente e demais Vereadores presentes, compareceu o Sr. Mionceslau Bruginiski, suplente de vereador pelo P.S.D. para preencher a vaga verificada com o pedido de licença de Vereador Benjamin Malucelli, tendo sido dispensado todas as formalidades legais, ou melhor Regimentaes em virtude ja terem sido cumpridos anteriormente. O Senhor Presidente declarou-o empossado no cargo. Do que para constar foi lavrada este termo que vai assinado pelo Sr. Presidente e demais Vereadores presentes

Baptista Cherobim
 Henrique Leoncio Stadler
 Arthur Ferreira de Albuquerque
 Bruginiski

Acta da Sessão Ordinaria da Câmara Municipal de Palmeira em 6 de Novembro de 1963.

Aos seis dias do mes de novembro de um mil, novecentos e sessenta e três, na sala de Sessões deste Legislativo, realizou-se a Sessão Ordinaria sob a Presidencia do Vereador Batista Cherobim, com a presença de numero legal dos Senhores Vereadores, conforme consta o livro de presença, o Senhor Presidente declarou aberta a Sessão e mandou proceder a leitura da ata anterior, colocou a a discussão e votos. Aprovado sem observação.

Expediente: Oficio do Vereador Benjamin Malucelli, solicitando licença pelo prazo de dois dias. A discussão e votos. Aprovado por unanimidade. Estando presente o suplente a Vereador, Sr. Mionceslau Bruginiski, foi este convidado a tomar posse, conforme consta o termo de posse anterior. Não havendo matéria para o expediente, passou-se a Ordem do Dia. Antes porém, foi deixado livre a palavra para efeito do Artº 43 do Regimento Interno, usando-a o Vereador Carazzai, para pedir urgência para a discussão e votação dos projetos em pauta, a fim de abreviar o periodo de trabalho. O Vereador Petronio manifestou-se favorável ao requerido, dizendo estar o assunto devidamente pelas disposições regimentaes. O requerimento foi aprovado por unanimidade.

Ordem do Dia: Constatou da primeira discussão dos seguintes: Projeto nº 504 - Aprovado por unanimidade. Projeto nº 505 - na discussão o Vereador Carazzai, fez uso da palavra, lendo o Artigo 100 do Estatuto dos Funcionarios Publicos, que ampara legalmente o projeto. A votos, aprovado contra os votos dos Vereadores, Petronio, João Franco e Theophilo de Freitas. Projeto nº 506, aprovado por unanimidade. Projeto nº 507 - aprovado por unanimidade. Em segunda discussão: Projetos nº 498 aprovado por unanimidade; Projeto nº 499 - Rejeitado por unanimidade; Projeto nº 500 - Aprovado unanimemente. Projeto nº 501 - Rejeitado por unanimidade; Projeto nº 502 - na discussão o Vereador Carazzai fala sobre o projeto, conclamando os seus companheiros de Casa a rejeitá-lo, por julgá-lo desnecessário, face os vultosos recursos que as cotas partes dos impostos federaes, darão ao municipio. Mencionou a cifra de Cr\$ 30.000.000,00 que não está incluído no Orçamento e resultante do setor.

V. Henrique

no de impostos federais para o próximo exercício, contribuição a receber em atraso, das mesmas cotas e do Artigo 20, tudo conforme o Relatório do Sr. Prefeito, apresentado no presente período e que tornavam desnecessária a majoração de tributos. Falou sobre as divulgadas medidas do Governo contra a inflação, o que faz supor que haverá recursos necessários para o atendimento de todas as despesas possíveis. Continuou referindo-se ao vínculo que sempre tem afirmado possuir o P.T.B. com a classe operaria, que será com os menos favorecidos, a maior prejudicada pelos aumentos. Apela aos petebistas e especialmente ao Vereador Henrique para votarem pela rejeição do projeto. O Vereador Petronio diz extranhar a argumentação do Vereador Carazzai, apresentada para solicitar a rejeição do projeto de aumento, eis que se o mesmo Vereador dissesse que o Sr. Prefeito solicitara créditos especiais para o pagamento de melhorias verificadas, forçoso seria o aumento ora pretendido afim de equilibrar o Orçamento. O Vereador Carazzai, em aparte, diz que os pedidos de crédito especial são feitos quando há recursos, apenas para atender a necessidade da contabilização, daí não representar "deficit" e sim "superavit". O Vereador Petronio continuando, leu na justificativa do projeto 502, além de outras coisas, o seguinte: Para poder fazer face a esse estado de coisas, não há outra alternativa e nem outro caminho, senão o de proporcionar-se à administração municipal uma melhoria nas suas fontes de rendas, afim de que se estabeleça, tanto quanto possível, um relativo equilíbrio entre aquilo que recebe para que disso tire os recursos ou meios para atender aquilo que se constitui nos seus encargos e obrigações, ou seja a sua despesa obrigatória. Se o volume da despesa cresce sem solução de continuidade e em números alarmantes, é lógico e é natural que também haja recursos ou meios proporcionais para lhe fazer face, recursos que têm como uma das suas fontes a periodica atualização ou majoração dos impostos, taxas e demais receitas que integram ou que compõem o sistema tributario do Município. Visto a esta justificativa solicita aos companheiros de Casa a sua aprovação, dizendo que no Parecer do Projeto pela maio-

ração de 20% também para a energia elétrica, não obstante as alterações dos preços dos combustíveis. Diz mesmo que a majoração ou fixação das taxas de energia elétrica, não é mais atribuição dos municípios. O Vereador Carazzai em aparte, diz então não ser necessario a Câmara votar qualquer aumento a respeito. O Vereador Petronio diz que o Vereador Carazzai em seu discurso não analisou fatos, apenas mostrou seus dotes de eloquência e de inteligência, chegando ao cúmulo de implorar o voto do Vereador Henrique, para a rejeição do projeto, contrariando aquelas suas mesmas afirmações sobre a independência de consciência que cada um deve ter. Continua dizendo que não vê razões para que seja taxada de indignidade a aprovação do projeto de aumento, conclamando os seus colegas de Casa a votarem pela sua aprovação. O Vereador Carazzai solicitou novamente a palavra e esclareceu que seu discurso não teve a intenção de apresentar eloquência, mas sim, que teve a preocupação de ser sincero, ainda sob o impacto das emoções da recente campanha, quando viu os sacrifícios e as privações por que passam os menos favorecidos, especialmente os que vivem de salários, os operarios a quem o Partido Trabalhista Brasileiro, tão ardentemente conclamou para o apoio ao seu candidato e que agora é esquecido, votando pela aprovação de aumento que virá dificultar ainda mais a difícil vida dos operários e pobres. Quanto ao apelo ao Vereador Henrique, não o fez com o sentido de implorar, e sim, digo, e se deu essa impressão, quer modificá-lo dizendo apelou como novamente apela para o colega Henrique, para que dê o seu voto pela rejeição do projeto de aumento, isto baseado nos seus sentimentos de patriotismo e humanidade, verificados em tantas campanhas realizadas pelos dois. O Vereador Batista, ainda na discussão do Projeto nº 502, passou a Presidência ao Vereador Henrique e foi a plenário para debater, na forma do Regimento Interno, o projeto em discussão, diz o Vereador Batista não possuir dotes oratórios, mas foi a plenário para falar com o coração, dizendo que analisou aspectos do projeto de aumento, oferecendo ponde-

razões e mencionando cifras, bem como, tendo parte do Relatório do Sr. Prefeito, que indica a desnecessidade do aumento. O Vereador Petronio em aparte diz, que naturalmente o Sr. Prefeito como outra qualquer pessoa, não iria dizer que a situação da Prefeitura é má, pois tem a preocupação de mostrar êxito em sua gestão. O Vereador Batista em continuação da palavra, falou sobre tal afirmação do Vereador Petronio, no que foi secundado em aparte pelo Vereador Carazzai. Disseram os Vereadores que há necessidade de extrema sinceridade nos Relatórios do Sr. Prefeito, pois nêle é que se deverão basear as resoluções da Câmara. Por isso tinham que dar crédito ao Relatório comentado, muito embora a disparidade existente entre Relatório e justificativa ao projeto de aumento. Continuou o Vereador Batista, referindo-se à questão do aumento de energia elétrica, falou sobre a capacidade geradora da Usina do Salto e a sobrecarga que ela está suportando, com fornecimento deficiente, não cabendo, pois, majoração. Continuou dizendo que a solução será a Usina de Figueira, que está produzindo energia, distribuindo-a e que deverá ser consumida, daí acreditar que Palmeira será futuramente beneficiada por ela, quer queira, ou não, o Governador do Estado, o qual, alias, já manifestou sua desatenção para com a Palmeira, quando maltratou os palmeirenses que foram a Palácio reivindicar energia. A afirmação do Vereador Batista, suscita acalorados debates dos quais participaram os Vereadores Carazzai, Theofilo e Petronio, cada qual defendendo ponto de vista proprio, a respeito daquêle incidente. O Senhor Presidente chamou atenção dos Senhores Vereadores que participavam do debate, para que não fugissem ao assunto que se estava discutindo e que era o Projeto nº 502. Voltou o Vereador Batista a usar da palavra e termina por dizer que é necessaria a rejeição do projeto de aumento por ser êle desnecessario e oneroso para as classes menos favorecidas, sem nenhuma vantagem para o Municipio. Ao terminar sua oração o Vereador Batista foi instado pelo Vereador Petronio a reassumir a Presidência, com o que não concordou o Vereador Batista, dizendo que, por ter participado dos debates, julgava-se com direito a votar, de conformi-

dade alias, com o Regimento Interno que nenhuma disposição continha que o impedisse de assim proceder. O Vereador Theofilo, insiste no retorno do Vereador Batista à Presidencia, bem assim o Vereador Petronio; o Vereador Theofilo disse que se retirava da Sessão em sinal de protesto contra o que julgava uma manobra, e mais ainda diz que renunciava ao seu mandato. O Vereador Petronio, pede ao Vereador Theofilo que mantenha calma e não proceda dessa maneira. O Vereador Carazzai resalta o sentido de coação que se pretende impedir ao retorno do Vereador Batista à Presidência, dizendo que por disposição regimental ao Presidente cabe decidir as questões de ordem ou os casos omissos e, sendo assim, a deliberação deve caber ao Sr. Presidente Vereador Henrique. Este Vereador investido das funções de Presidente que lhe tinham sido transmitidas pelo Vereador Batista, decidiu pelo prosseguimento da Sessão como vinha sendo realizada, na forma do Artigo 94 do Regimento Interno e com os poderes do artigo 24, letra "R", deixando livre a palavra para discussão do assunto. Ninguém querendo fazer uso dela e conforme decisão, põe a votos o Projeto nº 502, que é rejeitado em segunda discussão, por maioria de votos, contra os votos dos Vereadores Petronio, Theofilo e João Franco, que alegando ser uma manobra do Vereador Batista, abandonaram a Sessão em sinal de protesto e inconformados com o reverso da votação. O Vereador Batista, falou sobre o resultado da votação, lamentando a falta de espirito democratico da bancada petebista. A seguir, nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente em exercicio, declarou encerrada a Sessão, marcando outra para as 22 horas da mesma noite, em atenção do requerimento de urgência dos Vereadores Carazzai e Petronio, aprovado pela Casa, constando da seguinte Ordem do Dia. Em terceira discussão os Projetos 498-499-500-501 e 502 e em segunda discussão os Projetos nº 504-505-506 e 507. Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente mandou que, para constar fosse lavrada esta ata que vai assinada pelo Sr. Presidente e demais Vereadores presentes.


 Theofilo
 Henrique
 Henrique

58
Palazzo
Arthur Ferreira de Albuquerque

Ata da segunda Sessão Ordinaria da Câmara Municipal de Palmeira em 6 de Novembro de 1963.
Aos seis dias do mês de novembro de um mil, novecentos e sessenta e três, na sala de Sessões deste Legislativo, realizou-se a Segunda Sessão Ordinaria sob a Presidencia do Vereador Batista Cherobim, com a presença de numero legal dos Senhores Vereadores, conforme consta o livro de presença, o Senhor Presidente declarou aberta a Sessão, e em vista da ata anterior não estar redigida, mandou proceder a leitura do expediente, que constou do seguinte: Projeto nº 499, a votos rejeitado por unanimidade, Projeto nº 507, a votos, aprovado por unanimidade, Projeto nº 498, a votos, aprovado. Projeto nº 500, a votos, aprovado. Projeto nº 501, a votos, rejeitado. Projeto nº 504 em segunda discussão, foi aprovado por unanimidade. Projeto nº 505, também em segunda discussão, foi aprovado, pela totalidade de votos. Projeto nº 506 em segunda discussão foi aprovado por unanimidade. Projeto nº 502 em discussão, com a palavra o Vereador Carrazzi para novamente incitar aos colegas de bancada a rejeição do presente projeto, que vê mole a desnecessidade digo desnecessidade de aumento de impostos, lamentando a atitude dos nobres Vereadores, Petronio, Theofilo e João Franco, ressaltando não ter sido a primeira vez que isso acontece, pois que, em ocasião semelhante a mesma bancada, já fizera o mesmo, não demonstrando sequer uma melhora de formação democratica para suportar um reves na votação. O Vereador Batista como Presidente da Sessão e desejando discutir a materia em pauta, passou a Presidencia ao Vereador Henrique e foi a plenário, falou sobre o resultado da votação anterior do mesmo projeto, lamentando a falta de espirito democratico da bancada petebista, que não é capaz de sofrer uma derrota sem se revoltar e sem perder

a compostura. Além de muitas outras coisas, diz ainda que é contrario ao aumento de impostos, devido estar a Prefeitura (estar) amparadas com verbas suficiente para o Executivo manter uma administração regularmente. Em votação. Aprovado. Despachos todos a Lanção. — Excepto os Projetos nº 499-501 e 502 que o despacho é o seguinte: "Dê-se ciencia ao Sr. Prefeito". Nada mais havendo, o Sr. Presidente declarou encerrada a presente Sessão marcando outra para o dia 11 do corrente as 18 horas. Do que para constar foi lavrada esta ata que vou assinada pelo Sr. Presidente e demais Vereadores presentes.

Batista Cherobim Pres.
Henrique Leoncio Stadler
Arthur Ferreira de Albuquerque
João Franco
Theofilo
Petronio
João Franco
Arthur Ferreira de Albuquerque
Fadon

Ata da Sessão Ordinaria da Câmara Municipal de Palmeira em 12 de Novembro de 1963.
Aos doze dias do mês de novembro de um mil, novecentos e sessenta e três, na sala de Sessões deste Legislativo, realizou-se a Sessão Ordinaria sob a Presidencia do Vereador Sr. Batista Cherobim, com a presença da totalidade dos Senhores Vereadores, conforme consta o livro de presença, o Senhor Presidente declarou aberta a Sessão e mandou proceder a leitura da ata anterior e colocou-a em discussão, antes porem o Senhor Presidente convidou os Vereadores Henrique para assumir a primeira Secretaria e Dr. Fadon para a segunda. Em discussão a ata, O Vereador Sr. Petronio pediu a palavra, para dizer que o Partido Trabalhista Brasileiro, sofreu uma derrota, assim como todos os partidos tem sofrido. Porem, pareceu que, a Ata anterior fazia crer que o P.T.B. sofre sempre derrotas, sistematicamente cita o caso do Sr. Daniel Mansani, que tantas derrotas

soufreu e que sempre se houve com galhardia em tais casos. Solicitou retificação da Ata no sentido de se consignar que, a bancada petebista tem sabido se conduzir nesta Casa, sofrendo os revezes com dignidade. A votos a retificação é aprovada por unanimidade. O Vereador Carazzai pediu a palavra para falar sobre a votação, ressaltando não haver incoerência entre suas palavras da sessão anterior e seu voto na retificação proposta, eis que referiu-se apenas às vezes que na Câmara isto aconteceu, isto é, a bancada petebista perde e não soube receber a derrota, como o foram os casos de venda de terreno ao Club Nacional Olímpico e da eleição da mesa diretora. Dai não ver porque não votar a favor da retificação proposta. O Senhor Presidente determinou a inclusão em ata da justificação de voto do Vereador Carazzai. A votos a ata. Aprovado. EXPEDIENTE: Ofício do Sr. Prefeito Municipal encaminhando lista de funcionários da Prefeitura sob pedido do Vereador Petronio, que receberá copia. Ofício do Sr. Prefeito, sobre indicações de Verelton Batista e outros assuntos. Proposição dos Vereadores Petronio-Theofilo-Thaddeu-João F. e Henrique, para voltar à discussão o Projeto 7.º 502, que trata do aumento de impostos e taxas e demais tributos. O Senhor Presidente após analisar a proposição, a Lei do Regimento Interno, deixa livre a palavra para discussão da proposição. Usa-a o Vereador Petronio, dizendo estar perfeitamente amparada a proposição, porque o Art.º 67, diz que não pode ser objeto de renovação, o projeto rejeitado totalmente. No caso, não houve rejeição total e sim por maioria. Mencionou o caso do Pr.º 501, que até no caso do Art.º 67, mas não está nele enquadrado o de numero 502, requerendo ainda mais que a proposição seja aprovada tal como está redigida, sem que se efetue o seu retorno à Comissão competente, que já deu seu Parecer. O orador prosseguiu dizendo que os Vereadores Carazzai e Batista na defesa dos interesses da comunidade opinaram pela rejeição, por desnecessário o projeto. Já de sua parte opinou pela aprovação do aumento, porque verificou a necessidade disso, justificada pelas palavras do Sr. Prefeito. Referiu-se ao caso de indigência que se verifica na cidade, que torna também necessário a aprova-

ção do aumento. O Vereador Carazzai a seguir, disse que embora a proposição trate de assunto vencido, quer esclarecer o ponto de vista que vem defendendo a respeito é contrario ao aumento, referindo-se do Orçamento, cuja previsão não incluiu a porcentagem de 20% de aumento pedida pelo Sr. Prefeito. Citou numeros do proximo Orçamento comparando-os com a arrecadação efetuada neste exercicio e no de 1962, que comprovou perfeitamente a desnecessidade da aprovação do projeto de aumento de impostos, enviado pelo Sr. Prefeito e apoiado pelos Vereadores da bancada petebista. Após levantou questão de ordem sobre a interpretação do Art.º 88, invocado para apresentação da proposição, defendendo o entendimento de que seriam necessários, 6 (seis) Vereadores para a maioria absoluta, alegando mais que ao Sr. Presidente caberia resolver a questão de ordem, na forma do Art.º 24 letra "R" do Regimento Interno. O Senhor Presidente resolvendo a questão de ordem levantada pelo Vereador Carazzai e no uso de suas atribuições, decidiu pela improcedencia e pelo arquivamento da proposição, por não atender as exigencias regimentaes a respeito. A seguir, foi anunciado o Parecer ao Projeto 7.º 503, que trata da Lei de Meios para 1964, solicitando o Vereador Carazzai que lhe fosse dado o privilegio de ler o Parecer, pois que assim, iria já apresentando e justificando as emendas propostas, para apreciação da Casa. O Senhor Presidente concedeu o pedido, determinando, que as emendas, a medidas que fossem apresentadas, seriam também discutidas e votadas, a-fim de abreviar os trabalhos da Casa. O Vereador Carazzai apresentou, a seguir seu parecer e as emendas dele constantes que depois de discutidos foram aprovadas. Tais emendas são as seguintes: Numero 3 aprovado, 7.º 4 x 4-13-0-4-14-18 — 4-24-0 — Aprovados, 7.º 5 x 1-25-1-B — 0-17-3. Aprovados 7.º 5 x 3-03-0 - Aumentar para R\$ 4.000.000.00. Aprovado. Suprimir inteiramente - 7.º 6 x 8-11-4-A — 8-25-4-B. — 8-38-4-C-F — 8-99-4-B. Aprovados. Ainda 7.º 6 - Suprima 50% - de 8-04-4/8-63-4-C/8-64-4-E/8-81-3-D/8-85-4B-8-86-3-B/8-89-3-D/. Aprovados - Numero 7 - Adicione-se 8-95-4-A/8-38-4-letas-A-B-D-E-F-G-H-I-J-L. Aprovados por unanimidade. —

Quaranta

8-81-3-F- / 8-98-4-A. - Aprovados. Numero 7 - Onde couber
 Auxilio quebra de Caixa. Promoção de Funcionario. Auxilio ao Delega-
 do Policia - Aumento ao Secretario Funcional da Câmara.
 Livre a Palavra, para efeito do Art.º 43 do R.T. Essa foi solicitada pelo
 Vereador Petronio, dizendo estar com o semblante desanuriado pelo
 desaparecimento do ambiente de divergência existente há poucos
 dias na Casa, motivado pela defesa de pontos de vista, diferente
 mas sempre movidos pelo principio de defesa dos interesses do
 Municipio. Disse ainda, que graças a exposição dos Vereadores
 Carazzai e Batista, ficam demonstrado que a situação financeira
 do Municipio não é de calamidade publica. E por isso por amar
 esta terra como se fosse a terra em que nasceu, pelo prestigio, pelo
 acolhimento que sempre teve, não pode absolutamente, ser ingrato
 a ela. E tem certeza de que todos os que aqui labutaram, foram
 movidos pelo mesmo interesse de defender a Palmeira. Apresentou
 suas saudações e homenagens mais respeitosas aos Vereadores que
 não quizeram candidatar-se as reeleições, citando-os individual-
 mente, bem como ao Vereador Batista, pela sua atuação digna
 de encargo como Presidente da Câmara ou como Vereador. O Vereador
 Theofilo usou da palavra referindo-se com modestia a sua
 atuação no Legislativo, solicitando desculpas pelas ofensas que
 ouve no correr dos debates, tendo feito contra qualquer Vereador.
 Historiou seu passado de lutas no Municipio, terminando por
 dizer que havia dado todo o seu esforço em prol do desenvolvi-
 mento da Palmeira. O Vereador Carazzai, referiu-se ao fato
 de que haverá mais algumas sessões para votação do Orçamento
 pedindo para elas regime de urgência. Manifestou ter ficado
 sensibilizado com o pedido de desculpas do Vereador Theofilo, que
 sendo o mais velho dos Vereadores com assento a Casa penitenciava-se
 de possiveis falhas. Como Vereador mais novo o Vereador Carazzai queria
 solicitar tambem suas excusas pelas falhas de suas atuações, pelas
 palavras individuais no correr dos debates, fruto de exaltação
 momentânea. Requeru votos de louvor aos Vereadores João Franco -

Theofilo, Henrique, Mienescslau e Arthur, pela sua atuação como
 Vereadores e ao Vereador Batista, pela sua atuação, seja como Vereador
 ou como Presidente da Casa, quando se houve sempre com
 acerto, serenidade e legalidade, votos que se fazem necessarios por
 imposição da justiça. O Vereador Batista com a voz tolhida pela
 emoção, agradeceu as referências a sua pessoa, disse dos motivos
 que sempre o levaram a aceitar os encargos publicos, quer de Vere-
 dor, quer de candidato a Prefeito, como foi na ultima eleição e que
 foram a afeição e o reconhecimento a esta terra, onde conquistou
 ou melhor constituiu familia, onde seus filhos nasceram e estão
 crescendo. Ressaltou sua preocupação, sempre agir dentro das
 normas de conduta pautada pelas disposições do Regimento
 e da Lei, quando decidiu sempre de acordo com a interpretação
 de tais disposições e com a sua propria consciência, que procu-
 raria manter sempre nesta Casa, nas poucas sessões que faltou
 ou fora dela, como cidadão. Pôs em votação os requerimentos
 do Vereador Carazzai, que foram aprovados por unanimidade
 de votos. Ainda mais havendo a tratar o Sr. Presidente declarou
 encerrada a prente Sessão marcando outra para o dia
 13 do corrente com a seguinte ordem do dia, aprovação das
 emendas para o Orçamento. Do que para constar foi lavrada
 esta ata que vai assinada pelo Sr. Presidente e demais Vereadores
 presentes.

Henrique Benicio Taolte
~~Henrique Benicio Taolte~~
 João Franco Sobrinho
 B. J. J. J.
 Arthur de Albuquerque
 Carazzai

Ata da sessão ordinária da Câmara Municipal de Palmeira
 em treze de novembro de 1963, na Sala de Sessões deste Legislativo,

realizou-se a Sessão Ordinária sob a presidência do Vereador Sr. Baptista Chrobim, com a presença da totalidade dos senhores Vereadores, conforme consta o livro de presença, o senhor Presidente declarou aberta a sessão e mandou proceder a leitura da ata anterior a qual foi aprovada com as observações do Vereador Farazzai para que fosse nela incluída e constasse da Ordem do Dia, designada para a sessão seguinte a discussão e votação do Orçamento e suas respectivas emendas. O Vereador Jardim Fox, requer que conste também da ata, a falta de ter reassumido seus funções.

Expediente: Indicação aprovada, depois de justificada pelo Vereador Farazzai. Projeto 509 - atualiza pagamento dos pensões as viúvas de servidores Municipais, aprovado depois de justificado pelo Vereador Farazzai, que requer regime de urgência. Ofício da Igreja Evangélica Luterana "São Paulo" de Sabmeira, agradecendo inclusão de verba orçamentária a título de auxílio para a construção da sua Escola Paroquial. Pedido de informação do Vereador Theofilo que versa sobre trilhadeira do Município, a qual já foi providenciada, ou melhor encaminhada ao Sr. Prefeito. O Sr. Presidente comunicou promulgação do projeto 493, em virtude de não ter sido promulgado pelo Sr. Prefeito, tendo na forma do art. 36 e 37 da Lei Orgânica do Município. Comunicou, igualmente, ter nomeado e no momento declarava empossado, o Sr. Romildo Fari, como Secretário Funcional da Câmara, dada a evidência da falta desse funcionário. Dá a palavra para efeito do artigo 43, ou seja o Vereador Farazzai que se congratulou com o Sr. Presidente pela acertada solução, já que o Sr. Romildo Fari reúne condições e qualidades para bem se desempenhar de suas funções. Colocou-se à disposição do novo Secretário Funcional para o esclarecimento que possa oferecer, o que espera também seja feito pelos demais Vereadores recelitos. Ordem do Dia: - Contou da 1ª votação do projeto 503 e suas respectivas emendas e do projeto 509, todos aprovados por unanimidade, sem discussão. A seguir o Sr. Presidente tendo em vista o requerimento aprovado do Vereador Farazzai, a votação foi feita englobadamente. Nada mais havendo a tratar o Sr. Presi-

dente mandou que, para tudo constar fosse lavada esta ata que vai assinada pelo Sr. Presidente e demais Vereadores presentes.

João Franco Sobrinho
Arthur Ferreira de Albuquerque
Henrique Leoncio Costa
Bjurginski
Tamm
Humberto de Souza
Baptista Chrobim
J. Nepomuceno

Ata da segunda, Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Sabmeira em 13/novembro/1963.

Nos treze dias do mês de novembro de mil novecentos e sessenta e três, na sala de sessões deste Legislativo, realizou-se a segunda sessão Ordinária sob a Presidência do Vereador Baptista Chrobim, com a presença de todos os Vereadores, conforme consta o livro de presença, o Sr. Presidente declarou aberta a sessão, e em vista da ata anterior não estar redigida, mandou proceder a leitura do Expediente, deixada livre a palavra para efeito do artigo 43 do R.T., esta não foi solicitada. Não havendo matéria para o expediente, passou-se a Ordem do Dia: - que constou da segunda (2ª) discussão do projeto nos 503 e 509, em regime de urgência. Os votos foram aprovados por unanimidade. - Despacho: Inclua-se na Ordem do dia.

Nada mais havendo a tratar, foi convocada nova sessão para o mesmo dia às 21,30 horas, com a seguinte ordem do dia: - Em terceira (3ª) discussão e em regime de urgência, o projeto nos 503 e 509, - e em seguida levantar a sessão, do que para constar foi mandado lavrar esta ata que vai assinada pelos Vereadores presentes.

João Franco Sobrinho
Arthur Ferreira de Albuquerque
Henrique Leoncio Costa
Bjurginski
Tamm

Ata da Sessão de 13 de Novembro
João Francisco
Henrique Leoncio
Benjamin Malucelli

Ata da Sessão, Sessão Ordinária da Câmara Municipal de
Sapucaia em 13 de novembro de 1963.

Aos treze dias do mês de novembro de um mil novecentos e sessenta
e três, na sala de sessões deste Legislativo, realizou-se a terceira Sessão
Ordinária sob a Presidência do Vereador Baptista Chrobim, e com
todos os Vereadores presentes, o Sr. Presidente declarou aberta a sessão:

Expediente. Não havendo matéria para o expediente, passou-se
a Ordem do Dia: que contou de 3ª. leitura discussões dos projetos 503
e 509. Em discussão e a votos foram aprovados por unanimidade. Despa-
cho à sanção. Ao final da sessão, o Sr. Presidente agradeceu a cooperação
recebida, parabenizou os vereadores por continuarem trabalhando
pelo progresso da Sapucaia e de que o Sr. Daniel Maurani, de quem
foi funcionário leal na última campanha, possa concretizar as pro-
missas que fez, para o engrandecimento e o progresso do nosso Município.
A seguir encerrou a sessão, e o Sr. Presidente para tudo contar,
bem como o presente exercício, mandou lavrar esta ata que foi
assinada pelos Sr. Vereadores presentes. *Benjamin Malucelli*

João Francisco Sobrinho
Arthur Figueira de Albuquerque
Henrique Leoncio
Benjamin Malucelli
João Francisco
João Francisco
Henrique Leoncio
Benjamin Malucelli

Ata da Sessão Extraordinária da Câmara de Vereadores realizada
no dia 20 de novembro de 1963, para a tomada de posse dos novos
Vereadores e Prefeito Municipal, eleitos em 6 de outubro do corrente ano.

Benjamin Malucelli

Aos vinte dias do mês de novembro de um mil novecentos e sessenta
e três, na Sala de Sessões deste Legislativo, realizou-se a Sessão Extra-
ordinária da Câmara de Vereadores deste Município, sob a Presidência do
Sr. Benjamin Malucelli, com a finalidade de ser empossada a nova mesa
Executiva deste Legislativo, e a do Sr. Prefeito Municipal eleito. Na
hora regimental com a presença dos Vereadores o Sr. Presidente declarou
aberta a sessão, a seguir, mandou que se procedesse a leitura da ata
anterior, a qual foi aprovada sem restrições, em prosseguimento
nomear os Vereadores Srs.

Benjamin Malucelli

Tornamos à presente ata acima, sem efeito, visto a mesma
ter sido assinada pelo Sr. Vereador Benjamin Malucelli, individualmente.

Ata da Sessão Solene da Câmara de Vereadores realizada no
dia 20 de novembro de 1963, para a tomada de posse dos novos Vereadores e
Prefeito Municipal, eleitos em 6 de outubro do atual ano.

Aos vinte dias do mês de novembro de um mil novecentos e sessenta e três, na
Sala de Sessões deste Legislativo, realizou-se a Sessão Solene da Câmara
de Vereadores deste Município, sob a Presidência do Sr. Benjamin Malucelli, com
a finalidade de ser empossada a nova mesa Executiva deste Legislativo, e tam-
bém a posse do novo Prefeito Municipal. Na hora Regimental com a presença dos
Vereadores o Sr. Presidente declarou aberta a sessão, a seguir, mandou que se procedesse
a leitura da ata anterior, a qual foi aprovada sem restrições, em prosseguimento, convidou
as autoridades presentes, desta cidade e de Porto Amazonas para fazerem parte
das festividades, em seguida nomeou os Vereadores Srs. Gabriel M. Carrazzi e Arthur
F. de Albuquerque para introduzir no recinto deste Legislativo, os novos Vereadores
apresentaram-se os novos Vereadores e procedida a verificação do Diploma expe-
dido a eles pela Justiça Eleitoral da 13ª Zona, o Sr. Presidente convidou os novos
Vereadores a prestar o Juramento de Promessa Legal, proferindo em voz alta os
seguintes dizeres: Prometo guardar a Constituição Federal e a do Estado
desempenhar lealmente o mandato que me foi confiado, e promover o bem do
Município de Sapucaia. Em seguida o Sr. 1º secretário fez a chamada dos

B. Almeida

Srs. Vereadores e cada um afirma: Assim o Prometo, sendo por isso ato declarado emporado os votos Vereadores. De conformidade com o regimento Interno o Sr. Petronio Romero Carneiro de Souza passa a compor a mesa para dar prosseguimento aos trabalhos visto ser o mais idoso dos Vereadores, em seguida o novo Presidente, convidando Srs. Vereadores Dr. Faden Fox e Octavio Rigoni para 1º e 2º secretários respectivamente. Em seguida o h. Prometo anuncia a votação da mesa por escrutínio secreto, para se saber quem Preside e para no decorrer do mandato, e determina aos Srs. Vereadores quinze minutos para estudo para confeccionamento das chapas e serem votados. Terminado o prazo nomeia o Sr. 1º Secretário a fazer a chamada assim do Sr. Vereadores depositam seus votos na urna. Encerrada a votação foram nomeados os Srs. Vereadores Farazzai e Faden Fox. para escrutinadores, sem nenhum vestígio de viés apurou-se o seguinte: para Presidente: Petronio Romero Carneiro de Souza com 5 votos, 1º Secretário Pedro Barance Sobrinho também com 5 votos e para 2º Secretário, também 5 votos o Sr. Octavio Rigoni, verificou-se na outra chapa o seguinte: Para Presidente Zoles Bokowski, 1º Secretário Octavio Rigoni e 2º Secretário Pedro Barance ^{Sobrinho}, todos com 4 votos. Em face dos resultados obtidos, o Sr. Presidente proclamou eleitos os Srs. Vereadores Petronio R. Carneiro de Souza, Pedro Barance ^{Sobrinho} e Octavio Rigoni, Presidente, 1º Secretário e 2º Secretário respectivamente, declarando-os emporados. De posse do seu cargo o h. Presidente convida os Srs. Vereadores Farazzai e David de Paula, para introduzir no recinto o Prefeito eleito, ao dar entrada na sala o novo Prefeito é recebido com uma grande salva de palmas, prosseguindo o h. Presidente convida o cidadão Dr. Daniel Maurani, Prefeito eleito, a prestar o termo de Promessa, dizendo em voz alta, juntamente, os seguintes termos: Prometo defender e cumprir a constituição da República e a do Estado, observar os leis, promover o bem geral do Município e desempenhar com lealdade e patriotismo as funções do meu cargo. Cumprido o juramento foi o cidadão Daniel Maurani emporado no cargo de Prefeito Municipal. Deixada livre a palavra está é falada pelo h. Prefeito Municipal recém emporado, que disse o seguinte: Sr. Presidente da Câmara de Vereadores de Pádua, Srs. Vereadores, autoridades civis e Eclesiásticas, Senhores e Senhoras. Quis a deus soberana do povo de Pádua fornecer-me a grande honra de conduzir os destinos deste Município

na qualidade de seu Prefeito. Bem compreendo a significação da minha decisão e a responsabilidade que me pesa em decorrência dela. Como até aqui, quis dizer, que continuarei sem desfalamento pelo progresso da minha terra e bem estar do povo que a escolheu para sua morada. Condano a todos os cidadãos, sem distinção, para que venham comigo e assim, juntos trabalhem, pela grandeza do Município e melhores condições de vida para sua gente. E não peço que ninguém falte à minha solicitação que é feita como toda a cidade, para esta caminhada que terei de marcar uma etapa feliz e construtiva. Não posso deixar de dizer, nesta oportunidade, que o futuro muito nos promete. E tenho confiança que os novos projetos serão concretizados muito em breve em realizações pelas quais há muito lutamos. No setor de energia elétrica que sempre foi e continuará sendo o novo principal objetivo, devo dizer aos senhores que, segundo Professor Barijot de Souza, até meados do ano próximo contará esta cidade com a energia de Figueira. Apesar e a tranquilidade da qual o referido cidadão é seu diretor apenas o pagamento da gôta que está autorizada. No setor da agricultura para o qual teremos voltado inteiramente a nossa dedicação, procuraremos, voltado inteiramente a nova direção, procuraremos dar à agricultura uma contribuição decisiva para melhorar as suas condições. Podemos, de início, informar, que o h. Diretor das Casas Rurais instalou, até o fim do ano um posto rural em nossa cidade, onde a Café Paraná irá financiar a agricultura e pecuária. Sem dúvida, será mais um meio para atingirmos a meta desejada. No setor educacional também e com grande intensidade teremos voltados as nossas atividades. Cumprindo o que anteriormente anunciávamos, tenho a satisfação de informar que, graças ao trabalho de Palmeirenses bem intencionados, foi incluído no plano de obras da Fundepar, para o próximo ano, a construção de um Grupo Escolar na Vila. Para, com quatro salas de aulas. Será, sem dúvida, uma realização de importância, principalmente para os moradores daquela progressista Vila. Assim, Palmeirenses, fiquis confiantes que aquilo que na minha campanha política eu prometi envidarei todos os meus esforços para vê-lo realizado. Neste entre-tempo que vem da minha eleição até esta data, devo dizer, que tenho me preocupado com o interesse do Município, no que diz respeito ao meu programa de administração. No que diz respeito à criação da Faculdade de Direito Agrícola e Industrial do Baixo do Brasil, nesta cidade, reivindicação feita através do meu partido, o P.T.B., como tiveram oportunidade de ouvir os Palmeirenses através da Rádio Juruanga, pelo discurso do seu diretor no companheiro Celso de Almeida Neves,

Guaracelli

Já estão se processando o necessário estudo, a fim de serem pedidos elementos indispensáveis, à sua efetivação. Mas, não ficou só apenas o que pensamos reivindicar para o novo Município. Pois, após a realização das eleições neste Município que me deu a vitória, através do novo Partido P.B., pleiteamos, junto ao Ministro Amann, Silva a instalação de um posto de abastecimento do SAPS, nesta cidade. Foi portado do novo pedido nesse sentido, o novo prezado amigo palmeirense Newton Stadler de Souza que com prestígio se empenhou no assunto, com resultado positivo, pois que, acabamos de receber uma comunicação telefônica procedente do Rio de Janeiro, do Sr. Newton Stadler que apresentou ao Ministro Amann o novo pedido e que imediatamente foi encaminhada a proposta para criação e instalação do posto de abastecimento do SAPS, em nossa cidade. Portanto, palmeirense, é preciso que tenhamos fé e esperança que são bases sólidas para as conquistas almejadas. De resto devodidos, que sou amigo de todos; Atenderei a todos, sem distinção e com a mesma disposição. A câmara de Vereadores espera indispensável apoio para as necessárias realizações. Os funcionários tanto com a indispensável colaboração em proveito da administração que havemos de fazer com zelo e honestidade. Tudo com respeito ao princípio de autoridade pois que saberei dela fazer uso com o rigor que o fato exigir. Finalmente tenho certeza que com a ajuda do Sr. nosso condado deste Município havemos de continuar o progresso do Município, tal como todos almejamos. Brevemente ainda a palavra, solicitou a o Vereador Farazzai, dirigindo ao Sr. Presidente que talvez por omissão deixou de declarar emporado o Sr. Prefeito, o Sr. Presidente errou-se dizendo que talvez não tenha declarado emporado, o Sr. Prefeito, mas que isto não era causa de desavença, e disse em voz alta, em Presidente da sessão, considero emporado na qualidade de Prefeito Municipal o Sr. Daniel Maurani. Deixando livre ainda a palavra, esta foi solicitada pelo Sr. Olívio Zelich, D.D. deputado Estadual de nosso Estado, que iniciou com as seguintes palavras. Exmo. Sr. Juiz de Direito da Comarca. Exmo. Sr. Prefeito Municipal eleito - Daniel Maurani Sr. Vereadores, demais autoridades presentes. Meus Senhores, senhoras e senhoritos, É com satisfação e emoção que neste momento apresento a minha saudade a V. Excia. Sr. Daniel Maurani, digníssimo Prefeito Municipal de Palmeira, eleito pelos legados dos Partidos P.D.C. e P.T.B.. Inquestionavelmente V. Excia. há muito vem sendo reconhecido, como autêntico líder na luta em prol da defesa de democracia, trabalhista e do progresso de nosso querido Município de tantos e tão gloriosas realizações. O P.T.B., o qual eu tenho a honra de representar

nesta oportunidade, não podia estar ausente desta campanha cívica, que culminou com as solenidades que ora estamos presenciando em que V. Excia., e dignamente emporado ao cargo de Prefeito Municipal para satisfação e agrado, de todos aqueles que Vós outorgaram esse mandato. Apesar de não ter sido somente uma vitória política partidária, pois, o grande vencedor foi sem dúvida o povo de Palmeira, o P.T.B., sente-se orgulhoso em ter colaborado nessa memorável conquista, e está certo de que na Câmara Municipal V. Excia. encontrará no representante desta agremiação, todo o apoio e cooperação, sempre que estiverem em jogo os elevados interesses do Município. Meu caro Prefeito amigo Maurani. O novo trabalho era árduo e vos disso sabeis. Em vossas mãos está a esperança e a confiança do povo de Palmeira, mas tenho certeza de que essa confiança será plenamente correspondida, uma vez que V. Excia. é portado de um espírito forte, dinâmico e realizador, amparado por um caráter íntegro e moral inatacável, e que se constituirá em fatores de garantia de uma gestão profícua, e a nossa constância, de que V. Excia. será capaz nesse desafio, de delimitar a diferença entre o fracasso e o sucesso. Sr. Prefeito, nessa luta não estarei só estarei ao seu lado, lutando ombro a ombro. V. Excia., aqui, e em na Assembleia Legislativa do Estado, para junto assegurarmos aos nossos munícipes que nos confiaram a honrosa missão de representá-los. O novo propósito e a nossa disposição de batalharmos, em prol de presente desenvolvimento desta comuna e em benefício da coletividade, objetivando elevar cada vez mais o nome de Palmeira no cenário Paranaense. Agradeço cidade de Palmeira Sr. Prefeito e Srs. Vereadores o meu sincero voto de feliz gestão. Brevemente ainda a palavra, usou o Sr. Nelson Romero ^{Stadler} de Souza, representando Sua Excia. o governador do Estado Sr. Ney Braga, oferecendo um afetuoso abraço, ao Prefeito e vereadores eleitos, prometendo, em nome do governador do Estado, ajudar a nossa cidade, para o crescimento, tanto do palmeirense, como do Estado, dizendo ainda o orador acima que haja união entre o povo palmeirense, pois com isso se poderá trazer benefícios e melhores dias a Palmeira, visto ser o que ela mais necessita, no momento, a energia elétrica, Sua Excia. o prometeu, que até os meados do próximo ano terão os palmeirenses, para a valorização de suas indústrias. A construção de mais um Armazém de Café, e terminando, o seu abraço sincero em nome do governador do Estado, e que para o próximo ano seja de sucesso para o crescimento de nossa cidade. Brevemente ainda a palavra, sem nenhum outro mais querer fazer uso dela o Sr. Presidente apodera aqueles que superaram, o Sr.

ordinária, esclarecendo o Sr. Presidente, disse, que a sua leitura visava melhor informar aos Srs. Vereadores, determinando a suspensão da leitura, mandando proceder somente aquela matéria constante do Edital de Convocação. Inicialmente designou os membros que compõem as Comissões da Casa, e que são: Legislação, Instrução e Saúde Pública: Dr. Faden Fux - Pedro Barance Sobrinho e Gabriel M. Carazzai. Viagens, Comércio Urbano e Rural: Benjamin Malucelli, Octavio Rigoni, e Boles Borkowski. Agricultura Indústria e Comércio: Manoel M. Costa, Boles Borkowski e Pedro Barance Sobrinho. Orçamentos, Fontes e Redação: Dr. Faden Fux, Octavio Rigoni e David Ribeiro de Paula. Em continuação com a leitura do Expediente, projeto n.º 505, referente a criação de quebra de caixa, vetado pelo Sr. Prefeito. Projeto n.º 508, referente ao aumento de vencimentos aos vivos dos servidores municipais, também vetado pelo Sr. Prefeito, conforme justificativa, enviada pelo Sr. Prefeito a esta Câmara. Quando da leitura do projeto 510, referente ao imposto de Indústria e profissão, pede a palavra o Ver. Carazzai para requerer a dispensa de sua leitura, já que viria ele acompanhado de cópia a serem distribuídos aos Srs. Vereadores. O Sr. Presidente deferiu o requerimento de Ver. Carazzai. Leitura do Projeto n.º 511, referente a abertura de crédito suplementar, e suas emendas. O Sr. Presidente de conformidade com o Regimento Interno, de acordo com o artigo 44 deixa livre a palavra, para quem dela quiser fazer uso. Sem que quisessem fazer uso dela, o Sr. Presidente marca a nova sessão para segunda-feira dia 16/12/63, para aprovação dos projetos ou melhor, para discussão dos projetos, apresentados e remissão. Ordem do Dia: Não havendo matéria para Ordem do Dia, o Sr. Presidente ia encerrar a sessão quando o Ver. Carazzai pediu a palavra pela ordem para dizer que, na forma do art.º 86, parágrafo 3º, os vetos deviam ser apreciados na mesma sessão em que eram dados a conhecer à Casa. O Sr. Presidente invocou o art.º 89, que diz ser necessário um intervalo de 24 horas pelo menos para que a matéria seja discutida e votada. O Ver. Carazzai, insistiu em seu ponto de vista e diante as argumentações do Sr. Presidente, perguntou à este se o que fazia eram esclarecimentos ou estava discutindo o assunto, ao que o Sr. Presidente respondeu que estava prestando esclarecimento, dizendo mais que não se julgava isento de falhas, mas que

pretendia apor as falhas, sem qualquer má-fé no desempenho de suas funções. O Ver. Carazzai esclareceu que absolutamente não fizera nenhuma de suas observações com o intuito de turbar os trabalhos, que reconhecia a possibilidade de falhas e que suas questões de ordem moviam apenas ao atendimento rigoroso às disposições regimentais. Disse mais que não punha dúvida na honestidade de propósitos do Sr. Presidente como Presidente da Mesa. Decidindo a questão de Ordem o Sr. Presidente determinou que a apreciação do veto fosse feita na próxima sessão. O Vereador Carazzai pediu a palavra para dizer que a ~~leitura~~ da Mesa baseava-se apenas numa interpretação pessoal, que esperava fosse mantida nas ocasiões futuras em que se apreciarem vetos pela Casa, reafirmando que jamais a Câmara assim procedera. O Ver. Benjamin Malucelli em aparte confirmou os palavras do Ver. Carazzai com relação à forma de apreciação do veto. O Sr. Presidente reafirma que, poderia convocar nova reunião para o próximo dia, mas que, não queria atrapalhar as festividades estudantis, e mais ainda, do Ver. Carazzai, se parando de uma turma de graduandos, terminando o Sr. Presidente disse que espera depois, um dos componentes da Casa, disse ainda para se irmanarem, que fazendo isto, só terão progresso para Palmeira, encerrando marcou nova reunião para o próximo dia 16, e para tudo contar, mandou levar a presente ata, que vai assinada pelo Sr. Presidente e demais Vereadores.

Ata da sessão extraordinária de 16 de dezembro
 Octavio Rigoni
 Pedro Barance Sobrinho
 Faden Fux
 Boles Borkowski
 Manoel M. Costa

Benjamin Malucelli
 David Ribeiro de Paula

Ata da Sessão Extraordinária da Câmara de Vereadores realizada no dia 16/dezembro de 1963.
 Aos dezesseis dias do mês de dezembro de um mil novecentos

Bianchi

se acha repetido o veto, porquanto a votação obtida se vale a 2/3.
 O Ver. Faden pede a palavra, para dizer que procederam animo, em vista os
 verbos terem destinos filantrópicos, e que existia muita desamparados em
 nossa fidade, e que, principalmente o doente do hospital, iriam aproveitar esta vaga.
 Também o Ver. Malucelli, se compadecia com a causa, dizendo que as pessoas fereiras
 se abriam, para poderem fazer alguma coisa para aqueles meninos favecidos, disse
 ainda que foi 12 anos diretor do hospital, e sabe quão doloroso é, as pessoas que
 ali viviam, ^{ou moram} sem nenhum amparo da parents, e agradece aos Vereadores da bancada
 da oposição. Em prosseguimento, a apreciação e discussão do veto, emenda n.º 7
^{valor} ~~prazo~~ do Horto, após algumas considerações em defesa, o Ver. Carazzai, disse
 que era necessário repetir o veto, visto o mesmo estar rendendo bastante, vindo
 foi a cumprir de seus esforços, fornecendo, sementes, mudos etc. mandando cobrar
 na zona a cedula N.º 10. O Ver. Benfamin com a palavra dizendo que se
 surpreender bastante com o veto do Sr. Prefeito, visto que durante a sua campanha
 (do Prefeito) o mesmo prometeu distribuir as colono sementes e mudos, e que
 portanto deveriam repetir este veto. Pois assim fariam ele (o Prefeito) cumprir uma
 promessa, que foi feita durante sua campanha. Sem mais ^{necessário} querer discutir
 sobre o assunto o Sr. Presidente mandou o Sr. Secretário distribuir as cédulas, p/o
 oramento secreto, e convidou o Ver. Bolas, para fazer a apuração, que contou da
 seguinte - Sim - 3 e Não 6, portanto o veto foi repetido. O ultimo veto
 a ser apresentado foi o da praça do quebra de caixa de cr. = 13.500.00, que também
 a discussão e a votação, foi aprovado, o veto por - 5 Sim e 4 Não, essa votação
 foi apurada pelo Ver. Rigoni. Sem mais nada a tratar o Sr. Presidente deixa livre
 a palavra, e está a solicitação pelo Ver. Carazzai, que diz, Querem com a mesma
 liberdade e satisfação, agradecer, a medida tomada pela casa quando da ^{repeção}
 do veto do Sr. Prefeito, referente aos aumentos dos subsídios dos Inst. de caridade, que
 os Vereadores aspiram com o coração e consciência, deixando de lado questões políticas
 ou partidárias, e que para o futuro deveriam se firmar como fizeram hoje,
 que tudo seria resolvido, da melhor maneira, sem nenhum atrito entre a bancada
 que compõe a casa. É que para o futuro as sessões não se prolonguem até estas
 horas, pois estamos com 180 minutos de trabalho, portanto 120 minutos
 além do tempo determinado pelo Regimento Interno. O Sr. Presidente diz
 que não se processar para o futuro, sessões mais curtas e menos trabalhos. Mas

quando para amanhã nova sessão extraordinária, para conhecimento de nos
 matérias, e apresentação de pareceres neste sentido. Sem mais nada a tratar
 o Sr. Presidente encerra a sessão, mandando que para tudo faltar bora
 a presente ata, que vai assinada pelo Sr. Presidente e demais Vereadores.

~~Attestado~~ ~~Fernando~~ ~~de~~ ~~Sete~~ ~~de~~ ~~Sete~~

Pedro Barance Tolentino
 Bolas Borowski
 Octavio Rigoni
 Manoel M. Costa
 David Ribeiro de Sa
 Carazzai
 Benfamin Malucelli

Ata da sessão Extraordinária da Câmara de Vereadores realiza-
 da no dia 17/dezembro/1963.

Aos dezassete dias do mês de dezembro de um mil novecentos e sessenta
 e três, na sala de sessões deste legislativo, realizou-se a sessão extraordinária
 da Câmara de Vereadores deste Município, sob a Presidência do Sr. Petronio R.C.
 de Souza. A hora regimental com a presença de todos os Vereadores, o Sr.
 Presidente declarou aberta a sessão. Lida a ata anterior, esta foi aprovada
 por unanimidade. Expediente, projeto n.º 510 - Referente ao Imposto de
 Industria e Profissão, com nove (nove) percentual, apresentado para discus-
 são, para ser aprovado. Dá-se a palavra, esta é solicitada pelo Vereador Carazzai
 dizendo que o referido projeto não poderia ^{haver} 3 pareceres, o Vereador Faden
 diz que o Regimento Interno, é omissivo neste quesito, o Vereador Carazzai
 continuando com a palavra diz, tendo outras considerações, sobre a
 emenda, que a mesma não poderá ser aplicada neste ano, visto que,
 o orçamento previsto pelo Prefeito, já ter sido aprovado, em outras reuniões
 anteriores, e esta emenda já está fora do programa traçado, que para
 o proximo orçamento, ele seria a favor. O Vereador Faden pede (uma)
 a palavra e faz uma explicação sobre o assunto, dizendo que o parecer do
 Vereador Barance, era tirado de fatos ocorridos em outras localidades
 e que poderia ser aplicado neste Município. O Vereador Carazzai pede

Biancali

ao Vereador Barance, explicando sobre o assunto, perguntando de onde ele baseou-se para fazer o parecer, o Ver. Barance, muito nervoso não pode explicar ao Ver. Farazzai, apontando ao seu colega de Bancada, Ver. Faden, que fornecesse explicações ao Ver. Farazzai, este explicou, e tudo ficou serenado, ou melhor, o Ver. Farazzai, fez pé firme para que a explicação partisse do Ver. Barance, e não de outro, pois como ele fez, ele poderia dizer de onde, e de que maneira ele baseou-se, nesta altura, o Presidente pediu ordem, e que houvesse harmonia entre os Vereadores. Ainda com a palavra, o Ver. Farazzai, disse que não poderiam fazer comparações entre um lugar e outro, dizendo ainda que Ribeirão do Pinhal, da onde eles se apegaram, não poderia ser comparado com o nosso Município, visto que, uma cidade do Norte, tem maiores fontes de rendas do que os do Sul, principalmente, na atualidade o nosso. O Ver. Faden disse que teve oportunidade de fazer, estatisticamente, comparações entre lugares do Norte e do Sul, e que para isso, já tinham feito uma redução palpável no referido projeto, e que, Ribeirão do Pinhal e nossa cidade não existe muita diferença entre ^{de} arrecadações, Pede a palavra o Vereador Malucelli, dizendo que durante o dia de hoje e outro, esteve estudando seriamente este projeto. É o primeiro lugar disse que é de justiça fazer um pequeno aumento, mas dentro das possibilidades econômicas, ^{mas} que nosso Município não estava preparado para um aumento exorbitante como esse, deu-lhe a palavra de dificuldade em que atravessamos (nosso Município), disse ainda que outra prova, foi aprovada uma tabela com impostos, e que não estava defendendo sua pessoa nem sua indústria, pois sua firma poderia pagar, mas ^{sim} defendendo os demais, pequenos, os médios, ^{industrial} e que, em nosso Município não existe maior interesse em (costruir) construir novas (costruções) indústrias, nem aplicação de capital. De acordo com o novo aumento o Ver. Malucelli, discriminou mais ou menos quanto estavam pagando uma indústria, e se fosse aprovado o aumento, quanto iriam pagar: Farmácias, de crê = \$600,00 para crê = 72.000,00 p/ano; Fábrica de Palhaço: de crê = 3.800,00 p/ crê = 40.000,00, Casas de comércio, médios, de crê = 5.800,00 p/ crê = 68.900,00, Pequenos comerciantes de crê = 1.700,00 p/ 2.100,00, Barbearias de 1.300,00 p/ crê = 6.000,00, Pequenas lojas comerciais de crê = 3.460,00 p/ crê = 39.700,00, bares e as grandes indústrias, que o aumento

era tão grande, que poderia ser fixado como absurdo. Disse mais adiante o Ver. Malucelli que os demais Vereadores estavam lembrados quando ele como Prefeito pediu um aumento na ordem de 20%, para que fosse taxa do de aumento econômico, que ninguém poderia pagar etc. E então se examinarmos os tabelas que hoje eles nos apresentando, poderemos nós mesmos, os Vereadores, taxar de aumento econômico, e que por nada deve ser aprovado. Mas se fosse aprovado a sua firma pagaria, pois eles não estavam dispostos a por sua firma em cima de um caminho e retirar desta cidade, pois não é possível, e que não está defendendo causa própria, está defendendo os interesses de Palmeira. O Ver. Petronio, fez lembrar ao Ver. Malucelli o pensamento da hora. O Ver. Malucelli, diz que é o pedido, mas que ontem eles ficaram três horas tratando dos diversos assuntos, com paciência, e nada foi reclamado, e terminando pediu a casa que retirasse o projeto, que deixassem de lado paixões partidárias, mas desenvolverem o projeto, para que o mesmo fosse estudado melhor, com mais cuidado. Continuando ainda em discussão o projeto o sr. Presidente põe a votação, para que o mesmo permaneça na casa ou volte ao Prefeito. A votação, o mesmo foi repetido, para essa votação o sr. Presidente disse, os que quiserem que o projeto permaneça na casa, levantem-se, caso contrário permaneçam sentados. Repetido por unanimidade o projeto, o sr. Presidente pediu ao Sec. Funcional, fazer entrega ao Prefeito, do projeto repetido, para ser introduzido ^{com a palavra} uma forma melhor p/ cobrança desse imposto. O sr. Presidente ainda, apodera-se do voto que comparecer na casa por ocasião dos debates do projeto já referido de n° 510. Projeto n° 511 - créditos Suplementares, a vários serviços já executados, da festa passada. Apresentado os pareceres, o Ver. Faden e Octavio concordam, o Ver. Davi discorda do projeto. O sr. Presidente autoriza a discussão, dando a palavra a quem queira fazer uso dela. Ver. Barazzai com a palavra, diz que esse projeto n° 511, é o mesmo projeto n° 499, que já foi repetido, em data de 5/11/63, por falta de justificativa, e agora aparece novamente, somente com o número modificado, isto é um menosprezo a esta casa. Voltou com uma numeração mas sem a devida justificativa solicitada anteriormente. Nós precisamos modificar esta maneira do executivo, pois estas despesas

B. G. G. G.

Se efetuados primeiramente sem a nova consulta, sem a nova aprovação, depois de realizadas as despesas, é feito o projeto para que nos aprovemos. As coisas estão invertidas, o projeto n: 511 deverá ser devolvido ao Sr. Prefeito para que se justifique, digo, justificar tal despesa, que originou o projeto 511. O Sr. Presidente diz que o projeto deve ser rejeitado por não fazer pois o mesmo necessita de comprovação, e aqueles que tiverem de acordo com a rejeição que permaneçam sentados, com ninguém discordar, o Sr. Presidente declarou rejeitado o projeto n: 511. Juntamente com o projeto n: 511. O Sr. Presidente solicita do Sr. Prefeito, que as despesas que originou o projeto referido, venham ali aqui, para a devida aprovação da mesa. O Ver. Carazzzi, agradece a tomada de atitude dos membros da mesa, e satisfeito moralmente, pois os mesmos estão agindo pontualmente, e não por questões partidárias, também o Sr. Presidente agradece aos Vereadores, a presença, na realização das reuniões extraordinárias, e marcou para o dia 17/2/64, o novo período, para as reuniões ordinárias. Deixando livre a palavra p/ o artigo 43, como ninguém mais queira fazer uso dela, o Sr. Presidente mandou encerrar a sessão, fazendo q' com que para tudo constar lavrar a presente ata, que vai assinada pelo Sr. Presidente e demais Vereadores.

~~Octavio Rigoni~~
Octavio Rigoni

Adalberto
Manoel M. Costa

David Ribeiro de Saes
Boris Borkovski

Amendo de Oliveira Franco

José de Sousa

Em dezessete dias do mês de fevereiro de um mil novecentos e sessenta e quatro na sala de sessões deste legislativo, o Sr. Presidente e demais Vereadores presentes, comparecer o Sr. Amendo de Oliveira Franco, suplente de Vereador pelo P.T.B. para

preencher a vaga verificada com o pedido de licença do Vereador Pedro Barance Sobrinho. O Sr. Amendo, foi convidado pelo Sr. Presidente para prestar juramento, digo, Jurem de Promessa Legal, depois de feita esta formalidade. O Sr. Presidente declarou empenhado no cargo. E que para tudo constar foi lavrada esta ata termo que vai assinado pelo Sr. Presidente e demais Vereadores presentes.

~~Octavio Rigoni~~
Octavio Rigoni

Amendo de Oliveira Franco

David Ribeiro de Saes

Manoel M. Costa

Adalberto

Boris Borkovski

Ata da sessão ordinária da Câmara Municipal de Vereadores realizada em dezessete de fevereiro de um mil novecentos e sessenta e quatro, na sala de sessões deste legislativo, sob a Presidência do Sr. Petronio R.C. de Souza, com a presença dos Vereadores, Octavio Rigoni, Carazzzi, David, Manoel M. de Costa, Adalberto e Boris Borkovski. Obs. deixam de comparecer, os Vrs. Marcelino, e Barance, este ultimo por ter solicitado licença. Lida a ata anterior, esta foi aprovada com a seguinte retificação, tornar sem efeito a parte da ata anterior, onde se lê, que O Ver. Carazzzi, seria a favor, para o proximo orçamento, referente ao projeto n: 510. O Sr. Presidente, convocou o Sr. Ver. Adalberto para ocupar o lugar de 2º secretário, e p/ 1º secretário, foi convocada a ocupar o Ver. Rigoni, visto a ausência o Ver. Barance, até então, 1º secretário. Expediente, Pedido de licença por trinta dias do Ver. Barance, submetido a deliberação da mesa, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. Nada mais havendo p/ o expediente o Sr. Presidente oferece a palavra a quem queira fazer uso dela, sem nada a comentar, o Sr. Presidente convocou o suplente de Ver. Amendo de Oliveira Franco, a prestar as formalidades exigidas, por lei, ou seja o Jurem de Promessa Legal, depois de satisfeita esta formalidade, o Sr. Presidente declarou empenhado o Sr. Amendo

B. Malucelli

forvidando-o a ocupar seu lugar na mesa. Lirre a palavra para quem
fazer uso dela. Fomos ninguém quem fazer uso dela, o Sr. Presidente, declarou
encerrada a sessão, marcando outra para dia 18/2/amanhã, e para tudo
constar mandou que se lavrasse a presente ata, que vai assinada
pelo Sr. Presidente e demais Vereadores presentes.

~~Ata da sessão de 18/2/1919~~

Octávio Rigooni

Benjamin Malucelli

Carrazzi

Manuel M. Costa

Boles Borkowski

João Inácio

David Ribeiro de Paula

João de Souza

Por dezito dias do mês de fevereiro de um mil novecentos e
sessenta e quatro na sala de sessões deste Legislativo, o Sr. Presidente
e demais Vereadores presentes compareceram o Sr. José Maria Costa
Implente de Vereador pelo P.T.B, para preencher a vaga verificada
com o pedido de licença do Vereador Amândo de Oliveira Figueira.
O Sr. José Maria Costa pelo Sr. Presidente para prestar o Juro
de Promessa Legal, depois de feita esta formalidade. O Sr.

Presidente declara empossado no cargo. E que para tudo
constar mandou que se lavrasse a presente ata, que vai assinada
pelo Sr. Presidente e demais Vereadores presentes.

~~Ata da sessão de 18/2/1919~~

João Inácio

Octávio Rigooni

Benjamin Malucelli

Carrazzi

David Ribeiro de Paula

Manuel M. Costa

Boles Borkowski

Ata da sessão ordinária da Câmara Municipal de Vereadores realizada

em dezito de fevereiro de um mil novecentos e sessenta e quatro, na sala
de sessões deste Legislativo, sob a Presidência do Sr. Pretório P. C. Souza, com
a presença dos Vereadores, Octávio Rigooni, Malucelli, Carrazzi, Manuel M. Costa, Boles,
e David. Obs. Deixaram de comparecer os Ver. Eodem e Amândo, este último
por ter solicitado licença. Lida a ata anterior, esta foi aprovada sem observações.
O Sr. Presidente chamou o Ver. Malucelli p/ ocupar a 2ª secretaria. Expediente:
Indicaçã o Ver. Boles para ser designada pessoa p/ fazer visitas em estradas
municipais. Em discussão, usa de palavra o Ver. Carrazzi, que se solidariza,
com o Ver. Boles, propondo a casa que a medida seja estendida a todas as
estradas do Município. O Voto foi aprovado por unanimidade, com a
parte solicitada pelo Sr. Carrazzi, que se estenda em todas as estradas do
Município. Pedido de licença do Ver. Amândo, em discussão aprovado por
unanimidade. O Ver. Malucelli, sugeriu que, estando presente o suplente
respectivo, fosse ele empossado em seu cargo. O Sr. Presidente acolheu a
sugestão e convocou o Sr. José M. Costa a tomar posse, depois de prestado o
juramento legal. Indicaçã do Ver. David, para que seja revertida
parte da rua 7/Setembro, em péssimas condições. O Ver. Carrazzi, usando
da palavra, solicita que a medida seja estendida os demais ruas da
cidade. O Ver. Costa, presta esclarecimento a respeito do plano de
revestimento das ruas da cidade, que gradualmente devesse chegar a
rua mencionada. O Voto foi aprovado por unanimidade. Indicaçã do
Ver. Carrazzi p/ revestimento e conservação da estrada que une a localidade
de Vilinba à estrada federal BR-35. Em discussão usou da palavra o
Ver. Carrazzi que justifica, verbalmente sua indicaçã recebendo aparte do
Ver. Malucelli, que solidarizou-se, sugerindo que a Câmara oficie também
ao Sr. Dep. Olívio Beliche, lembrando-o de prometer pra. eleitoral. O Ver.
Boles, afirma que o Dep. Beliche tenha prometido, mas que ainda não
seja que foi ainda não aprovado o projeto referente aquele trecho. O Ver.
Costa trouxe à Casa esclarecimento e pontualiza que o Sr. Prefeito teria
tido com o Sr. Diretor do DER a respeito, e seu pensamento de que iria
se possível realizar ele próprio (o Prefeito) tal revestimento. A indicaçã do
Ver. Carrazzi foi aprovada p/ unanimidade com o aditivo proposto pelo
Sr. Ver. Malucelli. Ofício do Sr. Prefeito encaminhando diversas matérias p/ apor

Barzani

ciada da Câmara. O Ver. Barazzai levanta questão de ordem para que se defina a interpretação do disposto no art.º 61.º - § 1.º, do R.I., após discussão do assunto, ficou deliberado pela Mesa que os matérias seriam encaminhados os respectivos comissões, para emitirem o seu parecer. Deixada livre a palavra p/efeito do art.º 43, usou a o Ver. Barazzai, para solicitar da Câmara, um pronunciamento oficial visando a permanência em Safra de do Posto de Vigilância Sanitária - Animal, do Ministério da Agricultura, que se pretende transferir para outro local do Estado. O Ver. Malucelli referiu-se à estrada B.R.35 e o fato que denunciara, ultimamente, a Câmara, de que se está sendo petificado o (tubo de) tubo de estrada que liga Ipati diretamente a P. Jona, procurando deixar novamente a Safra de à margem de uma importante rodovia federal que a Câmara não deixasse apagar-se a fogueira que se acesa na luta pelos interesses da Safra de, formando-se aqui uma paravana composta de Vereadores, Prefeitos e chefes políticos locais, para um contato com o Dep. Federal Emilio Jones, dep. estaduais de Ipati. Sr. João Maurício e Antonio Lopes Jr. O Ver. Barazzai solidarizou-se com a proposta do Ver. Malucelli dizendo da sua oportunidade, prestando seu testemunho de que existe toda a apatia de ser desviada a Safra de da estrada B.R.35. O Ver. Petronio também se solidarizou com a proposta do Ver. Malucelli, dizendo mais, que teria optado também em protesto junto ao Sr. Diretor do DNRE, pois que vem sentindo existir uma tentativa de sabotar a Palmeira. E disse mais, que se não contamos com o apoio das autoridades federais, que a História repetirá o nosso trabalho e a nossa luta em meio dos interesses elevados do nosso Município. Continuou dizendo o Sr. Presidente que a Mesa oficiaria ao M. de Agricultura, através de seus órgãos, bem assim, às autoridades federais ligadas à estrada B.R.35, para que fossem atendidas as justas reivindicações de Palmeira. Após sugestão do Ver. Malucelli de que no ofício e telegramas às autoridades federais, fosse mencionada a existência das unidades armozeadoras do IBC, que necessitam de melhores estradas, o Sr. Presidente convidou a todos para um trabalho sério e desinteressado em defesa dos altos interesses, esquivando-se as dissensões políticas ou partidárias. Deixando livre a palavra e como ninguém mais quisesse fazer uso dela, o Sr. Presidente encerrara a sessão, mandando que para tudo pousar, fosse lavrada a presente ata, que vai assinada pelo Sr. Presidente

e demais Vereadores presentes.

Petronio
Barzani
Octavio Rigoni
João Maurício
Benjamin Malucelli
David Ribeiro de Paula
Manoel M. Costa
João Maurício
Bolles Borkowski

Ata da sessão ordinária da Câmara Municipal de Palmeira, realizada em dezesseis de fevereiro de um mil novecentos e sessenta e quatro, na sala de sessões deste Legislativo, sob a Presidência, do Sr. Petronio R.C. de Souza, com a presença dos Srs. Vereadores, Octavio Rigoni, Benjamin Malucelli, David Ribeiro de Paula, Manoel Merlim da Costa, José Maria Costa e Bolles Borkowski. Obs. deixou de comparecer o Ver. Gabriel M. Barazzai. Lida a ata anterior, esta foi aprovada com a seguinte observação do Ver. Sr. Benjamin Malucelli, que supriu a falta e essa aprovou, que para as próximas atas, não deixar de mencionar os nomes completos dos Vereadores, visto que os prenomes, ou somente os nomes, como foi usado nesta ata anterior, estar em discordância com o regulamento orgânico. Expediente: Abaixo assinado, funcionário da Prefeitura, solicitando, requer o pagamento do 13º salário, o que se julga em direito. Com discussão, usa da palavra o Ver. Sr. Benjamin Malucelli, que diz estar de acordo, pois como é de conhecimento geral, os demais assalariados, recebem este pagamento, e porque não os funcionários Municipais especialmente, esses que ora nos remetem este abaixo assinado. Diz ainda que a lei em vigor, deveria se estender não somente aos empregados de Ind. e Comércio como também a todos os funcionários de repartições públicas, quer Federal, Estadual ou Municipal. ^{Ver} Costa com a palavra diz que também está de acordo mas com que vá o executivo a pagar tal salário, só se fosse feito um projeto, referente a abertura de crédito, e submetido a aprovação e discussão da casa, da despesa executiva, verba para tal fim, pois do contrário, a Prefeitura não tem os meios de fazer tal despesa. Por outro lado, diz ainda o Ver.

Costa, que os funcionários, já têm diversas regalias, como férias de trinta dias e após dez anos de serviços, seis meses de férias a prêmio. O Ver. Sr. Benjamim Malucelli, diz que muito se admirava do Ver. Costa ir contra o abaixo assinado visto ele ser um funcionário Municipal. O Ver. Costa, diz que não está defendendo causa própria, mais sim os interesses do Município. O Sr. Presidente, diz que não está aqui como o feto que ir contra isto ou aquilo, mas tem o direito de dissentir o assunto, pois está representando também ^{representando} interesses do Município, mas que a matéria constante do presente requerimento escape das atribuições desta casa, e ^{quando} ~~que~~ lido o requerimento houve ~~suposto~~ do Ver. Sr. Benjamim Malucelli, para que seja o assunto estudado pelo Sr. Prefeito e deliberado como de direito. Requerimento de João Zach F^o; pedindo aumento no preço de sacchar, na ordem de 100%. Conforme parecer dos membros da comissão opinaram que seja concedido fomento 50% de aumento, isto é, de cr\$= 20.00 para cr\$= 30.00 o metro cúbico. Com a palavra o Ver. Iaden F^o, dizendo estar de acordo, achando justo tal pedido, em virtude da inflação, e acredita que todos concordam favoravelmente com tal parecer. Costa, com a palavra, diz que em parte é justo tal aumento, mas que opina de acordo com o parecer, isto é, na base de 50% e não 100% como é solicitado pelo Sr. João Zach. Filho. Não havendo mais quem queira dissentir o assunto, vai a votação. Aprovado por unanimidade. Informas do Sr. Prefeito Municipal referente ao projeto nº 510, cobrança Imposto Indústrias e Profissões. Em discussão, o Ver. Sr. Benjamim Malucelli, diz que o pedido de informas ^{de} ~~para~~mente como projeto, referido deve permanecer arquivado, e que quando chegar o momento de na a previsão orçamentaria, ele aparece para ser discutido, mas que no momento sua permanência na casa para discussões não é propicia. O Ver. Costa, com a palavra, diz, que, na época da devolução do projeto, o mesmo deveria ser ^{retornado} ~~devolvido~~ à casa, para novas discussões, com informas do Sr. Prefeito, ao quantum a se arrecadar como verba a ser fornecida, de acordo com as aliquotas previstas constantes do projeto em referência, atingiria aproximadamente, e no mesmo não constou, e não aconteceu que tivesse sido ~~repetido~~ ^{repetido}, portanto com o esclarecimento e a informas do Sr. Prefeito, o mesmo deveria entrar em discussões, para que fosse aprovado ou não. O Sr. Presidente acha também que o projeto deve ser devolvido ao executivo, pois conforme o que ele tem em

artigo da Constituição Brasileira, não poderá de forma alguma ser ^{burlada} ~~de~~ aprovação de orçamento já em evidência, isto é, não poderá ser aprovado mais nada p/ aumento de orçamento, o que foi aprovado deve ser obedecido rigorosamente até o fim do período. O Ver. Sr. Benjamim Malucelli, diz estar com o Sr. Presidente, isto é, que seja devolvido ao executivo. Também o Ver. Sr. Iaden F^o, opina para que seja devolvido ao Sr. Prefeito. O Ver. Costa diz que não adianta, pois a ideia do executivo já está firmada, e voltar ao Sr. Prefeito, imediatamente o Sr. Prefeito retornará a casa, do mesmo jeito que recebeu. O Ver. Benjamim Malucelli, diz que as percentagens são enormes que é uma sanção do executivo, que ao invés de tudo, se estabeleçam n/ cidade, eles se retiram, que o executivo só pensa em arrecadar. O Ver. Costa, diz que é contra a devolução, que o projeto deve ser elaborado na casa e não devolvido ao executivo para ser regularizado, pois as modificações que acharem necessárias, deverão ser feitas pela casa. O Sr. Presidente, passa a ler os três pareceres anteriores, deste projeto, discutido em reuniões passadas, pareceres do Ver. Pedro Barance, Sobrinho, Ver. Gabriel M. Carozzi e Ver. Sr. Iaden F^o, disse ainda que foi por esta razão que entendem que o projeto deveria voltar ao chefe do executivo, para que haja um melhor atendimento sobre os taxes elaborados. É pede para a casa que opine, ou não, pela permanência, ou devolução do projeto. Nessa altura o Sr. Presidente, pede ao Ver. Costa, para não interromper mais suas ideias, pois ele não está ali para agradar este ou aquele, ^{diz} ~~está~~ aqui para defender os interesses da Salveira. Disse ainda que o Sr. Prefeito não iria ficar magoado com a devolução pois seu pensamento é só de melhorias p/ a cidade. A votação, aprovada a devolução por 6 votos a 1, voto contra do Ver. Costa. Diz o Sr. Presidente, para oficial ao Sr. Prefeito que o projeto é devolvido para ser examinado dos possíveis erros constantes das taxes nele especificados, e sejam arrematados taxes estipulados, para ser submetida a uma deliberação de Comissão de Legislação. Também o Ver. Sr. Iaden F^o, diz que o Sr. Prefeito, submeta a uma melhor apreciação que modifique algumas aliquotas, conforme o seu parecer. O Sr. Presidente deixa livre a palavra. O Ver. Benjamim Malucelli arrematando requerendo a casa, para que seja confeccionado um Ofício de legal

Diário

Paraguay

isto é, ao Dep. de Águas e Energia Elétrica, fazendo lembrar da promessa feita por ocasião da reunião realizada na cidade no início do ano de 63, para que nossa cidade fosse servida, de energia elétrica de fonte foz, oriunda da Usina de Figueira. Pois como se tem conhecimento, um diretor da firma Cherebini, em conversa com o diretor da Copel, ficou completamente desiludido, com o que acabou de ouvir, dizendo o Diretor da Copel, que se alguma firma quizesse construir, alguma foz, que construísse em Curitiba ou Ponta Grossa, pois aqui para Palmeira era difícil levar energia da Copel, digo de Figueira. Disse ainda o nobre Vereador, que neste ofício, o Sr. Presidente pedisse a certeza ou não de tal energia, pois é em nome de sua firma tinha poder intervir em saber-lo, pois é de vontade, abrir uma filial de sua firma de Curitiba, de confiança, na cidade. O Sr. Presidente pediu ao Ver. Benjamin Malucelli, que tudo o que ele disse, fosse remanido por escrito, em virtude da lei orgânica dos municípios ser contra, requerimentos desta natureza, ^{o lei diz} aceitar somente, requerimento por escrito e não verbalmente. O Ver. Benjamin Malucelli, disse que o que ele pediu, nunca fez, e que os termos de estes termos, e como tudo deve constar em ata, ele não precisaria fazer por escrito, e caso contrário, de não ser aceito pela casa, seu pedido verbal, por escrito ele não faria. O Sr. Presidente, lê o artigo, do regimento e numa subdivisão do parágrafo, diz, só em caso de urgência, entre o Ver. Benjamin Malucelli, diz que tem requerimento e de caráter urgente. O Sr. Presidente, põe em votação, e todos opinam para que o requerimento do Sr. Ver. Benjamin Malucelli, verbalmente seja aceito. Sem mais nada a tratar o Sr. Presidente encerra a sessão, mandando que para tudo quanto fôr lavrado a presente ata, que vai assinada pelo Sr. Presidente e demais Vereadores presentes.

Assinaturas:
 Daniel Ribeiro de Paula
 Boles Borkowski
 Manoel M. Costa
 Manoel Rigoni
 Benjamin Malucelli

Ata da sessão ordinária da Câmara Municipal de Pojuro, realizada em 20 (vinte) de fevereiro de um mil novecentos e sessenta e quatro. Na sala deste Legislativo, sob a presidência do Sr. Petronio R.C. de Souza, com a presença dos Vereadores, José Maria Costa, David Ribeiro de Paula, Boles Borkowski, Manoel M. Costa, Octavio Rigoni, Benjamin Malucelli e Gabriel M. Barazzani. Obs. deixou de comparecer o 2º secretário Ver. Sr. Tadeu Fox. Para preencher a vaga o 2º secretário foi mencionado o Sr. Presidente convocou o Ver. José Maria Costa, em seguida manda que seja lida a ata anterior. Lida a referida ata é aprovada e a ratificação seguinte: O Ver. Benjamin Malucelli, tendo solicitado que se remettesse ofício não somente a Copel, como também ao D.A.E.E. O Sr. Presidente expõe omissão havida na sessão anterior, com relação ao requerimento do Ver. Benjamin Malucelli e que diz respeito aos ofícios mencionados, que não foi votado. Coloca então em votação dito requerimento que foi aprovado por unanimidade. Não havendo matéria para o expediente o Sr. Presidente deixa livre a palavra para efeito do artº 43, do R.T. fazendo uso de la o Ver. Benjamin Malucelli que verbaliza a falta de atendimento da parte do Sr. Prefeito do dispositivo da Lei Orgânica, em seu artº 51, inciso XXIII, com referência à prestação de contas que deveria apresentar a Casa, o que ainda não foi feito, sendo necessário que o Sr. Prefeito seja disso alertado para que a Câmara não fique permanentemente aguardando. O Sr. Presidente disse que não estaria suprida essa exigência com a apresentação do Relatório? O Ver. Benjamin Malucelli disse que a apresentação do Relatório atende a uma outra exigência da Lei Orgânica e não aquela que diz respeito à prestação de contas. O Ver. Barazzani justificou sua ausência à sessão de ontem, que disse ter ocorrido por motivos imperiosos. O Sr. Presidente determinou que constasse da ata a justificativa apresentada. O Ver. Costa, agradeceu a observação do Ver. Malucelli, dizendo que realmente desconhecia tal exigência, tendo ocorrido por falta de experiência tanto de sua pessoa como secretário da Prefeitura, como também do próprio Sr. Prefeito. Disse mais que ^{mesmo} face aos acúmulos de serviço, pretende o Sr. Prefeito apresentar tal prestação de contas, talvez amanhã. O Sr. Presidente disse que estamos nos primeiros dias de sessão e que certamente o Sr. Prefeito enviará

Biancaldi

a prestação de contas dentro do período normal de reuniões e se não o fizer haverá necessidade de se convocar uma sessão extraordinária. O Ver. Benjamin Malucelli referiu-se ao pedido de retirada de um projeto de autoria do Ver. Octavio Rigoni, que não foi considerado pela Mesa, ficando esclarecido que o projeto foi devolvido ao seu autor. O Ver. Carazzzi, diz que em uma cidade do norte, não lembra bem de seu nome, a Câmara censurou os atos praticados pelo Sr. Prefeito daquela cidade com relação a prestação de contas. O Sr. Presidente, antes de encerrar a sessão convidou o Sr. para amanhã à hora repintar, esperando que se possa aproveitar essa nova sessão, para apreciação da matéria a ser discutida na Câmara, sem perda dessas horas que, embora destinados a um trabalho importante e relevante, não têm sido devidamente aproveitados. Tem mais nada a tratar o Sr. Presidente encerra a sessão, mandando que para tudo conste por lavrada a presente Ata, que vai assinada pelo Sr. Presidente e demais Vereadores presentes.

~~Octavio Rigoni~~ *de Honra*

Octavio Rigoni

Manoel M. Costa

Carazzzi

David Ribeiro de Saude

Bates Bogorski

Benjamin Malucelli

Ata da sessão ordinária realizada em 21 (vinte) e um de fevereiro de um mil novecentos e sessenta e quatro, da Câmara Municipal de Almeida, na sala de sessões deste Legislativo, sob a Presidência do Sr. Petronio R.C. de Souza, com a presença dos Vereadores Srs. Octavio, Rigoni, Sr. Iaden Fox, Manoel M. Costa, Gabriel M. Carazzzi, David Ribeiro de Saude, José Maria Costa, Bates Bogorski e Benjamin Malucelli. Lida a ata anterior esta é aprovada sem observações. Não havendo matéria para o expediente, o Sr. Presidente deixa livre a palavra para efeito do art. 43 do R.L. Usou a o Ver. David, transmitindo convite do Reverendo Padre

Vigário para que a Câmara se fixe e represente quando da visita da imagem de N. Sr. Aparecida, que ocorrerá domingo, próximo dia 23. Indica o mesmo Vereador, o nome do Ver. Sr. Benjamin Malucelli para fundar oficialmente a Imagem. O Sr. Presidente manifesta sua aprovação, designando para representar a Presidência da Câmara o Ver. Sr. Iaden Fox, em virtude de não poder comparecer por se encontrar ausente na ocasião. Formulou seu desejo de que se manifestado quando da honrosa visita o voto de respeito da Presidência, determinando ao Sr. Secretário funcional, que oficie ao Reverendo P.º Vigário, dando-lhe conhecimento de desist. da Casa. Continuando livre a palavra, usou a o Ver. Benjamin Malucelli que agradeceu a indicação do seu nome, prometendo procurar corresponder à honrosa incumbência. A seguir deu indicação ao Sr. Prefeito, no sentido de se estabelecer a sessão popular no Cine Teatro Municipal, apresentando justificativas a respeito, indicando essa assinatura pelo Sr. Ver. Benjamin Malucelli, Carazzzi, David e Manoel M. de Costa. Lida em seguida, o mesmo Vereador, um pedido de informações ao Sr. Prefeito, solicitando respostas às seguintes perguntas: 1) Quando será instalada a Agência do Banco do Brasil S/A. em cidade prometida pelo Sr. Léo de Almeida Neves, por ocasião da campanha eleitoral para Prefeito e Vereadores. 2) Qual será o critério que será sendo adotado no lançamento do imposto predial do corrente exercício. 3) Qual ou quais os motivos de uma grande parte de comerciantes da cidade não encerrarem seu estabelecimento aos sábados ao meio dia como manda a lei. 4) Quais os motivos que levaram a Banda Municipal a não mais atuar nas festas dos domingos e nos dias de festa cívica. O pedido de informações também estava assinado pelo Sr. Vereadores foi mencionado, no outro pedido. O Sr. Presidente submeteu o dois papéis à apreciação da Casa, tendo sido aprovados por unanimidade e determinando ao Secretário funcional o seu imediato envio ao Sr. Prefeito, para os fins devidos. O Ver. Benjamin Malucelli, solicitou novamente a palavra para encaminhar parecer da Comissão respectiva, dado ao requerimento de Bento Sanson Santos e Sr.ª Maria do Santos para compra de terrenos no Raio, ainda não loteados, numa área aproximadamente de 3.000 m². O parecer é contrário à concessão da autorização, com aprovação unânime.

Manuel

der Comiss. Solicitou o Ver. Benjamin Malucelli que fossem ditos pareceres já apreciados na presente sessão. O Sr. Presidente determinou que fossem, no entanto, incluídos ditos pareceres no expediente da próxima sessão. Ninguém mais querendo fazer uso da palavra e não mais havendo matéria para Ordem do Dia, foi encerrada a sessão, e mandando que para tudo constar o Sr. Presidente, mandou que se lavrasse a presente ata que vai assinada, pelo Sr. Presidente e demais Vereadores presentes. A comissão respectiva trata-se de Vice-Alcades Urbanos e Rurais.

Ata da Sessão Ordinária
 Otavio Rigoni
 Benjamim Malucelli
 Boles Borkovski
 David Ribeiro de Paula
 Manoel M. Costa
 Garayzar

Ata da sessão ordinária realizada em 24 (Vinte e quatro) de fevereiro de um mil novecentos e sessenta e quatro, da Câmara Municipal de Salmeira, na sala própria deste beliclatório, e sob a Presidência do Sr. Petronio R.C. de Souza, e com a presença dos Srs. Vereadores: Otavio Rigoni, Eodem pro, Benjamin Malucelli, foi Maria Forti, Boles Borkovski, David R. de Paula, Manoel M. de Costa e Gabriel M. Garayzar. Lida a ata anterior esta é aprovada sem observações.

Expediente: Pareceres aos reptos. de Bento Lanson Lantos e Francisca Maria do Lantos, a pto do pela Comissão competente, contrário à venda pleiteada; o voto foi aprovado o parecer por unanimidade. Ofício do Sr. Prefeito dando conta do recebimento de indicações dos Srs. Vereadores, Boles Borkovski, David Ribeiro de Paula e Gabriel M. Garayzar, e comunicando estarem estas já em atendimento, bem como, comunicando o recebimento do abaixo assinado dos funcionários da Municipalidade e encaminhando o Projeto de Lei nº 510, para melhor apreciação da parte do Sr. chefe do Executivo para ser apreciada pela Câmara. Pelo mesmo Ofício Sr. Prefeito encaminhou uma prestação de contas, relativos e

balanços mensais para o pronunciamento do legislativo a respeito. O Sr. Presidente deu encaminhamento à Casa do assunto do Ofício, encaminhando a prestação de contas relativa ao exercício anterior à Comissão de Orçamento e Redação e o Projeto nº 510, à Comissão de Legislação, Instrução e Saúde Pública. O Ver. José M. Costa levantou questões de ordem dizendo que a modificação do projeto 510 foi apenas parcial e não no todo, conforme diz o Ofício do Sr. Prefeito. O Sr. Presidente determinou que o projeto fosse à Comissão competente, proferindo esse despacho no referido projeto. Ofício do S.D.E., comunicando que na data de 30/12/63, foi constituída a Cia. A. Esperto do Paraná, devendo a mesma encerrar-se do saneamento do Estado com a efetiva participação dos Municípios. Ofício do Delegado-chefe da Delegacia de Ponta Grossa, convidando o Sr. Prefeito e Srs. Vereadores, para participarem do Seminário sobre o reflorestamento a ser realizado em Olinda, por iniciativa do "Bons Clubs de Curitiba".

O Sr. Presidente deixa livre a palavra para o efeito do artº 43, do R.T., usando o Ver. Eodem pro que disse ser se desincumbido da missão de representar a Presidência na recepção que se fez a imagem de N. Sr. Aparecida. O Ver. Garayzar, disse ao Sr. Presidente que é desnecessário que todos os despachos tenham assinatura da totalidade dos Vereadores, basta que o Sr. Presidente e o Secretário assinem. O Sr. Presidente agradeceu, a observância do Ver. Garayzar, e que daqui por diante fizesse de acordo com o que foi mencionado. O Ver. Garayzar, solicitou novamente a palavra, e falou sobre o 1º curso de treinamento de líderes realizado com a participação de grande número de pessoas e por iniciativa da Associação, do Bons Club, dos Secretários de Saúde e de Agricultura. Dado o êxito atingido pela iniciativa e a importância da realização o Ver. Garayzar requereu a manifestação oficial da Câmara e aqueles órgãos, expressando seu aplauso e seus agradecimentos em nome do Município. Discorreu também o Ver. Garayzar sobre a emenda constitucional que cria o cargo de Vice-governador e Vice-Prefeito dizendo que brevemente a Casa terá que eleger o Vice-Prefeito do Município superando a criação de uma Comissão para tratar do assunto já que a emenda atribui ao Município competência para determinar a forma de eleição. O Ver. Malucelli usou da palavra dizendo que se desincumbia também da missão que lhe foi outorgada pela Casa, laudando a venerável imagem da Padroeira do Brasil, que em sua visita, outem, fez a Salmeira viver um dia do mais

Bicudo

festivos e emocionantes. Disse ter procurado proporcionar a confiança que lhe foi depositada e requerer voto de louvor à Paróquia local pela iniciativa. Disse mais o Ver. que a Imagem Padroeira, personifica o Brasil em sinal de protesto referente, aqui, que aconteceu em Aparecida, relativos ao jornal dirigido por comunistas, que foto-grafaram o corpo da Imagem, e a cabeça de um jogador de futebol. O Sr. Presidente, referiu-se ao organizador da comissão p/Vice-Prefeito, dizendo que precisamos apaziguar, e que quando forem publicados em diário oficial, por serem inibidos do assunto, ele vá pela a melhor maneira a ser adotada para tratar do assunto em pauta, e para os requerimentos dos Vereadores Barazzzi e Benjamin Malucelli, põe em votação, os quais foram aprovados por unanimidade. O Sr. Presidente determinou a secretária o envio aos oficiais e que nêles ficasse exposto o respeito da boca à Imagem de Aparecida. Sem mais nada a tratar o Sr. Presidente encerra por a sessão, mandando outra para amanhã, e mandando que para tudo constar fosse lavrada a presente ata que vai assinada pelo Sr. Presidente e demais Vereadores presentes.

Assinaturas:
 Octavio Rigoni
 Benjamin Malucelli
 David Ribeiro de Paula
 Manoel M. Costa
 Boles Borkowski
 Aníbal

Ata da reunião ordinária da Câmara de Vereadores, realizada em 25/Fev/1964.

Aos vinte e cinco de fevereiro de um mil novecentos e sessenta e quatro na sala deste Cepilatário, sob a Presidência do Sr. Petronio R.C. de Souza, com a presença dos Srs. Vereadores; Octavio Rigoni, Iader José, Benjamin Malucelli, David R. de Paula, Manoel M. Costa, Boles Borkowski, José Maria Costa, etc. deu-se a seguinte pauta: O Ver. Barazzzi. Aberta a sessão, o Sr. Presidente mandou a leitura da ata anterior, a qual foi aprovada sem observações.

Expediente: Requerimento do ex. Vereador Mieczyslaw Buzinski, solicitando

que lhe seja fornecido uma certidão, de todo o tempo que serviu nessa Câmara de Vereadores, como Vereador, isto para fins de aposentadoria. O Sr. Presidente, designou o com o seguinte, atenda-se. Parecer, fornecido pela Comissão de Organamentos Fontes e Redaçã, tendo como Relator o Ver. Iader José. ^{um membro da Comissão} ~~Relator~~ David Ribeiro de Paula e Octavio Rigoni, os quais juntamente com o relator opinaram pela aprovação. Submetido a discussão, ninguém quis dissentir, a votação, o parecer supra, foi aprovado por unanimidade de votos, livre a palavra para efeito do artigo 43, do R.T., usa-se o Ver. Sr. Benjamin Malucelli, que diz depois de ser ouvida a casa, seja encaminhado o Excmo. Sr. Prefeito, o Memorial anexo ao oficial e assinado por 19 moradores residentes e domiciliados na localidade de "Paiol do Fundo", que solicitam a instalação de uma escola e a construção da respectiva casa, em virtude de existir naquela colônia 39 (trinta e nove) crianças em idade escolar. A título de subsídio, e de acordo com o que me foi autorizado verbalmente pelo signatário que encabeça o Memorial, tenho o prazer de informar: - a) Que a professora interessada na direção da escola a ser instalada é a Sr. Da. Elvira Batistoni de Freitas, atualmente lotada no grupo Escolar Coronel David Carneiro desta cidade. b) Que provisoriamente as aulas poderão ser ministradas n'uma das salas de uma casa pertencente a família Freitas. c) Que os moradores daquela localidade se comprometem a construir a casa escolar desde que a Prefeitura forneça o material necessário. A votação foi aprovada por unanimidade tal voto, livre ainda a palavra, usa-se o Ver. Octavio Rigoni, que supre dar para ^{escolas dos} ~~os~~ Município de Palmeira ^(as escolas) o nome de ~~da~~ das pessoas mais antigas do lugar. O Sr. Presidente diz que é uma ótima sugestão, mas que o Sr. Vereador Octavio, faça por escrito tal requerimento, para que seja lido no expediente, indicando, o nome do lugar e por, o nome do patrono escolhido para a escola do Município. O Ver. Benjamin Malucelli, suprimiu estas a se fazer um plebiscito no lugar, isto é, em cada Município, para encontrarem a pessoa desejada a ser dada o nome da escola, para não causar malindia entre os moradores. O Sr. Presidente, diz ao conhecimento da casa, o que está escrito no Diário Oficial do Estado, nº 288, que se achar publicado a emenda 464, de Constituição do Paraná, que modifica o texto, criando, os cargos de Vice-Governador e Vice-Prefeito, e que o prazo para votação para preenchimento dos cargos era de 30 (trinta dias) e que para Vice Governador

~~Alonso F. M. de S. de S. de S.~~
 Octavio Rigoni
 Tadeo G. S.
 Daniel Ribeiro de Paula
 Manoel M. Costa,
 Parayari
 J. M. S. S.
 Boles Borowski,

Em 17 de fevereiro de 1964, às 14 horas, realizou-se a sessão ordinária do Conselho Municipal de Educação, na Sala de Sessões deste Legislativo, sob a Presidência do Sr. Petronio R. de Souza e com a presença dos Sr. Ver. Octavio Rigoni, todos fizes, David Ribeiro de Paula, Manoel M. Costa, Gabriel M. Barozzi, José M. Costa e Zolys Bokowski, foi realizada a sessão ordinária. Foi lida a ata da sessão anterior, constando-se a ausência do Sr. Benjamim Medeiros, lida e lida anteriormente, esta foi aprovada sem observações. Expediente:

Pedido de informações do Ver. Barazzani e David a respeito da lixagem do transformador de Vila Rosa e da instalação da Casa Rural. Em discurso o Ver. Barazzani justificou verbalmente o pedido de informações formulado. O Ver. José M^o Costa prestou esclarecimentos a respeito do assunto cuja informação foi solicitada dizendo que varias dificuldades existem que impedem tais providencias sendo que para a instalação do transformador são necessários, posts, linhas e outros materiais de alto custo, mas informou categoricamente que quanto aos isoladores a serem ocupados, nessa lixagem, os mesmos já se encontram na Prefeitura, e quanto à Casa Rural já que não tenha sido instalada, por falta de local adequado. O Ver. Barazzani complementou suas considerações, dizendo que o que ressaltava da exposição do Sr. José M^o Costa é que o pleito do preleitoral faz parecer tudo muito fácil, pois, por certo o Sr. Daniel Mausani, então candidato, não pensou nas dificuldades de fazer erguer o transformador em Vila Rosa ou ao prometer, formalmente, em uma posse que a (Vinte e oito) 28 de novembro, estarie instalada a Casa Rural em Palmeira. Se as dificuldades surgiram, prosegue o Ver. Barazzani, elas precisam ser resolvidas, a fim de que não venham a ser formuladas críticas ao Sr. Chefe do Executivo e de que não sejam atendidas as justas pretensões dos moradores da Palmeira. Do expediente constam ainda, indicações do Ver. Barazzani e David, sugerindo ao Sr. Prefeito a efetivação da zeladoria do bome-feito, Sr. Elisa Botelho dos Santos, bem como, a continuação do serviço de numeragem das casas da cidade e o posto do 13^o salário aos funcionários Municipais. A respeito dessa última indicação o Sr. Presidente esclareceu feita transitado ou estar transitando na Casa, pedido dos funcionários a respeito que foi merecida apreciação dos Sr. Vereadores, e que tal abstenção assinada escapava das atribuições da casa, e isto compete inteiramente ao Chefe do Executivo a pagar ou não. Usando da palavra o Ver. Barazzani ^{Barazzani} disse estar disposto, ter estado presente da sessão onde o assunto foi apreciado, mas que pela leitura da ata, entendera que a Câmara apenas decidira não ser a despesa de sua algada, sem emitir sua opinião a respeito. O motivo da indicação era justamente o de manifestar ao Sr. Prefeito a aprovação da Casa e o respeito da matéria concitando-o a fazer o pagamento num atendimento as reais necessidades do funcionalismo Municipal, pois ^{ali} os aposentados do IAPFEBP, recebem o 13^o salário, portanto é justo que os que estão em atividade também o recebam. Justificou também oralmente a indicação com

Bravely

Referências
 Os números das casas, dizendo que fomenta ~~esta~~ ^{estas} ruas de nova
 cidade existiam a numerar, e que as demais ruas não; e com a falta
 disso, causa grande atrapalho as pessoas que nos visitam, vêm sabendo apenas
 a Rua, quanto a numerar digamos, não tem número. Sem mais puer
 dissentir, Vai a votação, e, foi aprovado por unanimidade de votos.
Ordem do Dia: O Sr. Presidente vai por em ordem do dia para 1.^o
 votação o parecer da Comissão de Orçamentos, Contas e Redação, mas o Ver.
 Barazzani, faz lembrar ao Sr. Presidente que ele está se precipitando, pois de acordo
 com o R.T., passa-se a Ordem do Dia, quando não houver mais matéria
 p/ o expediente. O Sr. Presidente agradece a observação do Ver. Barazzani, e deixa
 livre a palavra p/ efeitos do Art. 43 do R.T.. O Ver. Barazzani, usa a, dizendo
 que não reuniu de 24 do corrente, portanto antes de ontem, e ele tinha-se referido
 dos novos cargos de Vice Governador e Vice Prefeito, criados recentemente pela
 Constituição Estadual, e que no jornal o Estado do Paraná, estava impresso uma
 elaboração do DATM, para que fossem estudadas as possíveis dúvidas que geram
 nos câmaras quanto a eleição do novo cargo, e que talvez, o Sr. Presidente já
 esteja sabendo melhor que os outros, tenha interpretado melhor a nova lei,
 mas que o legislativo Estadual tinha se precipitado quando da apresenta-
 ção dos candidatos, sem saber o demais, se o referido era elemento capaz ou
 não, para ser eleito, e a final houve grandes discordâncias, entre os deputados,
 resultando disso mandato de separação contra a Câmara, visto a mesma estar
 equivocada no assunto. Existe comentário (ou) aparecidos hoje, que foi
 escolhido Vice Governador, o Sr. Dep. Oliveira Beliche, e se assim o foi, Palmeira
 poderia ter ajudado, pois o Sr. Oliveira, levou grande número de votos desta
 terra, ajudando portanto a ser eleito Dep. Estadual. Finalizando o Ver. Barazzani
 escondeu-se da ausência de ontem, justificando, que foi por necessidade, de
 conduzir sua família até a Capital, e não houve tempo para comparecer na
 referida sessão. O Sr. Presidente, disse, para aguardarmos este ato que vamos
 praticar, para a escolha do Vice Prefeito, pois tanto o mesmo poderia sair aqui das
 câmaras de Vereadores, como poderia ser um terceiro, sendo certo que o eleito
 devam votar, salvo ele ter-se equivocado, e também, a eleição é por exam-
 ínio secreto, e pela maioria absoluta de votos. Não havendo mais
 nada para o expediente passou-se a Ordem do Dia: Parecer, para

primeira votação, digo 1.^o discussões, parecer este referente, a Comissão
 de Contas e Redação, proveniente do Relatório do Sr. Prefeito, do exercício de 1963.
 Não ninguém quiz dissentir, Vai a votação, e é aprovado por unanimi-
 dade de votos. Não havendo mais nada a tratar o Sr. Presidente encerra
 a sessão marcando outra para amanhã os mesmos horas, e mandando
 que para tudo contar fore lavrada a presente ata que vai anota-
 da pelo Sr. Presidente e demais Vereadores presentes.

Sete de Janeiro
Octavio Rigoni
João da Silva
Manoel M. Costa
David Ribeiro de Paula
Boles Borkowski

Ata da sessão ordinária, realizada em 27/2/64.
 Aos vinte e sete de fevereiro de uma mil novecentos e sessenta e
 quatro, na sala de sessões desta Legislativa, esteve a Presidência do
 Sr. Sete de Janeiro. C. de Souza, e com a presença dos Ver. Octavio Rigoni,
 João da Silva, Manoel M. Costa, David Ribeiro de Paula, João da Silva,
 Costa e Boles Borkowski, obs. deixaram de comparecer o Ver. Jacobel M. Barazzani e
 Benfamin Malucelli, aberta a sessão o Sr. Presidente, manda a leitura
 da ata anterior, aprovada sem observações, passando em seguida para a
 leitura do Expediente. Não havendo matéria p/ o expediente o Sr. Presidente
 deixa livre a palavra para efeitos do Art. 43 do R.T. Usa o o Ver. Costa,
 dizendo que depois de enviada a Casa, o Sr. se encaminhado, ao Sr. Prefeito
 esse pedido de informações que é o seguinte. Sendo lido em 1961 vendida ao
 C.F.N.O., através da autorização desta Casa, uma área de terreno, situada no
 Bairro desta Cidade, para a construção de uma praça de esportes, e pela quantia
 de crf. 30.000,00 - pagavel em 2 (dois) anos, encarece saber se o referido clube já
 legalizou perante a Municipalidade a referida área de terreno, e, em caso
 negativo quais as providências tomadas a respeito. O Ver. Costa, justificou oralmente
 o pedido de informações formulado. Com ninguém mais puer dissentir, Vai
 a votação, o qual foi aprovado por unanimidade de votos. Nada mais

Brasília

a tratar sobre o Expediente, passou-se à Ordem do Dia: Relatório de Prestação de Contas da Prefeitura do exercício de 1963, em sua 2ª segunda, discutido, em discussões de acordo com o parecer da Comissão de Orçamento, Contas e Redução, ninguém quis discutir. Vai a votação e é aprovada por unanimidade de Votos. O Sr. Presidente fez lembrar ao Sr. Secretário Municipal que fique com o ato, que para amanhã, na Ordem do Dia, seja apresentado o parecer do Conselho de Orçamento, Contas e Redução, relativo ao Relatório de Prestação de Contas acima mencionado, do exercício de 63, para sua 3ª terceira e última discussão. Não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente encerra a sessão, mandando que para tudo constar, seja lavrada a presente ata, que vai assinada pelo Sr. Presidente e demais Vereadores presentes.

Octavio Rigoni
João Carlos Costa
Manoel M. Costa

David Ribeiro de Paula
Boles Borkowski

Ata da sessão ordinária, realizada em 28/2/1964.
 Aos vinte e oito dias do mês de fevereiro de um mil novecentos e sessenta e quatro, na sala de sessões deste legislativo, sob a Presidência do Sr. Petronio R. Z. Souza, e com a presença dos Vereadores Srs. Octavio Rigoni, João Carlos Costa, Manoel M. Costa, David Ribeiro de Paula e Boles Borkowski, Os. deixaram de comparecer os Srs. Ver. Carazzzi, Benjamim Malucelli e Sr. Faden Fox, aberta a sessão, o Sr. Presidente, convoca o Ver. João M. Costa, p/ ocupar a 2ª secretaria, mandando em seguida a leitura de ata anterior, após a leitura da ata, esta é lida em discussão, ninguém quis discutir a, a votação foi aprovada sem observação. Expediente, não havendo matéria p/ o expediente. O Sr. Presidente p/ efeito do art. 43 do R.I. deixa livre a palavra, como ninguém quis fazer uso dela, passa para a segunda parte, ou seja, à Ordem do Dia: Prestação de Contas do Sr. Prefeito, relativo ao exercício de 1963, em fase de sua 3ª terceira e última discussão. O Sr. Presidente põe em discussão a matéria constante do relatório, não havendo quem queira discutir. Vai a votação, aprovado por unanimidade de

Votos. O Sr. Presidente antes de encerrar a sessão, fala sobre o assunto da emenda constitucional, e dizendo que o nosso município não pode fugir a lei, e portanto para o dia dezanove (19) de março de 64, uma sessão extraordinária, para tratar do assunto em pauta, ou seja a eleição para Vice-Prefeito Municipal, de acordo com o Diário Oficial nº 288 de 22/2/64, e nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente agradece a todos os Srs. Ver. de terem cumprido os seus deveres, nesta 1ª legislatura de 1964, convidando para que todos se portem, como têm sido até hoje, com patriotismo, e, com interesse para melhores dias a nossa querida Palmeira, nada mais havendo o Sr. Presidente encerra a sessão, mandando lavrar a presente ata, que vai assinada pelo Sr. Presidente e demais Vereadores presentes.

Octavio Rigoni
João Carlos Costa
Manoel M. Costa
David Ribeiro de Paula
Boles Borkowski

Ata da sessão extraordinária de Câmara Municipal de Palmeira, realizada em dezanove de março de um mil novecentos e sessenta e quatro na sala de sessões deste legislativo e sob a Presidência do Sr. Petronio R. Z. Souza, e com a presença da totalidade dos Vereadores ou seja - Srs. Pedro Barance Sobrinho, Octavio Rigoni, Faden Fox, David R. de Paula, Benjamim Malucelli, Manoel M. Carazzzi, Boles Borkowski e Manoel M. Costa. Aberta a sessão o Sr. Presidente, manda que o Ver. Barance, retorne ao seu posto, visto ter sua licença terminado, posto este de 1ª secretaria, passando automaticamente o Sr. Octavio Rigoni, para a 2ª secretaria. Antes da leitura da ata anterior, o Sr. Presidente, fez uma explanação, no que se refere a esta sessão extraordinária, dizendo que tratava-se unicamente para a eleição de Vice-Prefeito, de nosso município, de conformidade com a Emenda Constitucional Estadual nº 6/64, e que deveria ser efetivada no prazo de

V. Barance

trinta dias, após sua publicação, portanto estemos dentro deste prazo.
 Esta eleição, diz o Sr. Presidente, será por scrutinio secreto, para suprir o nome de um cidadão que esteja capacitado ao cargo, o Sr. Presidente pede aos nobres companheiros de Vereança, que a escolha recaia em um homem nestas condições, como vêm acontecendo nos demais Municipios. O supragio é livre, os Srs. Vereadores terão quinze minutos para poderem escolher devidamente tal cidadão, que venha a ser, o nosso Vice Prefeito. O Sr. Presidente em seguida, manda a leitura da ata anterior, após a leitura, põe em discussão, ninguém quiz discutir-la, a ata, foi aprovada por unanimidade. Passando em seguida para a Ordem do dia, com referência a Matéria, foi fornecida aos Srs. Vereadores, isto é, o do efetivo da eleição por scrutinio secreto, do futuro Vice Prefeito, de nosso Municipio. Em seguida o Sr. Presidente diz que mandará distribuir cédulas em número de nove (9) para serem entregues a cada um dos Vereadores. Com referência, aos minutos mencionados pelo Sr. Presidente, ele diz, que os que tiverem de acordo com tal intuito, que permaneçam como estão, todos os Vereadores permanecem em seus lugares e o Sr. Presidente, aprova o intervalo. A seguir mandou entregar a cada um dos Srs. Vereadores, cédulas em branco, para serem colocados o nome de uma preferência para o tal cargo de Vice Prefeito. Decorrido o prazo fornecido aos Srs. Vereadores para ser confeccionado o nome do cidadão para o referido cargo. O Sr. Presidente convida a seguir o Ver. Barazzai, para verificar na caixa onde iriam ser colocadas as cédulas, o Ver. Barazzai após verificar com cuidado acha tudo em ordem e volta ao seu lugar. A seguir O Sr. Presidente chama os Srs. Vereadores para a votação, pela seguinte ordem; 1º a votar Ver. Benjamim Malucelli, 2º David R. Paula, 3º Barazzai, 4º Manoel M. Costa, 5º Zoles Borkovski, 6º Faden Joz, Sr., 7º Ver. Barance, 8º Octavio Riponi, e o ultimo a votar é o Sr. Presidente, também colocando um pedrinha na caixa. Em seguida o Sr. Presidente, convoca o Ver. Sr. Barazzai e Faden Joz, para servirem como escrutinadores, primeiramente, os Srs. Vers. portanto, as pedulas existentes na caixa, acusando o número de 9 (nove) portanto, certo, em seguida a apuração, a qual constou da seguinte resultado, Para Vice Prefeito, com 5 (cinco) votos, portanto com a mai-

oria, o Sr. Zoles Borkovski, e em segundo lugar, com 4 (quatro) votos o Sr. Arthur Barão. Verificando a exatidão da maioria de votos, ao Sr. Zoles Borkovski, o Sr. Presidente proclama-o, a Vice Prefeito do Municipio. A seguir todos os Srs. Vereadores cumprimentam o nobre Ver. ao novo cargo de Vice Prefeito. Em seguida usa a palavra o Sr. Presidente, que diz, prezados companheiros de Vereança Municipal, em que passo a Deus vivem nesta liberdade dedicada aos seus semelhantes, que cumprimos com mais este encargo, em benefício do nosso Municipio, do Estado e do Brasil. Verificando os resultados dos supragios, e que coube ao Sr. Zoles, a maioria dos votos, sem nenhuma hesitação, em Presidente desta casa me congratulo com este acontecimento, porque mesmo sem ter o dom das letras, no que se refere aos estudos de conhecimentos mais profundos, O Sr. Presidente, diz, que vê, que sente no cidadão Zoles, o seu interesse, em trabalhar pelo engrandecimento do nossa terra. Portanto prezados companheiros, Sr. Zoles, o que me resta a fazer é comunicar esse resultado por escrito e combinar com V. Ss. um data para reuniões de todos os membros e entre deferir ofício neste sentido, com a maioria absoluta desta casa, e de acordo com o R. I. usando a palavra a quem queira fazer uso de ler. O Sr. Ver. Benjamim Malucelli solicita a palavra, dizendo que na qualidade de Vereador e de presidente do seu partido nesta cidade, congratula-se com o Sr. Borkovski, com o resultado verificado, para o tão honroso cargo de Vice Prefeito, de nossa cidade, deixamos portanto de lado, questões políticas ou partidárias, unamo-nos ao Sr. Zoles, dando todo o apoio necessário, visto ele não ser um homem letrado, isto é de conhecimentos profundos, mas que também não é nenhum ignorante, pois tem demonstrado grande força de vontade, em serviço de nossa terra, com o sentimento único de melhores dias aos seus habitantes. Diz ainda o Sr. Malucelli, que foi a primeira vez que seu partido ganhou-se, apoiando um candidato de partido diferente, mas que se humilharam neste ponto, somente para reivindicar para o nosso Municipio a tão desejada energia elétrica, terminando o Ver. Malucelli, diz que o Sr. Zoles é um lavorador bem intencionado, capaz de desempenhar o tão honroso cargo de Vice Prefeito de nosso Municipio. E vive ainda a palavra está e solicitada pelo Ver. Barazzai, que diz, após congratular-se com o Sr.

Berkovshi, o Legislativo vive um grande dia, pois acaba de escolher o novo, ou melhor o Vice Prefeito de n/ Município, e que a partir das próximas eleições esse fato não se dará desta maneira, pois o prefeito e o vice, serão eleitos pelo povo. Para então que o Vice Prefeito, venha substituir o Prefeito em caso de seu impedimento. Tanto o Sr. Arthur Barão que também já ocupou esta casa, como o Sr. Bels, são homens honrados e dignos de possuírem o tal honroso título, mas que de acordo com o Tratado com o Dep. Estadual Olívio Beliche, procuramos resultados satisfatórios em defesa dos mais altos interesses de nosso Município, também houve um entendimento com o presidente do P.T.V. desta cidade Sr. Romão Warovitz, que a Palmeira só se beneficiaria com a eleição do Sr. Bels. Portanto o Sr. Vice Prefeito, poderá trazer, as buscas das soluções, que tanto almejavamos para o engrandecimento da Palmeira, e com isso justificamos nosso ato tomado. É somente através da esfera estadual poderemos fazer voltar o prestígio na Assembleia Legislativa do Estado, propondo interesses para nossa terra, portanto, (já) satisfazendo com os demais companheiros pela escolha devida, fazendo ver que os dois nomes apresentados dos candidatos, são de dois homens dignos e honrados, agradeço ao Sr. Presidente pela conduta com que foi dirigido o trabalho referente a eleição. Brevemente a palavra usou a o Ver. Bels, agora Vice-Prefeito, que disse o seguinte: Sr. Presidente, Hrs. Vereadores, pelo mandato que me foi concedido, o cargo de Vice Prefeito, agradeço, a todos os Senhores. O Sr. Presidente com a palavra diz que, o tempo em que o Sr. Ver. Bels, serviu n/ casa como Vereador procurou sempre entender aquilo que nos acostumamos a fazer pelo engrandecimento da cidade, finalizando agradeceu as referências do Ver. Garazzi sobre a presidência da casa, e antes de encerrar, mandou que fosse confeccionado ofício ao Sr. Bels, comunicando por escrito os resultados da eleição, e pedindo do mesmo, o dia desejado para tomar posse do cargo de Vice-Prefeito. É terminando, mandou que para tudo contar fosse lavrada a presente ata, que vai assinada pelo Sr. Presidente e demais Vereadores presentes.

~~Arthur Barão~~
 Pedro Barauce Cobrinho
 Octavio Rigoni

Guarany

~~Arthur Barão~~
 Manoel M. Costa
 Jacob Hass.
 Octavio Rigoni
 L. Augusto P. de Paula
 Benjamin Halucelli

Turno Paralelo

Os nove dias do mês de Abril de mil novecentos e sessenta quatro na sala da Câmara Municipal, em sessão Ordinária estando presente. O suplente de Vereador do P.T.V. O cidadão Jacob Hass. foi pelo 6º Presidente. Convocado e prestou de acordo com artigo 100 parágrafo 2º do regimento Interno o compromisso legal o Vereador - prometendo guardar a constituição Federal e do Estado, desempenhar fiel e lealmente o mandato que lhe foi confiado e promover o bem do Município, de Palmeira do que para constar lavrei este termo, que acino, Eu Pedro Barauce Cobrinho 1º Secretário subscreevi.

Pedro Barauce Cobrinho
~~Arthur Barão~~
 Jacob Hass.
 Octavio Rigoni
 Manoel M. Costa
 Octavio Rigoni
 L. Augusto P. de Paula

Benjamin Spaducci
 João Barance Sobrinho

Ata da sessão Extraordinária realizada em 9/abril/1964.
 Nos nove dias do mês de abril do ano de um mil novecentos e sessenta e quatro, na sala de sessões deste Legislativo, sob a presença de todos os Vereadores, conforme atesta o livro de presença, o Sr. Presidente ao abrir a sessão disse do objetivo da sessão Extraordinária, que se limitaria ao constante da letra "a" do Edital de convocação, ficando o constante da letra "b" para ocasião oportuna, já pelos acontecimentos recentemente ocorridos no país, e ainda em curso, já pelas disposições do artº 90, do Regimento Interno. Após essas considerações o Sr. Presidente determinou ao Sr. 1º Secretário a leitura da Ata anterior. Procedida a leitura, foi ela posta a votos e aprovada sem observações. O Sr. Presidente diz ser do seu intento indicar dois Vereadores para introduzir no recinto da Câmara o Sr. Zolés Borkovski, mas como ele já ali se encontrava, tornou-se desnecessária tal medida. A seguir convidou o Sr. Zolés Borkovski para prestar o compromisso legal, o que o Sr. Vice Prefeito fez, declarando o após o Sr. Presidente empossado nas funções de Vice Prefeito. Continuando com a palavra o Sr. Presidente, convidou, depois, para o Sr. Jacob Hass, 1º suplente, do P.T.N., que se encontrava presente, a prestar o compromisso que foi feito, logo após o Sr. Presidente declarou empossado, determinando ao Sr. Secretário que fosse lido o competente termo, que depois de redigido, foi assinado pelo Sr. Presidente, Sr. Vereador empossado e os demais presentes à sessão. Foi dada a palavra ao Sr. Carazzzi que saudou oficialmente o Sr. Vice Prefeito demonstrando-se na análise da significação do ato que acabara de se processar, dizendo que embora o Sr. Zolés Borkovski tenha sido eleito pelos votos de PSD e PTN, deve apoiar esquecer as legendas partidárias a fim de se embuir do mais elevado ideal de servir a Pátria, muito mais quando chamado na eventualidade, ao exercício do mandato de Prefeito. Continuando, disse o Sr. Carazzzi que hipotecava toda sua solidariedade ao Excmo. Sr. Zolés Borkovski nos casos que visos tem o objetivo interesse do Município, como tem procurado agir, e como o procurará em todos os momentos de seu mandato. Manifestou sua felicidade de que a honradez e a sinceridade de propósitos que

Diurnal

animam o Sr. Vice Prefeito, são muito mais importantes e decisivas para o exercício de um mandato, do que uma elevada cultura ou conhecimentos gerais profundos. Disse ainda que tais virtudes o Sr. Zolés Borkovski notoriamente possui e usará se chamado ao exercício do cargo. Terminou dizendo que se a Câmara estava naquele momento cumprindo uma determinação legal, oriunda de uma emenda à norma mais elevada lei, almefave que ela, a Constituição fosse a base e o fundamento de todo o procedimento do Sr. Vice Prefeito, para maior consolidação do regime democrático. Dobre a palavra usou o Sr. Carazzzi, que disse o seguinte: Nesta oportunidade, quando o Legislativo Municipal desta tradicional cidade se enquadra para dar posse ao cidadão Zolés Borkovski, eu me orgulho de membro do P.T.B., com o direito de votar, tenho a honra em nome da bancada que pertence de apresentar ao Vice Prefeito recém eleito por uma maioria absoluta de votos nesta Câmara, a minha saudação. Zolés Borkovski, homem simples, vindo do trabalho, Vereador que foi eleito, soube no pequeno espaço de tempo que ocupou uma cadeira nesta Câmara, dar o melhor de si para o mandato que lhe foi confiado pelo voto livre e consciente. Homem honesto, exemplo chefe de família, por certo saberá dar continuidade, no desempenho das novas funções que lhe estão sendo atribuídas neste momento, dando o melhor de si. Em nome do P.T.B., em nome da minha bancada, com o espírito voltado para Deus, para a Pátria, para a família, para a liberdade, apresento ao cidadão Zolés Borkovski os meus votos de felicidades no cargo que hora assume, e dizer que tudo faremos cooperando naquilo que fomos solicitados, sempre nos unindo em torno das autoridades constitucionais, compreendendo ainda a providência do momento que atravessamos, colocando a Pátria acima de tudo para numa união de pensamentos, ombro a ombro caminharmos para uma recuperação global. Em seguida solicitou a a palavra o Excmo. Sr. Deputado Estadual Olívio Beliche que após saudar o presente, disse o seguinte: Nesta oportunidade em que se processa o ato solene de posse do cargo de Vice Prefeito deste Município, é motivo de satisfação para mim, saudar o povo de São Paulo, pela feliz escolha que fez a laboriosa Câmara de Vereadores deste município Municipal. Excmo. Sr. Zolés Borkovski, Sr. Vice Prefeito recém empossado. É longa a trilha que hoje começamos a percorrer, mas tenho certeza que a prosseguir

Brazuca

como um dever cumprido. Responderei doravante perante a opinião pública pelos
vossos atos, e pelas atitudes que tomardes no desempenho de vosso mandato.
Mais estou tranquilo, se grande será a vossa responsabilidade com ela, pondera
vossa capacidade, pois indubitavelmente estais altura do elevado mandato
que vos foi outorgado. Com o acordo firmado por os homens do P. S. D. deste
Município, e com a vossa eleição porzado amigo Edis, sinto-me cada vez mais
compromissado com o Município de Palmeira que me é tão caro, cujo povo se pre-
senta por indissolúveis laços de patidões e amizade. E podeis ficar certos,
que tudo farei para atender todas as reivindicações junto ao Executivo e
Legislativo. Sr. Prefeito Municipal, feliz do homem que no exercício de tão
espíritos cargo público, pode contar com um companheiro leal e trabalhador,
como o que acabais de ganhar, vós conheceis de sobra, e, tenho certeza, estais tão
satisfeito como nós outros, pela acatada escolha que o fez a S. B. Câmara de
Vereadores, cujo ato se consuma neste instante. Sr. Presidente, Srs. Vereadores, vós
como tidinos representantes do povo deste Município, estais de parabens, e,
grande deve ser a gratidão de vós contempaneos, pois feliz foi a vossa escolha.
É uma tranquilidade para qualquer comunidade, nesta época conturbada
em que vivemos, estar entrepre os seus destinos homens probos e capazes. Sougra-
tulo-me com este povo amigo e hospitaleiro, ao qual aprendi a estimar e
admirar. Esta pois de parabens pela eleição do seu Vice Prefeito. Ao
finalizar, quero em nome do Diretorio Regional do Partido Trabalhista
Nacional, ao qual tenho a honra de ser o Vice Presidente, e, em nome do
Diretorio Municipal desta Cidade, agradecer os Valerosos Vereadores do P. S. D.,
deste Município que nos prestiparam e honraram com o seu voto, elegendo
o nosso coneligionário a Vice Prefeito desta querida Palmeira. Quando
da palavra o Sr. Edis Zorkovski, agradeceu com o seguinte: Exmo. Sr. Prefeito
Municipal, Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal, Exmo. Sr. Deputado Olívio
Belich, demais autoridades, meus senhores, é com imensa satisfação que
neste momento, tomo posse no cargo de Vice Prefeito deste Município, para o qual
fui eleito pelos nobres colegas da Câmara Municipal. Espero no desempenho
das funções que me foram atribuídas, corresponder a confiança que me foi
depositada pelo ilustres representantes da população de Palmeira e para isso
emvidarei o maximo de meus esforços no sentido de colaborar para o progresso

e bem estar desta coletividade, isento de qualquer influência política-
partidária, especialmente nesta hora em que o Brasil todo está unido com
o objetivo unico de salvar a Democracia do perigo Vermelho. Por isso
conclamamos o altivo povo de Palmeira, de tantas e tão gloriosas tra-
dições civis, para pensar fileiras e unidos ao governo e as Forças Armadas
possamos afetar pela sempre os inimigos do Brasil aqueles que queriam esca-
vizar o nosso País implantando um regime que decididamente não se adapta
ao povo livre democrático e cristão como é o Povo Brasileiro. Como ninguém
mais quiz fazer uso da palavra o Sr. Presidente ao encerrar a sessão manifestou
seu apego ao Sr. Edis Zorkovski, dizendo-se solidário com os nobres Vereadores e
com o discurso patriótico do Exmo. Sr. Dep. Olívio Belich: Compatriotas se com
o Ver. Jacob Hass, recém emporado e conitron. o a portuqnar o trabalho de
assiduidade e devotamento do seu antecessor. Citou trechos do discurso
do Ver. Euden Fox, dizendo-o ter a expressão do pensamento da toda a ban-
cada do P. T. D. na Câmara, especialmente nesta sessão em que o país
passa por difícil fase, em que precisamos reafirmar nossos ideais demo-
cráticos. Felicitando os Exmos. Srs. Vice Prefeito e Vereador emporados
encerrar a sessão, mandando que para tudo contar fosse lavrada
a presente ata, que vai arquivada pelo Sr. Presidente e demais
Vereadores.

Attesto e firmo: de Hass
Jacob Hass
Mame M. Costa

Ata da reunião ordinária realizada em 18/maio/64.
Nos dezeto dias do mês de abril, digo, mais de um mil novecentos e sessenta
e quatro, na sala de sessões desta Legislativo, sob a presença da ^{maioria} ~~total~~ dos Vereadores,
conforme atesta o livro de presença, o Sr. Presidente ao abrir a sessão, ~~o~~ nomeou
os Vereadores Euden Fox e Fabril Barazzai para ocuparem a 1ª e 2ª secre-
tarias respectivamente, em virtude da ausência dos seus titulares. Lida a ata
esta foi aprovada sem observações, depois de, a requerimento do Ver. Barazzai

Guaracati

Benjamin de Souza, Presidente da Câmara, ao abrir a sessão, verificou a ausência dos respectivos titulares titulares, designou os Vereadores Benjamim Malucelli e Gabriel Carazzai para suporem a 1ª e a 2ª secretarias da Mesa. Lida a ata da reunião anterior essa foi aprovada sem observações. Expediente: Juntou do expediente a seguinte matéria: pedido de licença por 60 dias, para tratamento de saúde, de autoria do Ver. Octávio Rigori. Em discussão e a votos, foi aprovado por unanimidade, determinando o Sr. Presidente que fosse convocado o respectivo suplente. Ofício da Secretaria do Interior e Justiça encaminhando fichas individuais para serem preenchidas pelos Srs. Vereadores e devolvidas àquela Secretaria. O Sr. Presidente esclareceu a forma de preenchimento das referidas fichas, efetuando a sua distribuição aos Srs. Vereadores. Brevia a palavra para efeito do artº 43, do R.I.; essa foi solicitada pelo Ver. Benjamim Malucelli que enalteceu a figura do Desembargador Bauro Sodré Lopes, recentemente falecido, dizendo ter comparecido à missa de 7º dia, mandada rezar em intenção da alma, disse grande paranaense, apresentando à sua família as suas condolências e as de todo o povo de Palmeira. Ressaltando a cooperação que a Palmeira recebeu do Des. Bauro Lopes, propôs que se inserisse em ata um voto de pesar pelo seu passamento e que disso fosse dado conhecimento à família entulada. Em discussão a proposição do Ver. Benjamim Malucelli, usou da palavra o Ver. Carazzai, que se associou ao voto proposto, tendo feito sentir também seu pesar pelo infante acontecimento, que veio ceifar a vida de um homem público notável e de um professor eminente, quando ainda muito poderia ter dado de sua rara capacidade de trabalho. A votos a proposição do Ver. Benjamim Malucelli foi aprovada por unanimidade. O Sr. Presidente destacou pormenores da vida, do nobre jurista falecido, em contatos pessoais que com ele manteve, seja em sua vida política ou jurídica, determinando que a comunicação do voto de pesar fosse, também, endereçada ao Egrégio Tribunal de Justiça do Estado, a fim de que ficasse completa a manifestação do povo da Palmeira, que mais de uma vez manifestara ao Dr. Bauro Lopes o seu elevado apreço e agradecimento. Brevia a palavra, para efeito do artº 43 do Regulamento Interno, como ninguém mais quisesse fazer uso dela, o Sr. Presidente passou para a segunda parte dos trabalhos. Ordem do Dia: A Ordem do

Dia constou da 1ª votação do ofício do Bar Infantil Marinho, solicitando desconto de 20% de seu débito junto a Prefeitura; em discussão, encaminhada pelo Sr. Presidente; e posteriormente a votos, foi aprovada por unanimidade. Ao encerrar o Sr. Presidente contou com nova reunião para amanhã dia 20, à hora habitual com a seguinte Ordem do Dia: 2ª discussão da solicitação feita pelo Bar Infantil Marinho. Nada mais havendo a tratar foi encerrada pelo Sr. Presidente a sessão, mandando que para tudo constar fosse lavrada a presente ata, que vai assinada pelo Sr. Presidente e demais Vereadores presentes.

~~Attestado~~ ~~João de Souza~~
 Pedro Parana Dobrinho

~~João de Souza~~
 Daniel R. Paub
 Jacob Mass.

Benjamin Malucelli

~~Attestado~~ ~~João de Souza~~
 Termos de Base.

Por vinte dias do mês de maio de um mil novecentos e sessenta e quatro na sala de sessões desta Legislativa, o Sr. Presidente e demais Vereadores presente compareceram o Sr. Felício de Macedo Mochoado, suplente de Vereador pelo P.D.C. para, verificar, digo, preencher a vaga verificada com o pedido de licença do Vereador Sr. Octávio Rigori. O Sr. Felício de Macedo Mochoado, foi convocado pelo Sr. Presidente para prestar juramento, digo, termo de promessa leal, depois de feita esta formalidade. O Sr. Presidente declarou emposedo no cargo. Ao que para tudo constar foi lavrada esta termo que vai assinado pelo Sr. Presidente e demais Vereadores presentes.

~~Attestado~~ ~~João de Souza~~
 Pedro Parana Dobrinho

~~João de Souza~~
 Daniel R. Paub

Jacab Hass.
Benjamin Malucelli
F. de Q.

Ata da reunião ordinária realizada em 20/5/64.

Por vinte dias do mês de maio de um mil novecentos e sessenta e quatro, na sala de sessões deste Legislativo, sob a presença da maioria dos Vereadores conforme consta o livro de presença, o Sr. Getúlio R. C. de Souza, Presidente da Câmara, ao abrir a sessão, designou o Ver. Carazzzi para ocupar a 2ª secretaria da Mesa, em virtude do pedido de licença do Ver. Rigoni. E depois, por estar presente o Sr. Getúlio de Macedo Machado, foi este convidado a prestar o compromisso legal, o que foi feito, tendo sido após empossado como Vereador na vaga do Ver. Octavio Rigoni, e tendo em vista o seu pedido de licença. Lida a ata, esta foi aprovada sem observações. Expediente: O expediente conta o seguinte: Projeto de Resolução de autoria do Ver. Carazzzi, propondo alterações do Regulamento Interno, em seu artigo 39: Em discussão o projeto, usando da palavra o Ver. Carazzzi que convidou os Vereadores que o desejarem a autoproferir, isentando-o assim da transição pela Comissão competente e abreviando sua possível aprovação. O Ver. Fodan fez manifestar-se favoravelmente à sua aprovação e propôs-se de imediato a assinar o projeto, o que fez, juntamente com os Vrs. David R. de Paula, Jacob Hass, e Getúlio de M. Machado. O Sr. Presidente esclareceu o objeto da resolução e colocando-a em discussão, usou da palavra o Ver. Benjamin Malucelli que solicitou esclarecimentos a respeito do teor da resolução. O Ver. Carazzzi prestou esclarecimentos a respeito do projeto usando da palavra, ainda, na sua discussão, os Srs. Vereadores, Fodan, Benjamin Malucelli, Carazzzi e o Sr. Presidente. Após o debate, foi o projeto submetido a votação em 1ª discussão, tendo sido aprovado por unanimidade. Lida a palavra para efeito do artº 43, do R. Interno, usou da palavra o Ver. Carazzzi que se referiu ao dever de prestar o Legislativo os melhores serviços de reconhecimento, respeito e gratidão aos homens que, pelo seu exemplo e pelo seu trabalho, são dignos da admiração do povo palmeirense. E era com esse desejo que desejava destacar a paragem do centenário de nascimento de Baptista Malucelli filho do Ver. Benjamin Malucelli e homem que pelo seu trabalho, honestidade e honestez é merecedor da admiração do

Benjamin Malucelli

de Palmeira. Ao encerrar a paragem da data centenária do Sr. Baptista Malucelli, propôs que seja inserido em ata um voto de respeito, admiração e laudação e que desse resolução seja enviada, comunicada à família. Por a votação a proposta foi aprovada por unanimidade, associando-se a ela o Sr. Presidente que ressaltou fatos da vida de Baptista Malucelli, com quem conviveu e de quem teve a oportunidade de sentir o nobre sentimento de caráter e ombriedade. Usando da palavra a seguir, o Ver. Benjamin Malucelli agradeceu porvido a homenagem que era prestada a seu pai. Continuando livre a palavra usou o Ver. Fodan fez, que justificou sua ausência na reunião de ontem, motivada exclusivamente por serviços profissionais. Em seguida usou da palavra o Ver. Carazzzi para felicitar a Mesa que reiterasse ao Excmo. Sr. Prefeito o pedido de informações que fora a ele enviado, no último período de sessões ordinárias e cujas respostas até agora não foram recebidas. Discutiu ainda sobre a necessidade da construção de casas escolares no Município, notadamente na localidade de Pinhal dos Moscaliski, onde a professora, Beacádia Moscaliski vem lecionando com para dedicação em local que, absolutamente não atende as necessidades. Depois que foi suprida ao Sr. Prefeito a construção de uma casa escolar em dito lugar para melhor conforto e maior eficiência dos trabalhos da zelosa professora. O Sr. Presidente determinou que fosse enviado ofício a respeito ao Excmo. Sr. Prefeito, com referência ao projeto nº 118 de autoria do Ver. Carazzzi, propondo alterações do R. I., o qual foi aprovado em 1ª discussão, ficando para segunda discussão marcada para amanhã - 21. Nada mais havendo a tratar com referência ao expediente, passou-se para Ordem do Dia: Na ordem do dia foi votado e aprovado em 2ª discussão o pedido de desconto de 20% no débito do Bar Infantil Maria Inês junto à Prefeitura, ficando para 3ª e última discussão amanhã - 21 - na ordem do dia, sua 3ª e última discussão, solicitando extraordinariamente a palavra, que lhe foi concedida, o Ver. Carazzzi apresentou votos de boas vindas ao Ver. Getúlio de M. Machado, que assumiria a Vereança, augurando-lhe felicidades no exercício de suas funções. O Sr. Presidente associou-se à manifestação do Ver. Carazzzi, apresentando de sua parte os seus votos de felicidades ao Ver. Getúlio. Nada mais

Lavando a tratar foi encaminhada a sessão pelo senhor Presidente, mandando que para tudo constar fosse lavrada a presente ata, que vai assinada pelo Sr. Presidente e demais Vereadores presentes.

~~Antonio Carlos de Souza~~
 Pedro Barreira Sobrinho

~~Antonio Carlos de Souza~~
 Manoel de Costa
 Benjamin Malucelli
 Jacob Flor

Ata da reunião ordinária realizada em 22/5/64.

Por vintedois dias do mês de maio de um mil e novecentos e sessenta e quatro na sala de sessões deste legislativo, sob a presença da maioria dos Vereadores, ou melhor dizendo, sua totalidade, conforme atesta o livro de presença, o Sr. Presidente abriu a sessão, em seguida determinou a leitura da ata, que foi aprovada com a observação do Sr. Presidente para que conste dela a assinatura do Ver. Benjamin Malucelli ao projeto de resolução que modifica o Ref. L.º 100, de autoria do Vereador Carazzzi; posta a votá-la a ata foi aprovada com a retificação proposta pelo Ver. Carlos da leitura do expediente, o Sr. Presidente convocou o Ver. Carazzzi, para ocupar a 2ª Secretária, em virtude de seu titular estar em licença. Expediente: Relatório do Excmo. Sr. Prefeito, referente ao período administrativo em que a Câmara esteve em recesso, isto é, entre 16/2 a 16/5/1964. Ofício do Sr. Prefeito encaminhando proposta de aquisição de camionete, arduamente discutida pelo Sr. Italo Malucelli. Em discussão a proposta, usou da palavra o Ver. Eaden Foz, que se referiu ao projeto de autorização de compra transmitindo pelo Eaden, sugerindo que dita proposta fosse anexada ao projeto mencionado, para posterior apreciação. O Ver. Carazzzi referiu-se à nota que deveria constar ao pé da proposta, conforme o diz o Ofício do Sr. Prefeito, e que não foi divulgada para conhecimento da Câmara. O Sr. Presidente, prestado o esclarecimento solicitou ler a nota da proposta, que ficou o prazo até as 8 horas do dia 22/5/64 para uma solução de sua proposta. Em discussão a proposta do Ver. Eaden Foz

Benicelli

foi aprovada por unanimidade. Ofício do Sr. Prefeito, encaminhando projeto de lei que autoriza o Executivo doar uma área de 3.000 m², à Fozel, para construção de uma estação abastecedora, área esta situada no loteamento do Jardim "Stor. Rosa". O projeto que tomou o numero 519, foi distribuído à Comissão competente para despacho do Sr. Presidente. Parecer ao projeto 512, que concede o título de Cidadão Honorário ao Excmo. Sr. Dr. Paulo Cruz Gimentel, de autoria do Ver. Carazzzi, opinando pela aprovação do projeto, em caráter de urgência. O Ver. Carazzzi usou da palavra na discussão do parecer, justificando seu voto. O voto foi o parecer aprovado por unanimidade, determinando o Sr. Presidente que o Projeto fosse incluído na Ordem do dia da Sessão. Parecer ao Projeto 513, de autoria do Ver. Eaden Foz, opinando pela aprovação. Em discussão, usou da palavra o Ver. Carazzzi que discordou do parecer opinando pela sua rejeição em virtude de não atender, ao menos o nível do salário mínimo fixados para nossa região. O Ver. Eaden Foz, como Relator da matéria, aduziu as ponderações do Ver. Carazzzi pedindo à Mesa o retorno do projeto à Comissão competente, pedido que foi deferido pelo Sr. Presidente, ponderando mais a necessidade do atendimento mais racional do posto ativo do funcionalismo. O voto, foi aprovado por unanimidade a sugestão para o retorno do projeto à Comissão competente. Foi deixado de votar o parecer ao projeto nº 514 em virtude de ter sido apresentada outra proposta à Prefeitura no mesmo sentido. Parecer ao projeto 515, de autoria do Ver. Eaden Foz, opinando pela aprovação. Em discussão, usou da palavra o Ver. Carazzzi que disse, embora favorável à aprovação do projeto, não se verificar o atendimento às disposições constitucionais que estabelecem que nenhuma despesa pode ser efetuada sem prévia autorização legislativa, numa forma de proceder que precisa ser evitada. O voto o parecer aprovado por unanimidade. Em discussão o parecer ao Projeto 516, usou da palavra o Ver. Carazzzi que disse confirmar pelo projeto o que afirmara anteriormente: que o Executivo realiza despesas sem qualquer autorização da Câmara e depois, então, é que vem pleitear a abertura do crédito respectivo. Disse, ainda mais que não menosprezava a importância da obra, mas sentia uma inversão na ordem das coisas que precisava ser revertida, pois o Sr. Prefeito tivesse oportunidade de dar conhecimento à Câmara de sua iniciativa e não o fizera. O Ver. Eaden usando da palavra disse que as ponderações do Ver. Carazzzi vieram de encontro ao seu ponto de vista quanto à

forma com que foi realizada a obra. Justificou, todavia a omissão do Sr. Prefeito, reclamada pelo Ver. Garazzzi, a impossibilidade de ser solicitado crédito suplementar na ocasião. O Sr. Presidente esclareceu que tal satisfação fora dada à obra, através de orçamento, embora sem pedido do Executivo para que fosse apurado pela Câmara, ou solicitada autorização, o Ver. Garazzzi, pela ordem, solicitou a palavra que lhe foi concedida, dizendo estranhar a afirmativa de que o plano da obra fosse submetido à apreciação da Câmara, pois que dela não tivera conhecimento, no que foi, esclarecido pelos testemunhos dos Vrs. David R. de Paulo e Benjamin Malucelli que também não tinham conhecimento da obra oficialmente. O Ver. ^{Benjamin Malucelli} ~~David R. de Paulo~~ referiu-se a um plano de contos e outros apresentados, dizendo ainda, o Ver. Benjamin Malucelli que realmente viu sobre a obra de fazer tal planejamento, o qual entretanto, não foi dado a apreciação do Legislativo. Disse mais o Ver. Garazzzi que, com outros Vereadores, não compareceu ao ato de inauguração da obra, em vista de não ter recebido convite. Esclareceu o Sr. Presidente que da parte da Mesa, o convite foi apenas recebido na véspera do ato, atribuindo isso à instabilidade do tempo que ocasionou um convite à última hora, sem restar tempo para que uma comunicação fosse feita aos demais Vereadores. A votação o projeto foi aprovado por unanimidade. Parecer do Projeto n.º 517, não foi discutido, e, a votação, foi aprovada por unanimidade. Não havendo mais matéria para o expediente, o Sr. Presidente deixou livre a palavra para efeito do art. 43 do R. L., usando-a o Ver. Benjamin Malucelli que deu conta de suas festas em Trati com respeito à passagem da BR-35 pela nova cidade, trazendo dos políticos daquela cidade a certeza de continuarem trabalhando pela obtenção do atendimento dos justos reclamos da Salmeira. Continuou dizendo o orador que, próximamente, será organizada caravana para ir a Brasília levar o reclamos de toda região com respeito à BR-35, e esperava que nos mantivessemos atentos para na oportunidade, participarmos de tal caravana, que iria, através do Dep. Federal Emílio Farias, de destacada atuação na recente crise política, fazer chegar ao Excmo. Sr. Presidente da República as aspirações da região servida pela BR-35. O Sr. Presidente congratulou-se com a notícia trazida pelo Ver. Malucelli e justificou a todos para que se mantivessem alertas, no atendimento dos elevados interesses do Município. Comunicou, ainda, ter enviado ao Excmo. Sr. Ministro de Viação e Obras Públicas, ofício no sentido de se atentar a justa reivindicação da

Benjamin Malucelli

Salmeira e protestando pelo desvio de verbas dessa rodovia para outra. Não havendo mais quem quisesse fazer uso da palavra, passou-se à Ordem do Dia que constou do seguinte: Votação e aprovação em sua 3ª e última discussão, do projeto de decreto de 2070, no âmbito do Conselho Infância Criança junto à Prefeitura. A título de urgência o projeto n.º 512 que concede o título de Cidadão Honorário ao Sr. Dr. Paulo Cruz Dimentel marcado para o dia 24 do corrente. A matéria a título de urgência variou a discussão, ninguém a discutir, passa a votação: aprovada por unanimidade. Projeto 518 de autoria do Ver. Garazzzi, referente ao R. L. Lúcio, dos comissões, em 1ª discussão aprovado por unanimidade de votos. Parecer do projeto 512, em Regime de urgência, foi submetido a 2ª discussão e votação, e foi aprovado por unanimidade de votos, e posteriormente sendo devolvido ao Sr. Prefeito para o devido sancionamento. Ficou incluído para a próxima sessão em ordem do dia, a 2ª discussão do projeto, n.ºs 515-516 e 517, quanto ao projeto 514, volta a comissão designada, para outro parecer. Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente encerrou a sessão marcando outra para dia 26 terço-feira próxima, as mesmas horas, e mandando que para tudo constar fosse lavrada a presente ata, que vai assinada pelo Sr. Presidente e demais Vereadores presentes.

Attesto: Francisco de Assis
João Barroso Coltrin Pro.

Garazzzi
David R. de Paulo
Maguel M. Costa

Attesto: Benjamin Malucelli
Benjamin Malucelli

Ata da sessão Extraordinária realizada em 24/5/64.

Por vinte e quatro dias do mês de maio de um mil e novecentos e sessenta e quatro, realizou-se a sessão solene para entrega do título de Cidadão Honorário de Salmeira, ao Sr. Paulo Cruz Dimentel, Sr. Secretário de Agricultura, de novo Estado, na sala de sessões deste Legislativo, sob a presidência do Sr. Detranio R. C. de Souza, e compareceram os seguintes Vereadores:

Brazuca

dois, Sr. Benjamin Malucelli, Gabriel M. Carazzzi, David R. Paulo, Jacob Hass, Pedro Barance Sobrinho, Dr. Eudon Foz, aberta a sessão o Sr. Presidente, convidou as seguintes pessoas, para fazerem parte da Mesa, o homenageado, Dr. Paulo Dimentel, o Dep. Est. Afonso Rodrigues, Dr. Est. Ledeiro Zanetti, o Prof. Municipal Daniel Mansani, e o Vice. Prof. Municipal, Bobo Zorkowski. Usou o da palavra o Sr. Presidente, que em breve tempo, agradeceu, a presença do Dr. Paulo, o que ele fez, pelo desenvolvimento da agricultura e pecuária, de nosso Estado, a ajuda que Palmeira teve, disse ainda o Sr. Presidente que se gloria poder ainda existir ao homem público, em homem é o Dr. Paulo Cruz Dimentel. Disse ainda o Sr. Presidente, que como chefe desta casa quer ter a palavra satisfeita, não obstante foi ter designado o Orador oficial da casa, Dr. Gabriel M. Carazzzi para fazer a oração em nome da casa, exprimir por intermédio deste documento, o agradecimento do povo de Palmeira, entregando-lhe em república o título de Cidadão Honorário de Palmeira. Em seguida pela ordem usou o da palavra o Ver. Oficial da Casa, Dr. Gabriel M. Carazzzi, que disse após saudar todas as autoridades presentes, povo de Palmeira estamos ennobrecidos de fazer a oração oficial da Câmara Municipal de Palmeira ao Exmo. Sr. Dr. Paulo Cruz Dimentel, Sr. Secretário de Agricultura, e fazemos já não somente ao Secr. de Agricultura, mas como o título de cidadão honorário de Palmeira que acaba de lhe ser conferido, queremos destacar que várias vezes o Município de Palmeira tem feito tal oferta aos homens públicos, a nós ser a V. Exa. pois de que estaríamos fazendo não ao Político Paulo Dimentel, mas ao eventual candidato ao Gov. do Estado Paulo Dimentel, mas isso sim ao homem da administração Paulo Dimentel, ao homem que a frente da Secretaria de Agricultura tem patrocinado ao Município de Palmeira estas tantas iniciativas de par valor de praxe ferreiros aos Agricultores e Pecuários de Palmeira, ao homem que conseguiu despertar a Secretaria de Agr. até então adormecida, mas Dr. Paulo, a homenagem que se presta na pessoa de V. Exa., quero ainda ir mais adiante, quero ainda atingir a cada um dos técnicos de Vossa equipe que V. Exa. é o veículo desta homenagem, ao elemento que recebe diretamente do Legislativo de Palmeira na pessoa deste seu intérprete quero dizer que ela se destina também aos Vossos auxiliares. A esses homens que V. Exa. conseguiu reunir

em sua Secretaria e que tem demonstrado pela sua rara capacidade de trabalho dirigidos por V. Exa. tem demonstrado o espírito, o plano e perfeito cumprimento das necessidades desse notável órgão público que é uma Secretaria de Agricultura. E os seus técnicos Dr. Paulo, e os seus auxiliares e é especificamente a V. Exa. que a p. Palmeira quer homenagear com o título que é concedido neste momento, por tudo aquilo que a Palmeira tem recebido de Vossa Secretaria, e que também V. Exa. tem feito, por todo esse Estado atingindo a todos os Rios e Municípios, e que este reflexo, que se traduz n/ modesta homenagem para deixar patente ao povo de Palmeira e a toda nossa posteridade, que V. Exa. é digno e merecedor desta homenagem que o povo de Palmeira lhe presta, Dr. Paulo as homenagens que a Palmeira lhe presta n/ modesto papel foi oriundo do fundo do Coração do povo de Palmeira, que lhe deu sincero e que sabe ser reconhecido, a nossa gratidão pois Dr. Paulo é o nosso reconhecimento. O Sr. Presidente deixa livre a palavra para quem quiser fazer uso dela, Como ninguém quiser fazer uso dela, o Sr. Presidente deu ao Dr. Paulo Cruz Dimentel, que assim se expressou; após saudar todas as autoridades, e demais presentes, cordinamente recito esta homenagem do povo de Palmeira, através de seus legítimos representantes, o título de Cidadão Honorário de Palmeira, que foi aprovado por unanimidade pelos Srs. Vereadores e sancionado pelo Sr. Prefeito. Disse mais o Dr. Paulo, que jamais imaginou, em receber também homenagem, em sua vida pública promova despertar a Secr. Agricultura. Promova realmente fazer com que ela chegue ao agricultor, e assim fazendo nunca que poderia esquecer este tradicional Município que é Palmeira, este Município que tanto tem dado ao nosso Paraná, que tanta tradição tem atabalhado por toda nossa região, este Município deveria certamente estar em volta as nossas obrigações, e os homens de nossos trabalhos, alertados, fizeram honra por este município, uma coisa, cumpriram as suas obrigações. E contentes pelas obrigações cumpridas, não precisamos nada, Srs. Vereadores, Sr. Presidente da Câmara, ^{Presidência} precisamos apenas do estímulo e da amizade do povo, este título é muito mais do que poderíamos pretender na vida pública pois este título, é o estímulo, o apoio, uma força que nos empulsiona para cumprir ainda mais com nossas obrigações trazendo mais benefícios para o Município de Palmeira. Outrora se o nobre Vereador que me honrou que

Biancell

ressaltou, e que também deveria pedir permissão à essa Câmara Municipal para distribuir estes honrarias aos seus nobres conterrâneos, que tantos trabalhos tem dado em benefício do Paraná. Aquela sess. anterior tinha esses honrários lá dentro também, sem nenhum resultado, estava estagnada, faltava, somente apoio, e esse não recebe somente dele, recebem isto sim, amizade, e dedicação e o apoio foi através do Gov. Ney Braga, que nunca esquece, das atividades dos aquilões de nosso Estado. Diria ainda o Sr. Paulo, que sua prezadíssima esposa tinha feito uma pergunta a ele, se ele estaria recompensado por todo esse seu esforço, e ele disse que ficou sem dar resposta, mas que agora, Srs. Vereadores, Sr. Presidente, Sr. Prefeito, voltar para minha casa, representar a minha prezadíssima esposa, que estão recompensados por tanta luta por tanto sacrifício. É mais ainda, um estímulo para promover na vida pública, nobres Srs. nobres, representantes os seus profundos reconhecimentos, vamos mais longe ainda, vamos usar a expressão mais familiar a expressão mais propria, para agradecer-lhes, o Sen. Deus lhe pague. Nada mais a tratar foi encerrada a sessão, mandando o Sr. Presidente que para tudo constar, fora levada a presente ata, que foi animada pelo Sr. Presidente e demais Vereadores presentes.

~~Ata da reunião~~ Ata da reunião

Paulo Bonaccorri Presidente

Barozzi

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alcides

Alfred James - 1.4.48
Richo Parake Bobin 20.

Mayan
 James A. May
 Charles W. Clegg
 David R. Paul
 Jacob Hess.
 Benjamin Yalucell
 Howard M. Cole,

Aos vinte e sete ^{dias do mês} de maio de um mil novecentos e sessenta e quatro, na
 sala de sessões deste Legislativo, foi realizada a sessão ordinária, sob a maio-
 ria dos Vereadores conforme atest o livro de presença. O Sr. Presidente, abriu
 a sessão, convidou o Ver. Carazzini, para ocupar a 2ª secretaria, na ausência
 do seu titular, ora licenciado, prossequindo, mandou a leitura da ata anti-
 rior, que foi aprovada com as seguintes observações de que fique constando
 da mesma terem sido as seguintes as votações dos projetos em discussão:
 1ª discussão: projeto n.º tal, 2ª discussão: projeto n.º tal etc. Expediente: do
 expediente constou: proposição do Ver. Petrólio M. Machado no sentido de que

foram enviados ofícios ao Dep. João Wauer, de Louros ao seu Trabalho em prol do asfaltamento do B.R. 35, no trecho que passa por nossa cidade. Em discussão a proposta, usou da palavra o Ver. Benjamim Malucelli, solidarizando-se com o Ver. Petrus Machado, dizendo da necessidade de todos errarem fileiras em favor da justa pretensão de Salveira, muito embora, segundo informações que recebeu do Dep. Apolinário Rodrigues quando de sua estada em nossa cidade, no último domingo, esteja o Sr. Governador mais preocupado com o Norte do Estado do que com o Sul, parando para aquela zona, todos os recursos de que pode dispor. Em votação a proposta é aprovada por unanimidade, associando-se a ela o Sr. Presidente que sugeriu estender-se a manifestação da Casa até o DNER, solicitando atenção para o assunto; Projeto de Lei que tomou o número 120, que visa doar uma trilhadeira a agricultores do Município, residente nas localidades de Bojo Grande, Passo Fundo, Passo do São Paulo e Caneiros, passar ao, enviado à comissão competente. Parecer ao projeto de lei nº 510, que estabelece modalidade de cobrança do Imposto de Indus. e Profissionais, opinando pela sua aprovação, contra o voto do Ver. Carazzari que apresentou substitutivo autorizando aumento de 200% sobre (duzentos por cento) sobre as bases ora vigentes. Em discussão o parecer usou da palavra o Ver. Eadem Fox que apresentou ao seu parecer justificando-o, as seguintes ponderações, dizendo que as modificações introduzidas, no projeto foram de uma ordem minuciosa, analisando detalhadamente o ^{do} projeto de lei, opinando pela aprovação do projeto, com a emenda por ele apresentada, reservando dado a impraticabilidade da cobrança ser efetuada no presente exercício, que o seja a partir de 1º de janeiro de 65. Como um imperativo do momento que atravessamos, que de todos nós exige um sacrifício pelo bem comum, assim ainda de que se possa dar recursos mais amplos ao executivo, para a efetivação de obras e outros encargos inadiáveis do Município, no ano p. vindouro. A seguir usou da palavra o Ver. Carazzari que tecer considerações a respeito do projeto, dizendo que absolutamente não o anima o desejo de colocar obstáculos à administração municipal, negando-lhe os recursos de que necessita. Mas que não compreende de outro lado que se proceda para a concessão de tais recursos, contrariamente aos interesses do Município.

Ja que, a aprovaçã do projeto 510, seria exatamente tornar-se prejudicial ao Município, ^{com a possível perda de} ~~para que a aprovação do proj.~~ movimentos dos empresários mais atingidos, os quais poderiam faturar suas vendas em outras localidades, - eximindo-se à demonstração de seu real movimento. Apresentando, assim, em seu voto vencido, sugestão para que a Casa autorizasse o Excmo. Sr. Prefeito alterasse em 200% (duzentos por cento) os níveis atualmente em vigor, para a evidente de que não desejava negar recursos ao Executivo, para a administração. A votação o parecer do Ver. Eodem fize, foi repetido por cinco votos contra quatro; 5x4. Parecer ao projeto n.º 519, que vise doar à Cotel área de 3.000 m², para instalação de sua estação abastecedora, emitido pelo Vereador. Carazzai, o parecer é favorável à aprovação. Posto em discussão, usou da palavra o Sr. Relator que ofereceu esclarecimentos a respeito do seu parecer, referindo-se de passagem, à forma pela qual vem sendo enviado a Câmara aquilo que deveria ser uma mensagem e que vem sobre a forma de Projeto, forma que excita as atribuições do Executivo. A votação o parecer, foi aprovado por unanimidade. Parecer ao projeto n.º 513, referente a aumento de vencimentos dos funcionários Municipais, em 25% e relatado pelo Ver. Carazzai, para que seja pago não só 25% mais, sim, para os que recebem menos do salário mínimo atual, o salário, e para os que recebem mais do salário, um abono de compensação de R\$ 15.000,00, sobre o salário, até ser organizada uma fórmula para melhores níveis, a votação o parecer, foi aprovado por unanimidade. Gire a palavra para o efeito do art.º 43, do R.º I, e mais ninguém querendo fazer uso dela, passou-se a Ordem do Dia, que consta do seguinte: 2ª segunda discussão dos projetos, 515, 516 e 517, todos aprovados por unanimidade; em 3ª terceira, discussão projeto de resolução n.º 518, aprovado por unanimidade. Em seguida, o Sr. Presidente ponderar a necessidade de se verificar um espaço entre esta reunião e as próximas, convocou outra para 2º feira, dia 1º/6, à hora regimental ficando para Ordem do Dia de dia 1º, os seguintes projetos: 515-516 e 517 para 3ª terceira discussão, e os projetos n.º 513-518 e 510 para 1ª primeira discussão. Nada mais havendo o Sr. Presidente encerrou a sessão, mandando que para tudo constar, fosse lavrada a presente ata, que vai assinada pelo Sr. Presidente e demais Vereadores presentes.

Brasão

~~Ata da reunião~~ 1.º de Junho
Foi lida e aprovada a Ata da reunião anterior.
Benjamin Malucelli
Carazzai
Daniel R. Kauf
Marcel M. Costa.

Ata da reunião ordinária, realizada em 1º/6/64.
No 1º primeiro dia do mês de junho do ano de mil novecentos e sessenta e quatro, na sala de sessões deste legislativo, sob a maioria dos Vereadores, conforme consta o livro de presenças, o Sr. Presidente abriu a sessão, mandando em seguida a leitura da ata anterior, autada de sessenta e sete da ata anterior o Sr. Presidente convidou os Senhores Vereadores Eodem fize e Gabriel M. Carazzai para ocuparem a 1ª e 2ª secretaria da Mesa, respectivamente em virtude da ausência dos seus titulares, prosseguindo, foi a ata aprovada, com a observação do Ver. Benjamin Malucelli referente aos números de votos que foram dados ao parecer do Ver. Eodem fize, oferecido ao Projeto n.º 510, cujo resultado foi o seguinte: 5 (cinco) votos contra o referido parecer e 3 a favor, e não como constou da ata anterior. Expediente do Expediente consta o seguinte: Of.º do Sr. Prefeito oferecendo propostas e ponderações com relação aos pedidos de informações e indicações a ele endereçados pelos Srs. Vers. O Ver. Carazzai pediu a palavra pela ordem, para solicitar cópia por escrito dos relatórios do Sr. Prefeito aos seus pedidos de informações, pedido esse que foi deferido pelo Sr. Presidente. Pedido de licença por 30 dias do Ver. Pedro Barance Sobrinho; a discussão e a votação foi aprovada por unanimidade, determinando o Sr. Presidente a imediata convocação do respectivo suplente, Sr. Amândeo de Oliveira Franco. Telegrame do Sr. Cel. Comandante do ID 5º, felicitando os nomes dos políticos que tenham tido o seus mandatos ganhos por iniciativa de Câmara. Projeto de Lei n.º 521, de autoria do Ver. Titulo M. Machado, que altera a lei n.º 62, de 25/10/49, no que tange às atividades dos Vereadores e compradores ambulantes de mercados produzidos no Município. Projeto de Lei n.º 522, que autoriza o Poder Executivo a

abrir um crédito especial de crf. 1.200.000,00 para construção em caráter definitivo da rede elétrica dos Viles Jardim Sta. Rosa e Yacim Bacila. Projeto de Lei 523, que autoriza o Poder Executivo a permutar a aparelhagem sonora do Cine. Teatro Municipal por um conjunto em estado de novo com a firma Cinemecânica, mediante uma compensação de crf. 400.000,00. O Sr. Presidente deu conhecimento à Casa de que enviou of. ao Sr. Dep. João Maurício, referente ao rept. do Ver. Jethulio de M. Machado, e com respeito ao procedimento do nobre Dep. visando o asfaltamento da B.R. 35, em seu trecho que passa por nossa cidade. Nada mais havendo para o Expediente, o Sr. Presidente deixou livre a palavra para o efeito do Art. 43, do R.L., usando-o o Ver. Benjamin Malucelli que agradeceu as respostas do Sr. Prefeito aos seus pedidos de informações. Ainda com a palavra, teve considerações a respeito da sugestão que encaminhara ao Sr. Prefeito referente às pessoas populares do Cine. Teatro. Refutou as afirmativas de que é impossível manter-se ditos sessões, demorando-se na apreciação do assunto, apelando ao Sr. Prefeito para que re-estude o assunto. Passou o orador a analisar a questão do Sábado Inglês, objeto também da resposta do Sr. Prefeito, esclarecendo ter sido em seu tempo à frente da Prefeitura que tal horário foi instituído, zelando ele próprio pela sua aplicação, como deveria fazer o atual Prefeito. O Sr. Presidente acolheu o pedido do Ver. Malucelli e determinou ao Sr. 1º secretário que enviasse expediente a respeito ao Sr. Prefeito, renovando-se o pedido para que fosse restabelecida a sessão festiva e fixada uma sessão popular aos Sábados ao preço único de crf. 40.00.

Ordem do Dia: 3ª leitura discursos do projeto n.ºs 515, 516 e 517, todos aprovados por unanimidade. 1ª discussão do projeto 513, durante a discussão o Ver. Carazzzi requereu sua retirada da Ordem do Dia, para elaboração do Substitutivo na forma regimental, tendo-lhe sido deferido tal requerimento. Por vaidade o Sr. Presidente retirou da Ordem do Dia o Projeto 510, por se encontrar na mesma situação do projeto anterior, isto é, na necessidade de um substitutivo; 1ª discussão do projeto n.º 519, aprovado por unanimidade. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente encerrou a sessão marcando outra para amanhã a hora regimental, ficando incluído para Ordem do Dia, o projeto n.º 513, para sua 2ª discussão,

e mandou que para tudo constar fosse lavrada a presente ata que vai assinada pelo Sr. Presidente e demais Vereadores presentes.

Antonio J. de Souza
João de Souza
Italo Malucelli
Benjamin Malucelli
Manuel M. Costa
Benjamin Malucelli
Antonio J. de Souza

Ata da reunião ordinária realizada em 2/ Junho/ 1964. Nos dois dias do mês de Junho de mil novecentos e sessenta e quatro, na sala de sessões deste legislativo, realizou-se a 1ª sessão ordinária, sob a Presidência do Sr. Patrício R.C. de Souza ^{com a presença} e da maioria dos Vereadores conforme atesta o livro de presença, aberta a sessão, o Sr. Presidente convidou os Srs. Ver. João Frazz e Gabriel Farazzzi, para ocuparem a 1ª e 2ª secretarias, respectivamente. Lida a ata anterior, foi aprovada sem observações. Expediente rept. de licença por 30 dias do Sr. Armando de Oliveira Franco. Em discussão o pedido, usou da palavra o Ver. Benjamin Malucelli, que levantou questão de ordem, argumentando que, se o suplente ainda não assumiu, não poderá, em consequência, solicitar licença à falta. Accolhida a questão de ordem, o pedido foi retirado do Expediente. Pedido de informações do Ver. Jethulio, referente à trilhadeiras, ceifadeiras, desbulhadeiras de milho, e atadeiros de propriedade da Prefeitura, aprovada pela Casa e encaminhado ao Sr. Prefeito. Parecer ao Projeto de Lei n.º 514, que autoriza o Executivo a adquirir uma camionete, tipo pick-up, marca Willys Overland. O parecer é favorável à aquisição da camionete ofertada pelo Sr. Italo Malucelli, por ser mais interessante e servir perfeitamente dos trabalhos a que será destinada. Em discussão o parecer usou da palavra o Ver. Farazzzi que se manifestou favorável à autorização pleiteada, na forma de parecer, lembrando a necessidade de ser elaborado substitutivo com as emendas necessárias e aplicáveis ao caso. O voto foi o parecer do Projeto e o rept. do Ver. Farazzzi aprovados determinando o Sr. Presidente a elaboração do respectivo substitutivo, para, em regime de urgência, ser

Brasileiro

apreciado pela casa. Leitura do Substitutivo ao projeto de lei 513, que eleva, vencimentos do funcionalismo municipal, substitutivo é de autoria do Ver. Barazzai, que requer regime de urgência; em discussões e votos o Substitutivo e o rept. foram aprovados por unanimidade, determinando o Sr. Presidente a sua inclusão na Ordem do Dia da sessão, na forma regimental. Substitutivo ao Projeto n: 510, que reajusta os níveis de incidência do Imposto de Lnd. e Profissões, substitutivo é de autoria do Ver. Barazzai, que requer, também, regime de urgência; a discussão e a votação foram ambos aprovados por unanimidade, determinando o Sr. Presidente a sua inclusão na Ordem do Dia da sessão, na forma regimental. Parecer ao Projeto de lei n: 522, abrindo crédito especial de R\$ 1.800.000,00 para construção de rede elétrica nas Vilas Jardim H. Rosa e Nazim Bacila e para recuperação de dois transformadores que se acham queimados. Em discussão o Parecer favorável à aprovação, usou da palavra o Ver. Barazzai que se referiu à justiça do pretendido, já que a Vila Rosa, realmente necessita de melhor energia elétrica. Lembrou no entanto, que tem solicitado, por várias vezes ao Executivo, nesta e em outras administrações, medidas que vissem o atendimento das reais necessidades daquele bairro e ainda, mais recentemente, enviou pedido de informações a respeito do transformador levado à Vila Rosa em vésperas de eleições e até agora ainda não instalado. Surpreende-se, pois, o Ver. Barazzai com o pedido de crédito de R\$ 600.000,00 para recuperação de 2 dois transformadores, quando é notório que, na época, circularam rumores de que, justamente o transformador de Vila Rosa, se encontrava queimado. Parecia o pedido de crédito confirmar a versão geral de que o transformador se encontra queimado realmente. Diante da possibilidade de tal crédito ser empregado para reforma daquele transformador, o Ver. Barazzai disse que, a contra-foto, estaria contra o Parecer do projeto, pois era necessário saber se a origem de tais transformadores, supondo que, em caráter de urgência, fosse enviado pedido de informações ao Sr. Prefeito a respeito da origem de tais transformadores. O Ver. Jardim diante das ponderações do Ver. Barazzai, e apoiado pelo Ver. Benjamim solicitou a retirada das discussões do Parecer para se aguardar a resposta do Sr. Prefeito o que foi aprovado por unanimidade. Parecer ao Projeto n: 523, que autoriza o Executivo a permutar a aparelhagem sonora do fim-teatro, mediante -

compensação de R\$ 400.000,00, em discussões o Parecer favorável à aprovação usou da palavra o Ver. Barazzai que deu com detalhes da justificativa, - relacionado com o preço a ser pago R\$ 400.000,00, com o valor da permuta e o valor do conserto, constante da própria justificativa - R\$ 80.000,00 e R\$ 100.000,00. O Ver. com a palavra levantou questão de ordem de que não seria interessante mandar se consentir a aparelhagem existente, por preço mais razoável, ao invés de tirá-la por outra, também usada, voltando-se R\$ 400.000,00? O Ver. Jardim fez, diante da questão superior que o projeto fosse remetido ao Sr. Prefeito para melhor estudo, o que foi aprovado por unanimidade. Nada mais havendo para o expediente, o Sr. Presidente deixou livre a palavra para os efeitos do art: 43, do R. T, usando-a o Ver. Barazzai que se reportou ao fato de estar o Sr. Prefeito, presentemente, dispensando funcionários do Município. Referiu-se o Ver. com a palavra que não queria discutir a justiça ou injustiça da medida, mas que não admitia que a responsabilidade de tal medida, fosse transferida para seus ombros, eis que, o Sr. Daniel Maurício está afirmando que a dispensa de funcionários está sendo efetuada por que o Ver. Barazzai o desapa. Disse mais que os bem informados não acreditariam em tais afirmativas mas os leigos poderiam levar a crédito, quando se tratam apenas de afirmativas maliciosas e inverdadeiras. Não se admiraria, continuou dizendo o orador, se amanhã o Sr. Prefeito, fizesse circular rumores de que a bancada peessedista fosse contra a melhoria de luz para a Vila Rosa, somente porque se fizera pedido de informações a respeito da origem dos transformadores. Disse levantar o seu protesto, a fim de que se ponha termo a tais afirmativas tendenciosas e injustas. Nada mais havendo passou-se a Ordem do Dia: Em regime de urgência, o Substitutivo ao projeto n: 513, para sua 1ª discussão, projeto é de, referente ao aumento de vencimentos aos funcionários municipais, aprovado por unanimidade, também o Substitutivo ao projeto 510, Lnd. e Profissões em Regime de Urgência, sua 1ª discussão, foi aprovado por unanimidade. Em 2ª discussão o projeto n: 519, que visa doar a favela, área de terreno, aprovado por unanimidade. Antes de encerrar o Sr. Presidente, mandou que se construísse para próxima reunião em Ordem do Dia, em suas 2ª discussões o projeto 510 e 513, e para sua

treze 3º discursos o projeto n: 519, e encerrando a sessão marcou outra para amanhã às mesmas horas, mandando que para tudo constar fosse lavrada a presente ata, que vai assinada pelo Sr. Presidente e demais Vereadores presentes.

~~Ata da reunião~~ *Ata da reunião*
Ata da reunião
 Benjamin Malucelli
 Daniel P. P. P.
 Manoel de Costa.
 Jacob Moss.

Ata da reunião ordinária realizada em 3/ Junho/64.
 Aos três dias do mês de Junho de um mil novecentos e setenta e quatro, na sala de sessões deste Legislativo, realizou-se a sessão ordinária sob a Presidência do Sr. Petronio R. C. de Souza, e com a presença de maioria dos Vereadores conforme consta o livro de presença, abater a sessão, o Sr. Presidente designou o Sr. Vereadores Felício Machado e Gabriel Carazzari, para comparem a 1ª e a 2ª Secretarias da Mesa, respectivamente, em virtude da ausência dos seus titulares. Lida a ata, esta foi aprovada sem observações. Expediente: Antes da leitura do expediente, o Sr. Presidente, justificou a ausência do Ver. Faden Foz, dizendo que motivou-se devido um chamado urgente da localidade de Vila Salina, para tratar de uma doença. Leitura do expediente constou do seguinte: 1º - Ofício do Sr. Prefeito, tendo considerações a respeito da indicação da Câmara sobre o estabelecimento da sessão cinematográfica gratuita das primeiras 3ªs horas dos domingos populares dos Sábados, ponderando pela impossibilidade de sua realização; no mesmo ofício o Sr. Prefeito encaminhou Ofício do Depto. de Águas e Esgotos apresentando demonstrativo da Receita e Despesa daquele órgão, com relação aos seus serviços nesta cidade; reportando-se à formação de sociedade para exploração de tais serviços; igualmente, vieram acompanhados de dito ofício o seguinte projeto de Lei: n: 524 que se trata de numerar as casas da cidade e autoriza abertura de crédito suplementar para execução de tal serviço; projeto n: 525 que abre crédito suplementar de Crd: 4.000.000.00, para a construção dos galpões pluviais de ruas

Benjamin Malucelli

da cidade. A ambos o projetos o Sr. Presidente deu o seguinte despacho: à Comissão de Orçamento, Fomento e Redação. Com relação ao Ofício relativo às funções do Cine-Teatro, o Sr. Presidente franqueou o seu parecer e apreciação por parte de quem o quizesse fazer. Substitutivo ao projeto de Lei n: 514, elaborado pelo Ver. Faden Foz e que autoriza o Executivo a adquirir camionete do Sr. Italo Malucelli. Em discussão, usou da palavra o Ver. Carazzari para requerer regime de urgência, aprovado por unanimidade. Parecer do Ver. Carazzari ao projeto de Lei n: 521, opinando pela sua aprovação. Em discussão, foi requerido pelo Vereador Relator regime de urgência, tendo sido ambos, Parecer e Regº, aprovados por unanimidade; Parecer do Ver. Carazzari ao Projeto n: 520, opinando pela sua aprovação. Em discussão o Ver. Relator requer regime de urgência, tendo sido ambos aprovados por unanimidade. Deixada livre a palavra para o efeito do artº 43, do R. L., usou o Ver. Jacob Moss, para justificar suas faltas às duas últimas sessões anteriores, motivada por doença, em sua pessoa, sendo-lhe deferida a justificativa. O Ver. Benjamin Malucelli usou, igualmente da palavra, solicitando da Mesa que seja determinado ao serviço próprio da Prefeitura a instalação de uma lâmpada sobre a mesa de Câmara, a fim de facilitar o trabalho da Mesa, dada a baixa iluminação. Após, referiu-se o Ver. com a palavra a colunel que o Sr. Prefeito resolveu dar aos pedidos da Câmara, referentes às sessões gratuitas e populares do Cine-Teatro, negando a sua realização, o que é muito de estranhar já que, o Sr. Prefeito, sempre se disse defensor dos menos favorecidos, que seriam justamente os mais beneficiados com tais funções. Além do mais, é notória a falta de atenção do Sr. Prefeito às ponderações da Câmara, agora também manifestada. Com respeito à questão da formação de uma sociedade para exploração dos serviços de água e esgoto, disse o Ver. Benjamin Malucelli que seria impraticável, anti-econômico e contrário aos interesses do Município, quando se ao que vem solicitando o D. F. E. O Ver. Carazzari, em parte, disse que o Sr. Prefeito não esclareceu porque motivo não enviara tal ofício ao conhecimento da Câmara nem sequer anexara cópia de ofício seu, ao qual fez referência a correspondência do Deptº, dito, referido Departamento. O Sr. Presidente esclareceu que o ofício do Sr. Prefeito aos

Malucelli

DHE, ao qual faz referência dita correspondência, tinha por objetivo solicitar menor preço para as taxas de água e esgotos atualmente majorados na cidade. Não mais havendo quem quizesse fazer uso da palavra, passou-se à Ordem do dia, que constou da discussão e votação dos seguintes projetos.

1º discussão do projeto 520, usou da palavra o Ver. Benjamin Malucelli, que solicitou esclarecimentos sobre se, o referido imposto atingiria apenas os produtos que saíssem do Município; o Ver. Getúlio Machado, autor do projeto prestou o esclarecimento solicitado, afirmativamente. Em votação foi aprovado por unanimidade; 1ª discussão do projeto 520, usou da palavra o Ver. Benjamin Malucelli que observou não existir no projeto referência à pessoa ou entidade que iria receber a doação, constituindo-se isso em falha que necessitava ser sanada. O Ver. Jacob Ibars, diante das ponderações do Ver. Malucelli, puseram a retirada do projeto para melhor estudo, o que foi deferido. 1ª discussão do substitutivo ao Projeto de Lei nº 514, incluído na Ordem do Dia, em regime de Urgência; usou da palavra o Ver. Carazzzi que se referiu a falhas técnicas de sua elaboração propondo, com a cooperação do Ver. Malucelli, emenda à parte final do seu artº 2º, no sentido de cover a despesa necessária por conta do "Supraavit" orçamentário; a votação foi o substitutivo aprovado com a emenda acima aludida, por unanimidade. 2ª discussão dos substitutivos aos projetos de Lei - 510 e 513, aprovados por unanimidade. 3ª e última discussão do projeto nº 519 - aprovado por unanimidade. Despacho: Ao Senhor Prefeito, para sanar. Nada mais a tratar o Sr. Presidente mandou que ficasse registrado para ser incluído na Ordem do Dia de amanhã a seguinte matéria: 2ª discussão do projeto nº 521; 2ª discussão do substitutivo ao projeto nº 514, com uma emenda em seu artigo 2º; 3ª terceira e última, discussão dos substitutivos aos projetos nº 510 e 513, encerrando a sessão marcou outra para amanhã às mesmas horas, mandando que para tudo constar fosse lavrada a presente ata, que lida e assinada pelo Sr. Presidente e demais Vereadores presentes.

Antonio Pereira de Souza
 Thomaz
 Carazzzi

Manoel de Costa.
 David R. Pauls
 Benjamin Malucelli.
 Jacob Ibars.

Ata da reunião ordinária realizada em 4/ Junho/64

Aos quatro dias do mês de junho de um mil novecentos e sessenta e quatro na sala de sessões deste legislativo, sob a Presidência do Sr. Petronio R. B. de Souza e com a presença da maioria dos Vereadores, conforme atesta o livro de presença. Aberta a sessão, o Sr. Presidente convidou os Vrs. Eaden Fox e Gabriel Carazzzi, para ocuparem a 1ª e 2ª secretarias da Mesa, respectivamente, em substituição da ausência dos seus titulares. Lida a ata, esta foi aprovada sem observações. Expediente: do Expediente constou a leitura da seguinte matéria: Promulgação da Resolução nº 16, feita pelo Sr. Presidente, determinando este, que fosse dita Resolução encaminhada ao Sr. Prefeito para fins de publicação. Pedido de informações do Ver. Carazzzi, relacionadas com a construção da barragem do Salto, aprovado por unanimidade, com despacho ao Sr. Prefeito para o necessário atendimento. Ofº do Tribunal de Justiça, manifestando agrado e respeito daquele. Egrégio Tribunal pelo voto de pesar votou e aprovado pela Câmara em virtude do falecimento do eminente desembargador Manoel Sodré Borges. Ofº do Excmo. Sr. Secretário de Agricultura, agradecendo homenagens que lhe foram prestadas pelo Município e enviando fotografias do ato de entrega do título honorário de cidadão de Palmeiras. Ofº do Sr. Prefeito Municipal encaminhando respostas ao pedido de informações relacionado com os dois transformadores queimados e para cuja compra foi solicitada abertura de crédito especial. Saíram opinando pela aprovação do Projeto de Lei nº 524, parecer este de autoria do Ver. David Ribeiro de Paula, referindo-se o projeto à elevação da taxa e abertura de crédito para ser efetuado o serviço de numeragem das residências da cidade. Em discussão o Ver. Carazzzi usou da palavra, para solicitar regime de urgência para toda a matéria em apreço pela Câmara. Em discussão e a votação foi o projeto aprovado, bem como, o parecer ao projeto, ambos por unanimidade. Lida a palavra, para os efeitos do artº 43, do R.T., usou-a o Ver. Carazzzi para justificar o seu pedido de informações relacionado com a barragem do Salto, -

dizendo ter ido verificar "in loco" o estado em que se encontra, constatando com
fez, a existência de três vassamentos, dizendo fundar-se sobre, pois que o período
atual é de estiagem, supondo-se um apertamento da massa das águas, quando
houver maior volume de água repurado. Disse mais que embora não tenha
conhecimentos técnicos sobre o assunto, verificou mais que não há uma tomada
de água direta da nova banagem para o canal da urina, fazendo supor a
necessidade de uma complementação da obra. E tendo sido aprovado pela Casa
o crédito especial para pagamento dos desperas efetuados, julgou prudente
menir-se de elementos para futuras interpelações. Referiu-se ainda a respeito
ao pedido de informações dada pelo Sr. Prefeito, relacionado com dois transfor-
madores, dizendo que, para apreciação da matéria e para se capacitar a um justo
julgamento sobre o assunto fizera uma verificação nos transformadores que a Prefeitura
possui, constatando existirem dois transformadores bons, na Usina Manoel Ribas,
um na sub-estação e outro ainda, cedido por empréstimo à firma industrial do
Sr. Prefeito. Com a existência de quatro transformadores de reserva e sendo um
dos que se pretende levantar utilizável apenas para força, proporia oportuna-
mente a autorização para o conserto de apenas um deles e o que mais se serve
à Municipalidade. Não havendo mais quem quisesse fazer uso da palavra,
passou-se a segunda parte dos trabalhos que constam da seguinte. Ordem
do dia: 1º discurso do Projeto 524, aprovado por unanimidade; 1º discurso do projeto
aprovado por, digo, nº 522, em discurso, uso da palavra o Ver. Barazzai que disse
que não só em razão das ponderações que apresentara, mas também, em razão
de uma necessidade sempre alegada pelo Sr. Prefeito de se proceder com economia,
propunha emenda ao artº 2º do referido Projeto, para que se desse autorização para
o conserto de apenas 1 transformador. A veto, a emenda foi aprovada por una-
nimidade, juntamente com o respectivo projeto; 2º discurso do projeto nº 521 -
bicicleta, vendedores ambulantes, aprovado sem observação, por unanimidade.
Substitutivo ao projeto nº 514, famionete, Willys, em sua 2º discussão aprovado,
por unanimidade de vetos. O Ver. Benjamin Malucelli, solicita a palavra para
uma questão de ordem, que quando se repuxido se resume de urfência, deve, com
um intervalo, fazer-se novo, sessão, para a solicitada matéria. O Sr. Presidente
comunica ao Sr. Secretário, que deveria ter feito, uma ata para cada sessão. -
Substitutivo ao projeto nº 512 - Inds. e Profiss., em sua 3ª discussão aprovado

por unanimidade. Substitutivo ao projeto nº 513, em sua 3ª discussão, usando
da palavra disse o Ver. Felício R. Presidente, Sr. Vereadores, venho fazer algumas
considerações que me parece necessárias no presente. Já por duas vezes votei favora-
vel a emenda apresentada pelo Ver. Gabriel Barazzai ao projeto em questão, e antes
porém que estudando melhor esse assunto verifiquei que no Ato Institucional, lavrado
pelo comando supremo da Revolução, emenda em face do artº 5º do mesmo
ato torna-se enócio. O minha votação favorável a emenda foi devida
ao fato de ter sido apresentada pelo ilustre Ver. Bacharel em Direito Dr.
Gabriel M. Barazzai. Portanto tal emenda não me entender contraria o
Ato Institucional parece que V. Exa. não desconhece. O texto apresentado
pelo Ver. Felício referente ao Ato Institucional diz o seguinte em seu
artº 5º, guberna privativamente, ao Presidente da República a iniciativa
dos projetos de lei que criem ou aumentem a despesa pública. Não são
admitidas a esses projetos, em qualquer das casas do Congresso Nacional, aquelas
que aumentem a despesa proposta pelo Presidente da República. Usando da
palavra o Ver. Barazzai, autor do substitutivo, disse que apreciava, o zelo e o
unidade do Ver. Felício com relação à apreciação da matéria. Dissera
no entanto, do ponto de vista do Ver. Federalista, eis que, o Ato Institucional
foi baixado para reger a administração federal, nos seus prazos entre
o Presidente da República e o Congresso Nacional. De outra parte, não havia
inconstitucionalidade na aprovação do substitutivo, porque a Câmara não
tivera a iniciativa do aumento, mas esta partira, isto sim, do Sr. Prefeito, a
quem cabe privativamente tal iniciativa. Em aparte, o Ver. Felício susten-
tou seu ponto de vista, dizendo que melhor seria a Câmara repulsa a matéria
para evitar futuras críticas e dissabões. O Ver. Malucelli, Também em aparte
manifestou-se favorável à aprovação do substitutivo, dizendo que não seria ad-
missível que ao Legislativo não se atribuisse o direito de apresentar -
emendas ou substitutivos aos projetos oriundos do Executivo. O Ver.
Felício disse que esse exatamente o que deveria fazer a Câmara: apenas
aprovar ou rejeitar o Projeto. O Ver. Benjamin Malucelli manifestou sua
surpresa quando à afirmação do Ver. Felício. Perguntando para a
palavra o Ver. Barazzai procurou esclarecer o assunto, assegurando ao Ver.
Felício que ele poderia ficar tranquilo que a Câmara nada tem a temer

Solicitando o testemunho do Sr. Presidente a respeito do seguinte: O Sr. Presidente de sua parte presta esclarecimentos a respeito da matéria, mostrando-se favorável à sua legitimidade, muito embora reconhecesse o direito do Ver. Petulio a votar contrariamente ao projeto. O Ver. Benjamim Madurelli, solicita a palavra e disse extrair que o Sr. Prefeito, como membro de partido político que se diz defensor dos menos favorecidos e dos trabalhadores, queira negar ao funcionalismo público do Município, o direito de receber ao menos, o salário mínimo. Edizia que era o Sr. Prefeito quem animava a proceder, pois que sabia ser a Voz do Ver. Petulio, a própria Voz do Sr. Daniel Mausani. Em aparte o Ver. Carloszai mencionou ser favorável, dito, federal, que estende determinados dispositivos da consolidação dos leis do trabalho ao funcionalismo público federal, estadual e municipal e dentre os quais está, exatamente, aquele que diz respeito ao salário mínimo, citando o caso do aumento do funcionários estaduais que tiveram reajuste imediato, após a publicação da lei que fixou novos níveis de salário. A Voto o substitutivo, este foi aprovado pela maioria, contra o voto do Ver. Petulio. Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente mandou que ficasse registrado para ser incluído na Ordem do Dia ainda de hoje em sua 2ª sessão, a seguinte matéria, em regime de urgência, o projeto 521 e 514 - p/terceira discussão e o projeto nºs-522 e 524 para 2ª discussão, encerrando a sessão mandou entrar para hoje, com um intervalo de dez (10) minutos, mandando que para tudo continuar fosse lavrada a presente ata que vai animada pelo Sr. Presidente e demais Vereadores presentes.

~~Petronio de Souza~~ ~~de Souza~~

Leopoldo Barance Sobrinho

Antônio Rigoni

Carloszai

Benjamim Madurelli

Isaac Elias

David R. Pauls

Manoel M. Costa

João de Souza

Ata da Segunda Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Palmeros em 4/ Junho de 1964.

Aos quatro dias do mês de Junho de um mil novecentos e sessenta e quatro na sala de sessões deste legislativo, realizou-se a segunda Sessão Ordinária sob a presidência do Sr. Petronio R. C. de Souza, e com a presença dos Vereadores conforme atesta o livro de presença, o Sr. Presidente declarou aberta a sessão, e em vista da ata anterior não estar redigida, mandou proceder a leitura do expediente; nada havendo p/ o expediente, foi deixada livre a palavra para efeito de art. 43 do R.T., como ninguém quis usá-la passou-se a Ordem do Dia, que contou com 3ª e última discussão dos projetos nºs 514 e 521, os quais foram aprovados por unanimidade, ficando para segunda segunda discussão o seguinte projeto, 522 e 524, os quais também foram aprovados por unanimidade. Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente encerrando a sessão mandando entrar para hoje com um intervalo de (10) dez minutos, com a seguinte Ordem do Dia: Em 3ª terceira discussão e em regime de urgência, os projetos nºs-524 e 522, em seguida levantar a sessão, do que para tudo continuar foi mandado lavrar a presente ata que para tudo continuar, que vai animada pelo Sr. Presidente e demais Vereadores presentes.

~~Petronio de Souza~~ ~~de Souza~~

Leopoldo Barance Sobrinho

Antônio Rigoni

Carloszai

Benjamim Madurelli

Isaac Elias

David R. Pauls

Manoel M. Costa

Ata da terceira Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Palmeros em 4/ de Junho de 1964.

Aos quatro dias do mês de Junho de um mil novecentos e sessenta e quatro na sala de sessões deste legislativo, realizou-se a terceira Sessão Ordinária, sob a presidência do Sr. Petronio R. C. de Souza, e com a presença

solicitando o testemunho do Sr. Presidente a respeito do assunto. O Sr. Presidente de sua parte, presta esclarecimentos a respeito da matéria, mostrando-se favorável a sua legitimidade, muito embora reconheça o direito da Ver. Felício a votar contrariamente ao projeto. O Ver. Benjamim Malucelli solicita a palavra e disse o:

Obs. Ficam sem efeito estas cinco (5) linhas da ata, visto estarem indevidas, ou melhor, não pertencerem a esta página.

dos Vereadores conforme atesta o livro de Presença, o Sr. Presidente declarou aberta a sessão, visto não estar ainda recebida a ata anterior. O Sr. Presidente mandou a leitura do expediente, nada havendo desta matéria, passou-se a Ordem do Dia que constou o seguinte: Em repasse de urgência a 3ª terceira e última discussão do projeto nºs. 524 e 522, os quais após apresentados foram aprovados por unanimidade de votos, e em seguida foram despachados pelo Sr. Presidente ao Sr. Prefeito para a devida execução. Ao final da sessão o Sr. Presidente agradeceu a proposta recebida pelos Senhores Vereadores por terem cumprido seus deveres, nesta 2ª legislatura de 1964, louvando para que todos se portem, como tem sido até hoje, com patriotismo, dedicação, e como cidadãos de Salina, encorajando a seguir a 3ª sessão mandando que para tudo contar fosse lida a presente ata que vai assinada pelo Sr. Presidente e demais Vereadores Presentes.

~~Antonio...~~

Edo. Barone Salina

Otávio Rigoni

João...

Manoel M. Costa

Benjamim Malucelli

Jacob...

Leandro...

Ata da reunião extraordinária realizada em 14/9/64.
Nos quatorze dias do mês de setembro de um mil novecentos

Malucelli

e sessenta e quatro, na sala de sessão do Poder Legislativo, realizou-se a sessão extraordinária, sob a presidência do Sr. Setorino R. C. de Souza e com a presença de todos os Vereadores titulares, conforme atesta o livro de presença aberta a sessão, o Sr. Presidente mandou a leitura da ata anterior a qual foi aprovada sem observação. Em seguida passou-se a leitura da matéria, referente ao Expediente que constou do seguinte: Votos opostos pelo Excmo. Sr. Prefeito Municipal ao Projeto de Lei nº 513. B) Apreciação da minuta de contrato de aluguel, com a firma Arnival de Roca; c) Projeto de Lei que altera a Tabela "B" do Imposto de Transmissão de propriedade imobiliária "Inter-Vivos"; d) Apreciação do projeto de Lei que altera que autoriza a permuta da aparelhagem sonora do Cine-Teatro Municipal; e) Apreciação do Projeto de Lei que altera a Lei nº 358 de 3-12-66 incorporando na Tabela do Imposto de Indus. e Profissões, diversos para originar suas classificações. Após a leitura do Expediente o Sr. Presidente ^{informou} que Projeto nº 513, foi votado parcialmente, isto é, somente nos seus arts 1º e 3º. Artigo 1º - que vem equiparar o Sinal Variável Prefeitura ao nível mínimo salarial da república (que seja art: 31.800.000,00 e uma mil e oitocentas mil). Artigo 3º - provisório de art: 15.000,00 ao pessoal fixo. Em seguida o Sr. Presidente dirigiu-se aos Senhores Vereadores, que espera sem distinção, solidária, que cada um cumpra o seu dever, e pôs em discussão a matéria. O Ver. Leandro pediu a palavra para ler um telegrama, ref. os fatos do Imp. de Renda Fixa, que foi orçada no orçamento passado em art: 26.000.000,00, e que receber somente art: 15.900.000,00, portanto com uma diferença a menor do orçado em art: 10.100.000,00. Solicitado por ele da Prefeitura, e em esta a Prefeitura Municipal discriminando o déficit atual em que disse, que os projetos de Lei nº 513, são dirigidos unicamente ao redator do substitutivo ao projeto, e que também foi redigido pelo Sr. Prefeito ao longo de seu gabinete. Diz ainda o Ver. Farazzeri que é altamente possível, dar o aumento

moal Variável e o abono de emergência ao Denoal Fico, bastan-
do para isso, um post de boa vontade do Sr. Prefeito, também referir-se
ao telegrama do Sr. que foi lido pelo Ver. Eadeu, O Ver. Benjamin Malucelli
solicitou do Ver. Farazzai, (pediu) informações sobre as despesas não
previstas, O Ver. Farazzai forneceu as seguintes: R\$ 1.215.000.00. Em seguida
dando em uso da palavra o Ver. Farazzai, leu o art. 166 da Consti-
tuição do Estado do Paraná, que diz o seguinte: que nenhum funcionário
poderá receber menos que o salário mínimo vigente, e portanto o ^{Prefeito} ~~o~~
está infringindo a lei, pois sabem que os funcionários Municipais, alguns, pessoal
variável, recebem a miserável importância de R\$ 13.848.80, por mês,
o que que poderiam pagar com tal depreciação, não dá nem
para a alimentação, quanto ao mais para suas roupas, e pediu aos
nobres colegas, que votassem rejeitando o Veto do Exmo. Sr. Prefeito, pois
assim, eles estariam ajudando esses nobres queridos, e se a Prefeitura
não tivesse dinheiro que ficasse devendo a ele. O Ver. Benjamin
Malucelli, disse que havia em muita atenção as justificativas do
Veto oposto pelo Sr. Prefeito, e estava solidário com o redator Farazzai
e também pediu que os demais deixassem de lado as questões
partidárias e não negassem o voto a esses ^{humil} operários, que
compareceram em massa neste recinto, dando-lhes o salário mínimo
estipulado por lei, e com isso os nobres Vereadores estariam cumprindo
seus deveres de bons Paranaenses. O Ver. Eadeu usou da palavra
dizendo que não sabia se estava infringindo a lei Orgânica do
Município, ou não, mas animo mesmo requerer a Sreidência que
fosse suspensa a sessão por 10 (dez) minutos, para que os mesmos pudessem
tratar do assunto particularmente e entrarem em um acordo, O
Sr. Presidente deferiu o requerimento verbal do nobre Vereador e levantou
a sessão. Após vários minutos foi reaberta a sessão, e o Sr. Presidente
colocou novamente a matéria em discussão, isto é o Veto oposto ao
parte do projeto 13. O Sr. Presidente disse que caso faça o Veto do
Sr. Prefeito é possível que o chefe do Executivo, com o que nova
reunião, apresentando novo projeto, ou novo aumento. O Ver. Benjamin
Malucelli, falou que caso isso se concretize, que o Prefeito fosse

CASA ROSARIO
LIVRARIA - TIPOGRAFIA
PAPELARIA - CARIMBOS
MONTA GORDON